



Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola
Ano XXVI , Nº 09 Setembro 2017



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 15 de setembro de 2017

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Borges Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab

Jorge Luiz Andrade da Silva

Diretor de Gestão de Pessoas - Digep

Marcus Luis Hartmann

Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi

Danilo Borges dos Santos

Diretora de Política Agrícola e Informações – Dipai

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

João Marcelo Brito Alves de Faria

Mariano Cesar Marques

Priscila de Oliveira Rodrigues

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

Estagiária

Rozeane Marques de Souza da Hora



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da **Agropecuária**

Ano XXVI, Nº9 Setembro 2017

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXVI, n. 9, Setembro 2017, p. 01-120

Copyright © 2017 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

Agradecimentos aos colaboradores da Matriz

Supab/Gehor/Gepri/Gepab, Suinf/Gecup/Geasa, Supaf/Gecaf, Sugof/Gefab/Gerpa/
Gebio/Geiap e Sulog/Gelog/Gefoc/Gemov

Agradecimentos aos colaboradores das Superintendências Regionais

Sureg-AC, Sureg-AL, Sureg-AP, Sureg – AM, Sureg – BA, Sureg – CE, Sureg-DF, Sureg-ES, Sureg-
GO, Sureg-MA, Sureg-MT, Sureg-MS, Sureg-MG, Sureg-PA, Sureg-PB, Sureg-PR, Sureg-PE,
Sureg-PI, Sureg-RJ, Sureg-RN, Sureg-RS, Sureg-RO, Sureg-RR, Sureg-SC, Sureg-SP, Sureg-SE e
Sureg-TO

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: Site Pixabay.com

Projeto gráfico: M&W Comunicação Integrada

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula
Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)
C743b Companhia Nacional de Abastecimento.
Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abasteci-
mento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.
v. 1
Mensal
Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535
1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



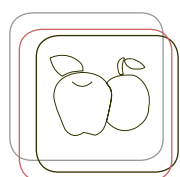
CAPÍTULO 1	AGRICULTURA FAMILIAR	9
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab	12
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	13



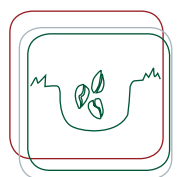
CAPÍTULO 2	PESQUISA DE SAFRAS	15
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos	16
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café	19
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar.....	22
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	25



CAPÍTULO 3	POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA	27
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	30
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	33
3.3	Pesquisa de Mercado.....	34
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	34
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	42
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	43
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	46
3.3.5	Culturas Regionais.....	49
3.3.6	Culturas de Inverno.....	51

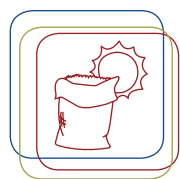


CAPÍTULO 4	MERCADO HORTIGRANJEIRO	53
4.1	Mercado de Frutas.....	58
4.2	Mercado de Hortaliças.....	64
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	70
4.4	Mercado Granjeiro.....	71



CAPÍTULO 5	CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA	75
5.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	76
5.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados	77
5.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	78
5.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	79

5.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	80
5.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	81
5.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	82



CAPÍTULO 6 INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL... 83

6.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	86
6.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	87
6.3	Aquisições do Governo Federal.....	88
6.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	89
6.5	Estoques Privados.....	90
6.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	91



CAPÍTULO 7 COMÉRCIO EXTERIOR..... 93

7.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira.....	94
7.2	Suprimento de Carnes.....	97
7.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	98
7.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	99
7.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	101
7.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	102
7.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	103
7.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	104
7.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	106
7.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários ..	108



CAPÍTULO 8 INDICADORES ECONÔMICOS..... 109

8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	110
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	112
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	112
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	113
8.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica....	114
8.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	114
8.7	Crédito Rural: Percentual de Contratos por Programa	115
8.8	Financiamento de Custeio das Principais Lavouras.....	115

Editorial

Nicho de Mercado para os Óleos Essenciais da Amazônia

Nas últimas décadas, registrou-se um crescimento do interesse por produtos “naturais” e no caso deles estarem associados ao componente “biodiversidade”, ganha-se um valor estratégico sobre seus possíveis usos industriais e econômicos.

Mediante este cenário, os mercados consumidores, principalmente os de cosméticos¹, alimentos, bebidas² e de fitomedicamentos³, apresentam novas exigências quanto ao uso de produtos naturais que incorporam a biodiversidade vegetal frente aos produtos convencionais. Vale ressaltar que os mercados mais consolidados e adeptos a essa tendência são os países europeus, Estados Unidos e Japão.

É nesse contexto que as indústrias de cosméticos vêm se destacando, como protagonista, ao utilizar como ingredientes os óleos essenciais⁴, um dos principais materiais de base natural para a produção de seus produtos.

Os principais óleos essenciais produzidos no mundo são os de laranja, hortelã doce, menta, limão, eucalipto, hortelã-pimenta, citronela, cravo-da-índia, sassafrás, lima (destilada), lavandin, patchouli, hortelã (inglês), eucalipto citriodora, cedro chinês, pimenta chinesa, hortelã comum, cedro do texas, star anis e mandarina.

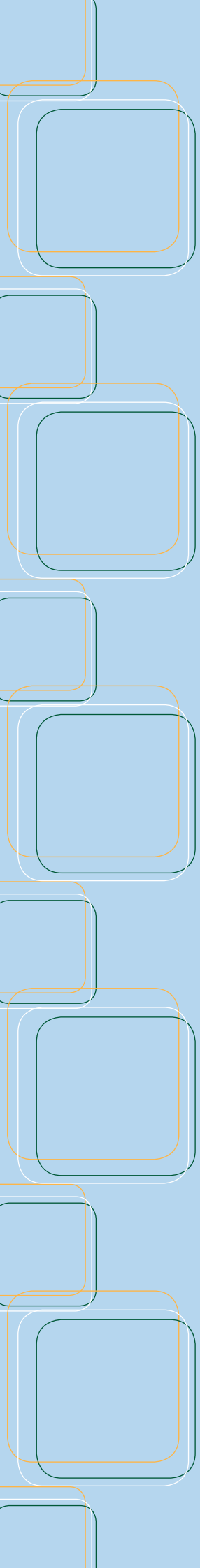
Além desses, destacam-se os insumos inovadores e as espécies exóticas de interesse comercial para a aplicação em produtos cosméticos mais sofisticados e com ingredientes da flora tropical. Em relação a esses tipos de produto, o Brasil é um dos principais países detentores de matérias-primas diferenciadas,

1 Mercado de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos

2 Nutracêuticos, concentrados e energéticos

3 Fármacos derivados direta ou indiretamente de espécies vegetais

4 Óleos essenciais são formados por estruturas de terpenos, sesquiterpenos, fenólicos, fenilpropanoicos, alifáticos não terpenos, heterocíclicos; e funções químicas de alcoóis, cetonas, aldeídos, ácidos carboxílicos, ésteres, óxidos, acetatos e vários outros – quase sempre apresentando uma mistura bastante complexa entre esses elementos.



especialmente por sua rica biodiversidade, destacando os produtos da Amazônia: óleos de andiroba, castanha do Brasil e buriti e as manteigas de murumuru e cupuaçu.

Apesar do conhecimento e do uso das espécies vegetais, da região Amazônica, para diferentes fins constituírem uma prática antiga por parte dos povos e comunidades tradicionais, só recentemente surgiram projetos e alguns empreendimentos pioneiros que têm sido capazes de combinar um esforço de pesquisa científica com as suas diversas possibilidades de aplicações para o aproveitamento industrial de uma série de produtos.

Ana Rita Lopes Freddo

Analista de Mercado da Gerência de Produtos da Sociobiodiversidade -
Gebio

1 Agricultura Familiar



APOIO A FORMAÇÃO DE ESTOQUES PELA AGRICULTURA FAMILIAR – CPR - ESTOQUE DO PROGRAMA DE AQUISIÇÕES DE ALIMENTOS, OPERACIONALIZAÇÃO EM 2017.

O Decreto nº 7.775, de 04 de julho de 2012, regulamentou o artigo 19 da Lei nº 10.696, de 2 de julho de 2003, lei está que instituiu o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. Dentre as modalidades de aquisições previstas no artigo 17 do referido Decreto, está a modalidade Apoio a Formação de Estoques pela Agricultura Familiar – CPR-Estoque.

Em 2014, Decreto n.º 8.293 alterou alguns artigos do decreto regulamentar, entre eles o da modalidade em questão, definindo que os recursos serão para “apoio financeiro para a constituição de estoques de alimentos por organizações fornecedoras que são cooperativas e outras organizações formalmente constituídas como pessoa jurídica de direito privado que detenham a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Agricultura Familiar – PRONAF – DAP, para posterior comercialização e devolução dos recursos ao Poder Público”.

O PAA ocorre em todo o Território Nacional e tendo em vista a expertise da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, empresa pública na condução de políticas agrícolas de abastecimento, o Ministério do Desenvolvimento Social - MDS e a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário – SEAD firmaram acordos de Cooperação para operacionalização do Programa.

A modalidade CPR-Estoque é operacionalizada pela Conab desde 2003, mas a partir do ano de 2013 os investimentos são feitos apenas pela SEAD. Em 2016 foi assinado um novo Termo de Execução Descentralizada – TED com a SEAD com duração de 3 anos e neste ano, de 2017, foi repassado à Conab um total inicial de R\$ 5 milhões de reais para formalização de Projetos.

Diante de uma demanda crescente por parte das organizações fornecedoras de agricultores familiares na participação do PAA, a SEAD e a Conab definiram critérios para a seleção dos Projetos, no intuito de que a distribuição dos recursos fosse de forma equânime.

As propostas encaminhadas tiveram as seguintes prioridades para escolha das organizações fornecedoras:

- 1 – Porcentagem de mulheres;
- 2 – Porcentagem de Povos e Comunidades Tradicionais e Assentados da Reforma Agrária;
- 3 – Projetos com produtos orgânicos.

Para o desempate, foram utilizados três critérios: projetos de menor valor, primeira contratação e organizações que apresentarem contratos com o PNAE ou as que tenham contratos com o PAA – Compras institucionais.

Conforme os normativos, esta modalidade tem como finalidade adquirir produtos alimentícios próprios para consumo humano, sendo eles: produtos “in natura” da safra vigente, produtos industrializados/processados/beneficiados com

o prazo de validade compatível com o período de execução do projeto, produtos orgânicos/agroecológicos que devem seguir a regulamentação contida na Lei n.º 10.831, de 23/12/2003 e Decreto N.º 6.323, de 27/12/2007, com apresentação dos atestados de conformidade orgânica/agroecológica. As propostas deverão validade de até 12 (doze) meses, não sendo permitida prorrogação.

Os limites das propostas para as Organizações Fornecedoras serão até R\$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil reais) para participantes com personalidade jurídica, sendo a primeira operação limitada a R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) e para os Beneficiários Fornecedores (cooperados/associados) o limite da aquisição de produtos de produção própria, de será até R\$ 8.000,00 (oito mil reais) /unidade familiar/ano civil não sendo cumulativo com as demais modalidades do PAA.

O aporte financeiro contratado pelas organizações fornecedoras para a essa modalidade, abre a possibilidade de se planejar o estoque comprando a produção de seus cooperados/associados, descritos no projeto, no período de baixa de preços e comercializá-los a preços melhores e vendê-los a mercados públicos ou privados.

Essa modalidade objetiva garantir renda aos agricultores familiares e aprimoramento das organizações promovendo sua inclusão econômica e social de duas formas: vendendo sua produção para o Governo Federal através das Compras Institucionais e pelo mercado privado, não só para o âmbito nacional, quanto para vendas para o mercado internacional.

Diante da análise dos resultados de anos anteriores, podemos afirmar que os recursos investidos nesta modalidade de Apoio a Formação de Estoques pela Agricultura Familiar – CPR - Estoque, têm cumprido sua finalidade, motivando o fortalecimento, modernização e ampliação das opções de comercialização, bem como, o aumento de renda dos agricultores familiares e no desenvolvimento local.

Cleide Câmara Segurado

Técnico de Operações/Economista da Gerência de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar – Gecaf/Supaf.

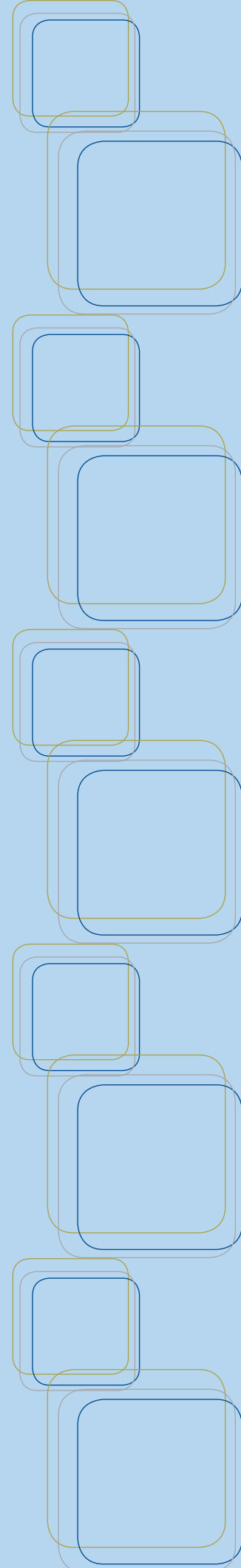
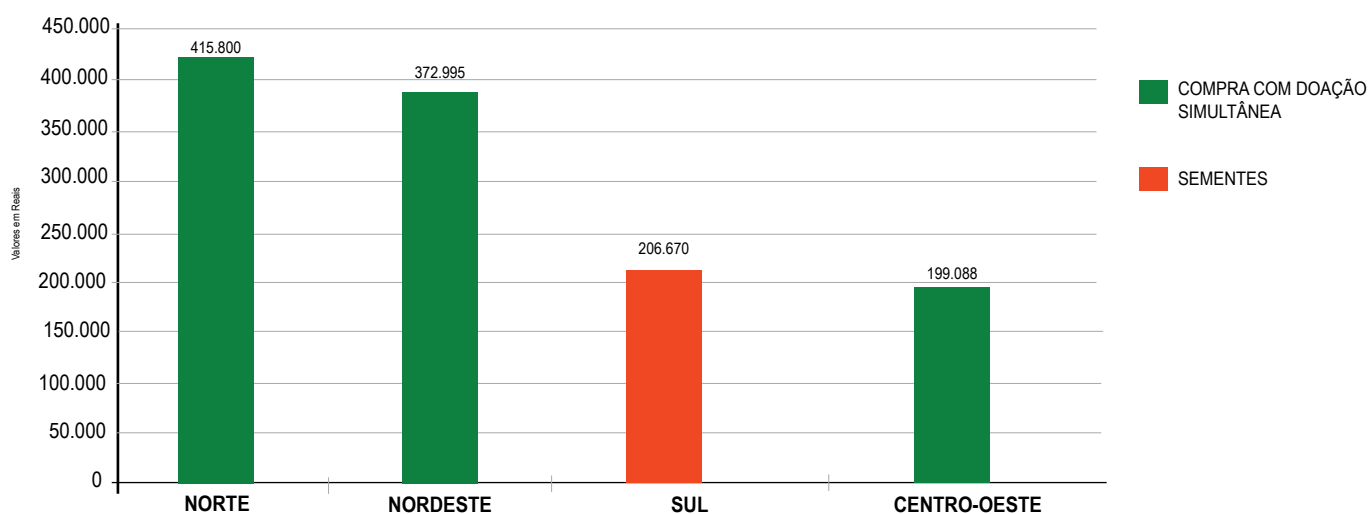


Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA(1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 31/08/2017

REGIÃO/UF	COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		SEMENTES	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	57	415.800	-	-
RR	57	415.800	-	-
NORDESTE	63	372.995	-	-
PB	63	372.995	-	-
SUL	-	-	14	206.670
RS	-	-	14	206.670
CENTRO-OESTE	26	199.088	-	-
GO	26	199.088	-	-
TOTAL BRASIL	146	987.883	14	206.670

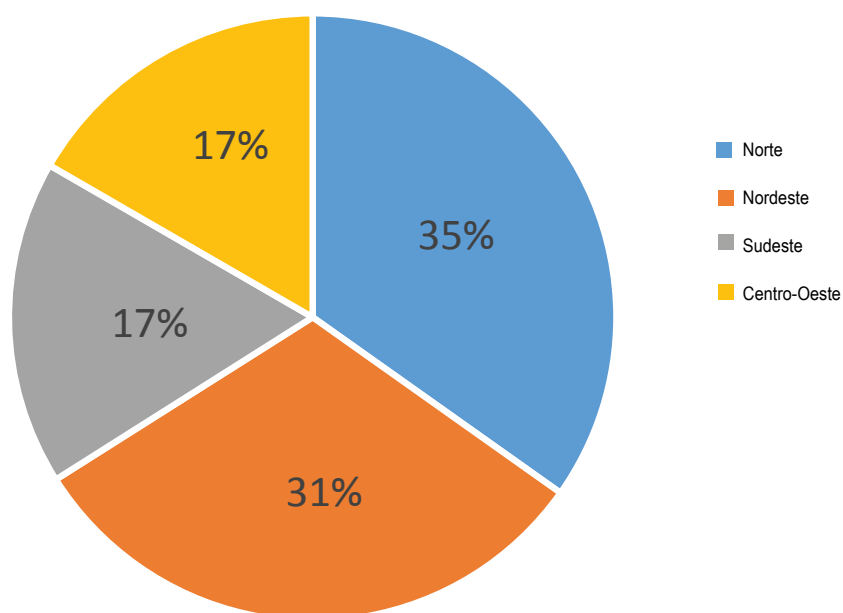
Fonte: Conab
 Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/08/2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 1.1.2 RECURSOS DO MDS/MDA APLICADOS NO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/08/2017



Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES ⁽³⁾ (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



2

Pesquisa de Safras



2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

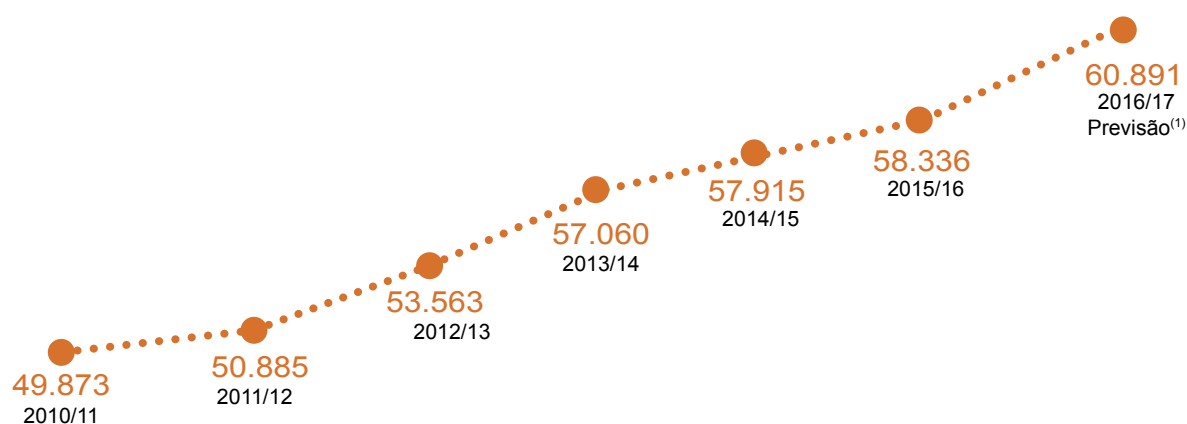
Em mil hectares

PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO	1.400	1.393	894	1.122	976	955	939
AMENDOIM TOTAL	85	94	97	105	109	120	129
AMENDOIM 1ª SAFRA	66	82	86	94	98	110	118
AMENDOIM 2ª SAFRA	19	12	10	11	11	9	11
ARROZ	2.820	2.427	2.400	2.373	2.295	2.008	1.981
AVEIA	154	153	170	154	190	292	341
CANOLA	46	42	46	45	44	48	48
CENTEIO	2	2	2	2	2	3	4
CEVADA	88	88	103	117	102	96	109
FEIJÃO TOTAL	3.990	3.262	3.075	3.366	3.024	2.837	3.180
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.420	1.241	1.125	1.180	1.053	979	1.111
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.756	1.395	1.300	1.506	1.319	1.311	1.427
FEIJÃO 3ª SAFRA	814	626	650	679	653	548	642
GIRASSOL	66	75	70	146	112	52	63
MAMONA	219	128	87	101	82	32	28
MILHO TOTAL	13.806	15.178	15.829	15.829	15.693	15.923	17.592
MILHO 1ª SAFRA	7.638	7.559	6.783	6.618	6.142	5.357	5.483
MILHO 2ª SAFRA	6.168	7.620	9.046	9.211	9.551	10.566	12.110
SOJA	24.181	25.042	27.736	30.173	32.093	33.252	33.909
SORGO	817	787	802	731	723	579	629
TRIGO	2.150	2.166	2.210	2.758	2.449	2.118	1.917
TRITICALE	47	47	43	39	22	24	23
BRASIL	49.873	50.885	53.563	57.060	57.915	58.336	60.891

Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Setembro/2017



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Setembro/2017

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em kilograma por hectare

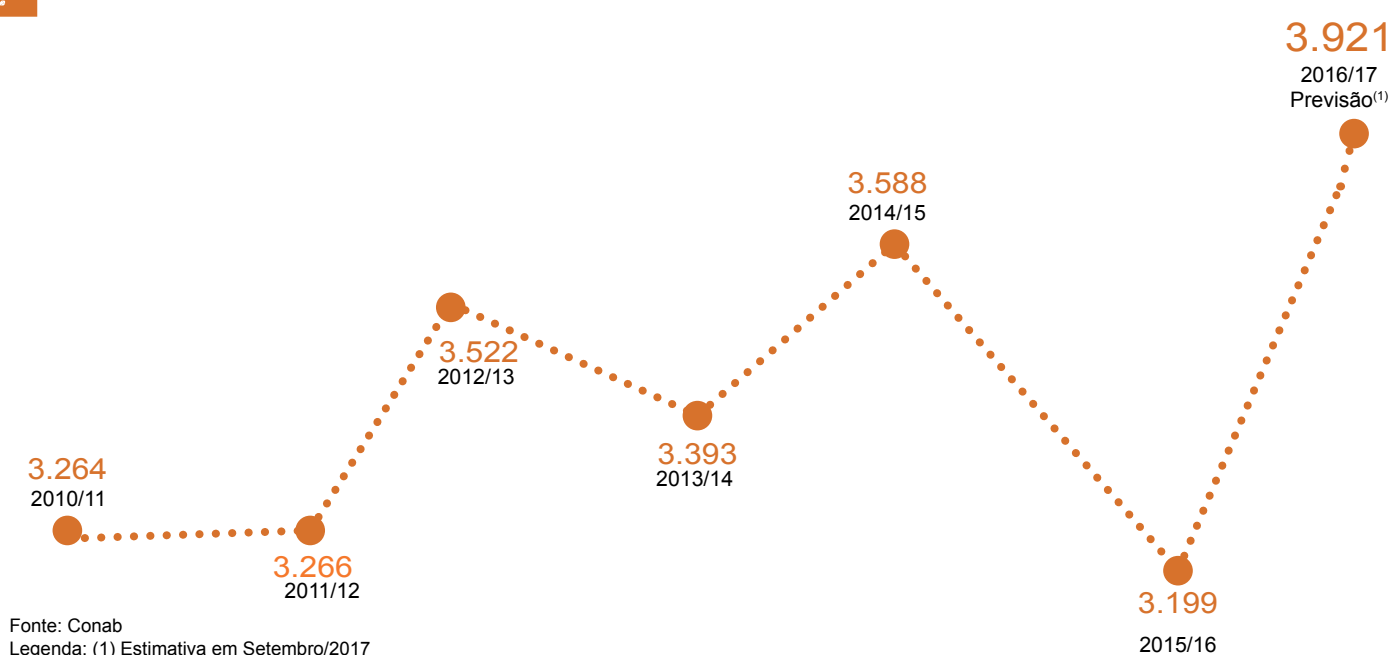
PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO - CAROÇO	3.705	3.513	3.723	2.381	2.406	3.378	2.447
AMENDOIM TOTAL	2.674	3.137	3.379	2.998	3.183	3.396	3.606
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268	3.524	3.709
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.460	1.694	1.906	2.179	2.441	1.873	2.494
ARROZ	4.827	4.780	4.926	5.108	5.422	5.281	6.224
AVEIA	2.464	2.310	2.339	2.001	1.853	2.840	2.337
CANOLA	1.505	1.226	1.330	812	1.236	1.514	1.289
CENTEIO	1.333	1.522	1.800	1.944	1.706	2.600	2.389
CEVADA	3.230	3.451	3.510	2.606	2.568	3.921	3.418
FEIJÃO TOTAL	935	895	913	1.026	1.062	886	1.069
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.183	995	858	1.067	1.074	1.057	1.225
FEIJÃO 2ª SAFRA	755	763	851	884	932	696	842
FEIJÃO 3ª SAFRA	893	989	1.131	1.271	1.303	1.039	1.303
GIRASSOL	1.250	1.563	1.570	1.597	1.374	1.216	1.653
MAMONA	644	193	180	441	573	477	470
MILHO TOTAL	4.158	4.808	5.149	5.057	5.396	4.181	5.554
MILHO 1ª SAFRA	4.576	4.481	5.097	4.783	4.898	4.799	5.556
MILHO 2ª SAFRA	3.641	5.133	5.188	5.254	5.716	3.865	5.553
SOJA	3.115	2.651	2.938	2.854	2.998	2.870	3.364
SORGO	2.831	2.824	2.621	2.587	2.844	1.782	2.967
TRIGO	2.736	2.672	2.502	2.165	2.260	3.175	2.705
TRITICALE	2.450	2.392	2.449	2.450	2.647	2.898	2.780
BRASIL	3.264	3.266	3.522	3.393	3.588	3.199	3.921

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Setembro/2017



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Setembro/2017

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

Em mil toneladas

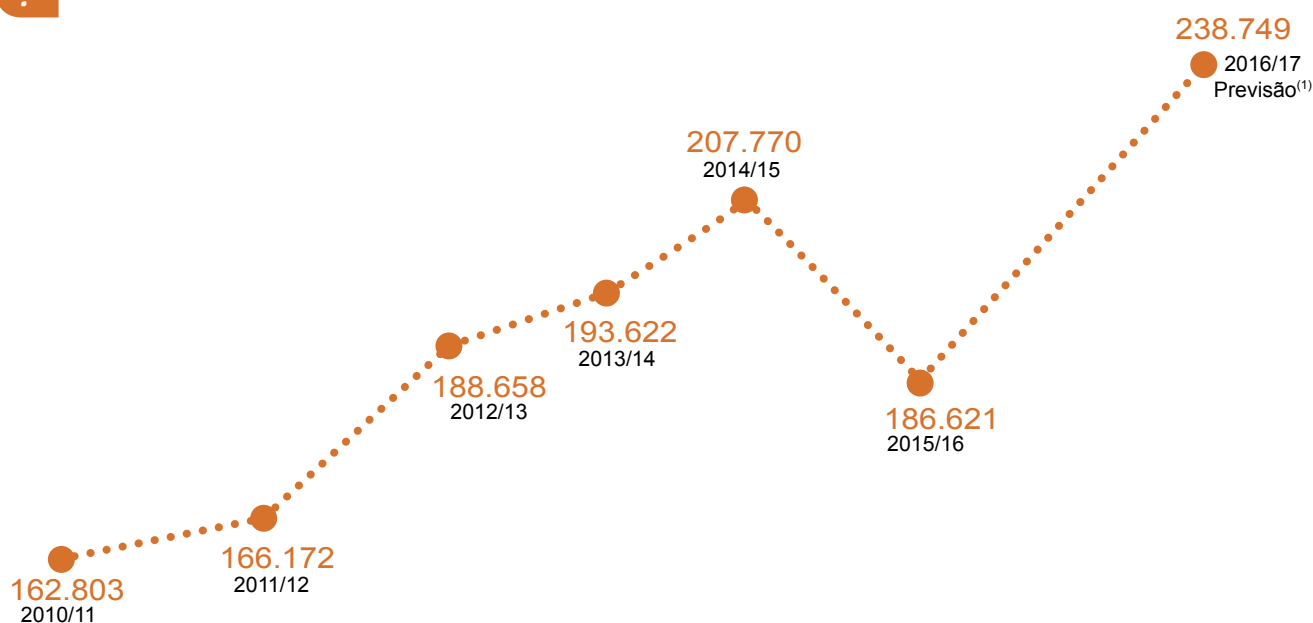
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO - CAROÇO	3.229	3.019	2.019	2.671	2.349	1.937	2.298
AMENDOIM TOTAL	227	295	326	316	347	406	466
AMENDOIM 1ª SAFRA	199	275	307	292	319	389	439
AMENDOIM 2ª SAFRA	27	20	20	24	28	17	27
ARROZ	13.613	11.600	11.820	12.122	12.445	10.603	12.328
AVEIA	379	354	398	307	351	828	797
CANOLA	70	52	61	36	55	72	62
CENTEIO	3	4	3	4	3	7	9
CEVADA	284	305	361	305	263	375	373
FEIJÃO TOTAL	3.733	2.919	2.806	3.454	3.210	2.515	3.398
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680	1.236	965	1.259	1.132	1.034	1.361
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.325	1.064	1.106	1.332	1.228	915	1.201
FEIJÃO 3ª SAFRA	727	619	735	863	851	567	836
GIRASSOL	83	116	110	233	153	62	104
MAMONA	141	25	16	45	47	14	13
MILHO TOTAL	57.407	72.980	81.506	80.052	84.672	66.571	97.712
MILHO 1ª SAFRA	34.947	33.867	34.577	31.653	30.082	25.854	30.462
MILHO 2ª SAFRA	22.460	39.113	46.929	48.399	54.591	40.718	67.250
SOJA	75.324	66.383	81.499	86.121	96.228	95.435	114.075
SORGO	2.314	2.222	2.102	1.891	2.055	1.032	1.865
TRIGO	5.882	5.789	5.528	5.971	5.535	6.697	5.186
TRITICALE	115	112	105	96	57	68	63
BRASIL	162.803	166.172	188.658	193.622	207.770	186.621	238.749

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Setembro/2017



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Setembro/2017

2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safras 2010 a 2017

Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

Em hectares

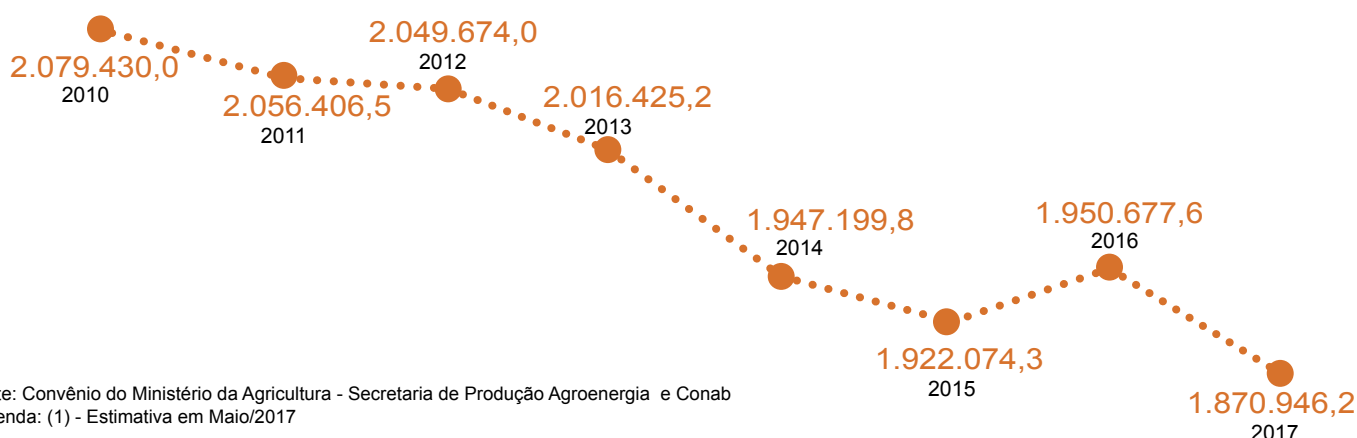
UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (*)
NORTE	168.283,0	163.839,0	135.852,0	109.223,0	90.381,0	88.900,0	88.699,4	88.685,4
RO	154.783,0	153.391,0	125.667,0	102.840,0	86.004,0	87.657,0	87.657,0	87.657,0
AM	-	-	-	-	-	-	429,4	543,4
PA	13.500,0	10.448,0	10.185,0	6.383,0	4.377,0	1.243,0	613,0	485,0
NORDESTE	139.550,0	138.833,5	138.213,0	134.511,1	143.939,0	138.678,0	149.753,0	140.392,0
BA	139.550,0	138.833,5	138.213,0	134.511,1	143.939,0	138.678,0	149.753,0	140.392,0
Cerrado	12.273,0	11.556,5	12.918,0	11.858,5	11.973,0	9.129,0	11.328,0	9.670,0
Planalto	103.344,0	102.338,0	100.861,0	98.473,7	99.366,0	94.321,0	92.533,0	85.201,0
Atlântico	23.933,0	24.939,0	24.434,0	24.178,9	32.600,0	35.228,0	45.892,0	45.521,0
CENTRO-OESTE	15.186,0	19.884,0	27.348,0	27.272,6	26.251,8	26.364,0	19.819,6	20.291,8
MT	15.186,0	19.884,0	21.028,0	20.890,0	20.115,0	20.189,0	14.193,0	14.752,0
GO	-	-	6.320,0	6.382,6	6.136,8	6.175,0	5.626,6	5.539,8
SUDESTE	1.649.321,0	1.635.798,0	1.666.915,0	1.666.568,5	1.640.790,0	1.613.623,3	1.633.795,0	1.567.043,0
MG	1.006.719,0	1.000.869,0	1.028.425,0	1.037.797,0	995.079,0	968.872,0	1.009.481,0	968.017,0
Sul e Centro-Oeste	509.687,0	505.201,0	518.082,0	521.187,0	501.214,0	478.056,0	524.220,0	484.642,0
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	162.217,0	161.105,0	168.463,0	169.415,0	174.369,0	170.634,0	183.076,0	169.702,0
Zona da Mata, Rio Doce e Central	334.815,0	334.563,0	341.880,0	309.593,0	284.582,0	287.340,0	269.593,0	281.700,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	37.602,0	34.914,0	32.842,0	32.592,0	31.973,0
ES	463.307,0	452.527,0	450.128,0	453.167,0	433.242,0	433.242,0	410.057,0	385.538,0
RJ	13.100,0	12.864,0	13.225,0	13.276,0	12.783,0	12.538,0	13.022,0	13.182,0
SP	166.195,0	169.538,0	175.137,0	162.328,5	199.686,0	198.971,3	201.235,0	200.306,0
SUL	82.613,0	74.752,0	67.177,0	65.150,0	33.251,0	44.500,0	46.160,0	46.010,0
PR	82.613,0	74.752,0	67.177,0	65.150,0	33.251,0	44.500,0	46.160,0	46.010,0
OUTROS ESTADOS	24.477,0	23.300,0	14.169,0	13.700,0	12.587,0	10.009,0	12.450,6	8.524,0
NORTE/NORDESTE	307.833,0	302.672,5	274.065,0	243.734,1	234.320,0	227.578,0	238.452,4	229.077,4
CENTRO-SUL	1.747.120,0	1.730.434,0	1.761.440,0	1.758.991,1	1.700.292,8	1.684.487,3	1.699.774,6	1.633.344,8
BRASIL	2.079.430,0	2.056.406,5	2.049.674,0	2.016.425,2	1.947.199,8	1.922.074,3	1.950.677,6	1.870.946,2

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017



GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRAS 2010 A 2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017

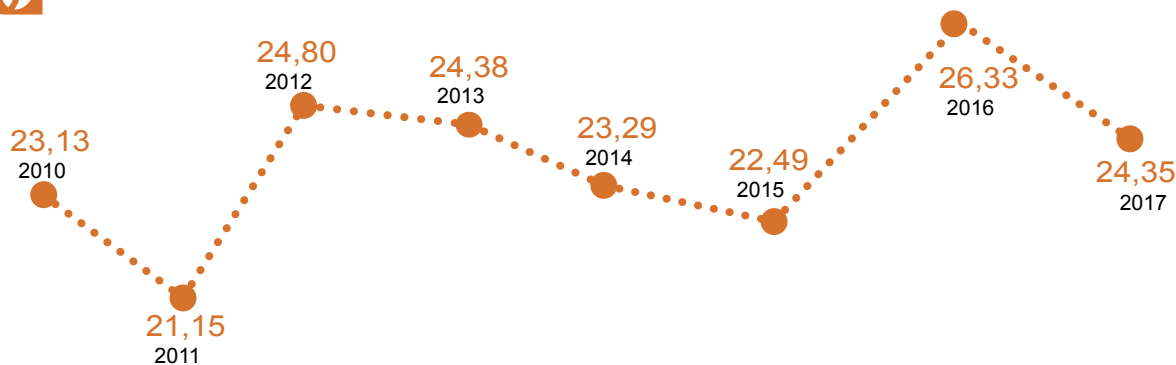
Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
NORTE	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	19,58	18,51	21,25
RO	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	19,67	18,56	21,33
AM	-	-	-	-	-	-	13,97	14,50
PA	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35	14,85	14,02
NORDESTE	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,98	20,31
BA	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,98	20,31
Cerrado	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	37,00	30,51	30,00
Planalto	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,74	9,96	8,50
Atlântico	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60	18,00	40,37
CENTRO-OESTE	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	13,43	17,77	16,97
MT	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	6,34	8,83	10,60
GO	-	-	39,15	41,60	38,55	36,63	40,31	33,94
SUDESTE	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,16	28,20	24,96
MG	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,02	30,44	26,55
Sul e Centro-Oeste	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,61	31,72	27,37
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	24,81	40,43	26,76
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	23,00	22,56	25,82
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	20,66	22,06	19,86	18,81	19,46
ES	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,70	21,87	22,81
RJ	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,69	26,68	18,90
SP	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	20,42	29,97	21,84
SUL	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,68	27,49
PR	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,68	27,49
OUTROS ESTADOS	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,82	13,24	11,26
NORTE/NORDESTE	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	17,96	15,66	20,68
CENTRO-SUL	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,16	27,93	24,94
BRASIL	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,49	26,33	24,35

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017

 GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRAS 2010 A 2017



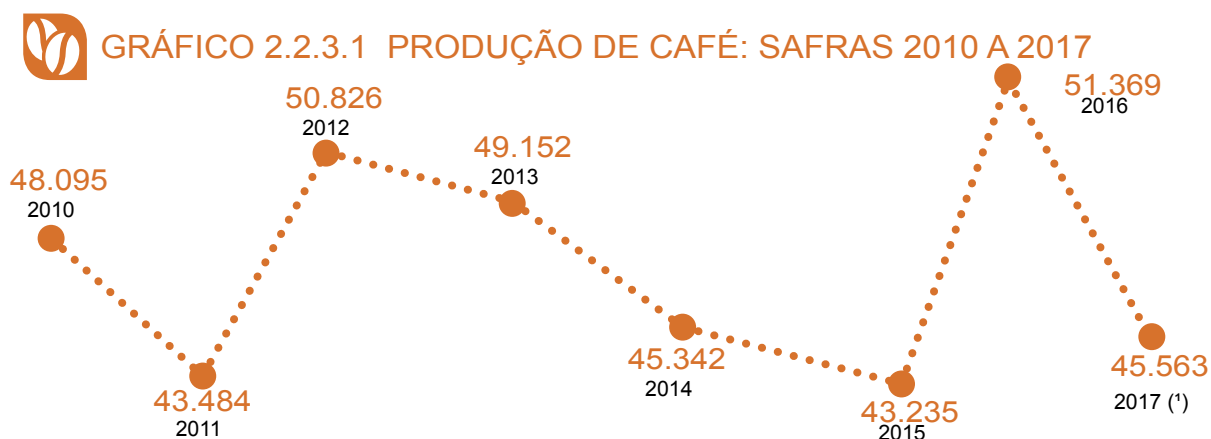
Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017

Tabela 2.2.3 Produção de Café

Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (*)
NORTE	2.597,6	1.612,3	1.534,0	1.478,7	1.546,0	1.740,5	1.642,0	1.884,7
RO	2.369,0	1.428,3	1.367,0	1.357,0	1.477,3	1.723,9	1.626,9	1.870,0
AM	-	-	-	-	-	-	6,0	7,9
PA	228,6	184,0	167,0	121,7	68,7	16,6	9,1	6,8
NORDESTE	2.292,7	2.290,0	2.149,6	1.803,3	2.371,3	2.345,7	2.093,3	2.852,0
BA	2.292,7	2.290,0	2.149,6	1.803,3	2.371,3	2.345,7	2.093,3	2.852,0
Cerrado	485,5	429,0	527,7	398,8	435,1	337,8	345,6	290,1
Planalto	1.242,4	1.119,9	808,8	681,1	896,2	824,3	921,6	724,2
Atlântico	564,8	741,1	813,1	723,4	1.040,0	1.183,6	826,1	1.837,7
CENTRO-OESTE	203,1	137,8	371,5	437,0	402,4	354,1	352,2	344,4
MT	203,1	137,8	124,1	171,5	165,8	127,9	125,4	156,4
GO	-	-	247,4	265,5	236,6	226,2	226,8	188,0
SUDESTE	40.214,1	37.125,5	45.064,8	43.648,1	40.330,9	37.376,4	46.069,9	39.121,2
MG	25.155,0	22.181,0	26.944,0	27.660,0	22.644,1	22.302,9	30.724,1	25.703,2
Sul e Centro-Oeste	12.616,0	10.442,0	13.792,0	13.355,0	10.803,7	10.808,3	16.627,7	13.265,7
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.652,0	4.001,0	6.231,0	5.213,0	5.765,5	4.232,9	7.401,6	4.541,8
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.887,0	7.738,0	6.921,0	8.315,0	5.304,8	6.609,5	6.081,9	7.273,5
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	777,0	770,1	652,2	612,9	622,3
ES	10.147,0	11.573,0	12.502,0	11.697,0	12.805,7	10.700,0	8.967,4	8.795,0
RJ	250,1	260,0	262,2	281,0	292,3	309,6	347,4	249,1
SP	4.662,0	3.111,5	5.356,6	4.010,1	4.588,8	4.063,9	6.031,0	4.374,0
SUL	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0	558,6	1.290,0	1.047,0	1.265,0
PR	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0	558,6	1.290,0	1.047,0	1.265,0
OUTROS ESTADOS	503,3	476,6	126,5	134,5	132,7	128,3	164,8	96,0
NORTE/NORDESTE	4.890,3	3.902,3	3.683,6	3.282,0	3.917,2	4.086,2	3.735,3	4.736,7
CENTRO-SUL	42.701,2	39.105,3	47.016,3	45.735,1	41.291,9	39.020,5	47.469,1	40.730,6
BRASIL	48.094,8	43.484,2	50.826,4	49.151,6	45.341,8	43.235,0	51.369,2	45.563,2

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017

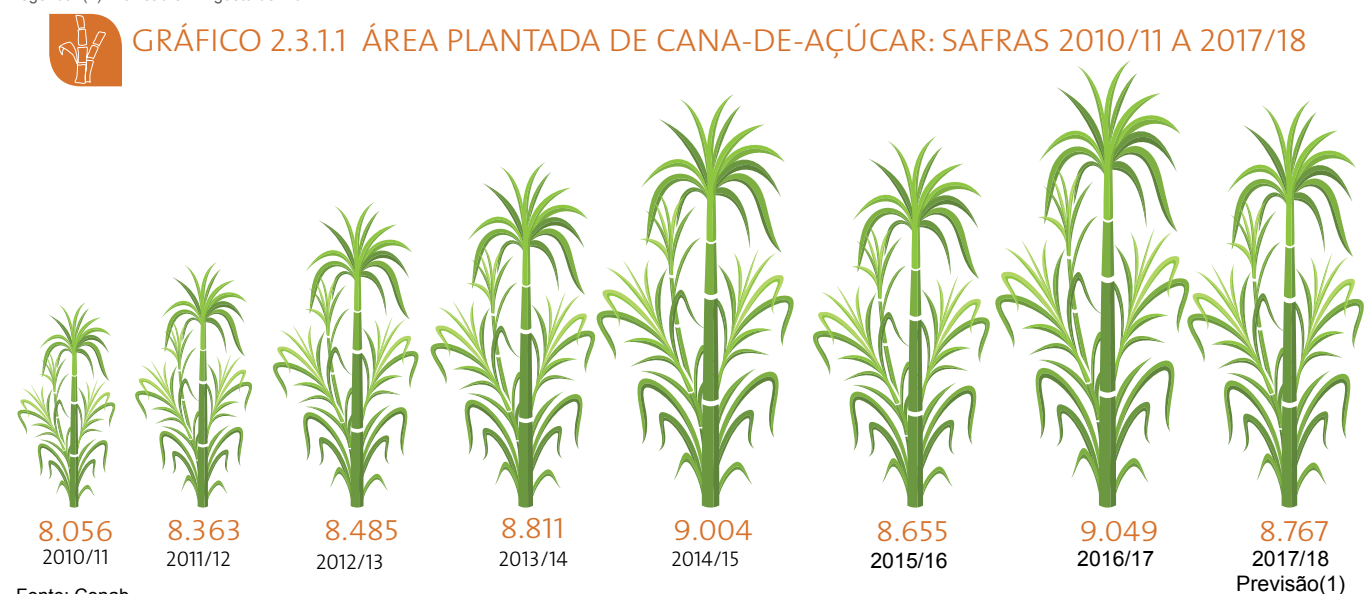
2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2017/18

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Em mil hectares

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (*)
NORTE	20	35	42	46	48	51	52	53
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	3	4	4	3	3
AC	0,4	1	1	1	-	2	2	2
AM	4	4	4	4	3	3	4	4
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	13	11	12	12	11	11	14
TO	3	15	24	27	28	30	32	31
NORDESTE	1.113	1.115	1.083	1.030	979	917	866	888
MA	42	40	42	40	39	40	39	38
PI	13	14	15	15	14	15	15	16
CE	3	1	1	2	2	3	1	1
RN	66	62	54	51	56	53	48	55
PB	112	123	122	122	131	125	110	125
PE	347	326	312	285	260	254	244	241
AL	451	464	446	417	385	324	322	325
SE	37	43	43	44	44	50	46	44
BA	43	43	49	53	48	53	40	43
CENTRO-OESTE	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.811	1.824
MT	207	220	236	238	226	233	230	233
MS	396	481	543	655	668	597	619	660
GO	599	678	726	818	854	886	963	931
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.700	5.399
MG	660	743	722	780	806	867	853	826
ES	69	67	62	65	69	56	48	47
RJ	51	41	40	39	33	34	26	18
SP	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.773	4.509
SUL	584	613	612	588	636	517	619	602
PR	582	611	611	586	635	516	618	601
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	2	1	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	968	919	941
CENTRO-SUL	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	8.130	7.826
BRASIL	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	9.049	8.767

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

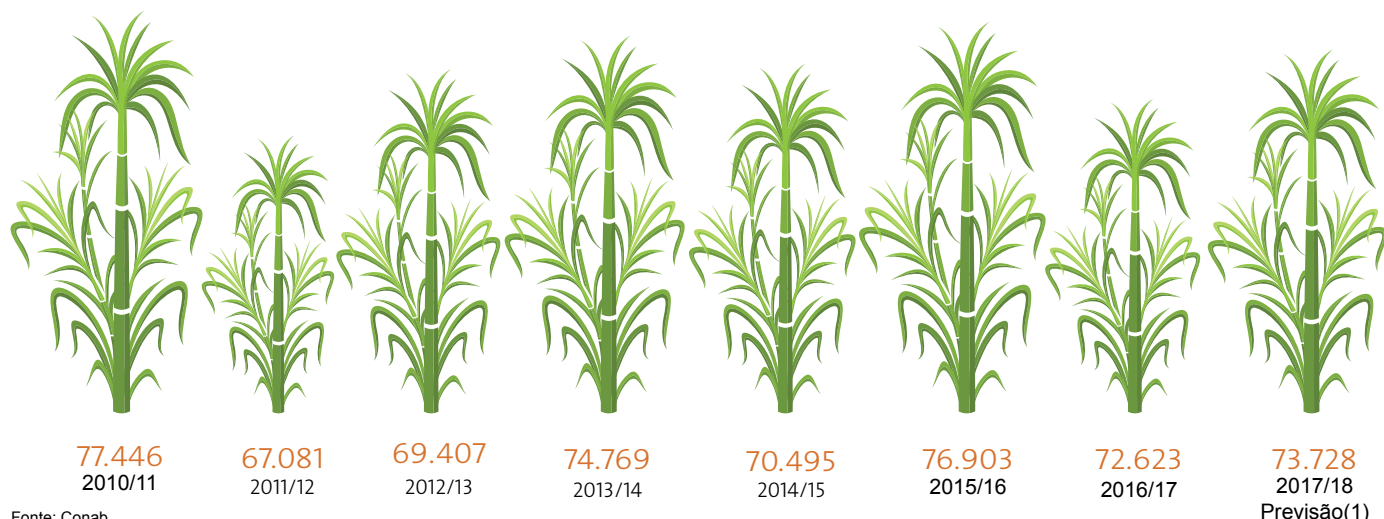
Em kilograma por hectare

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (1)
NORTE	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	62.465	71.095
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	39.942	42.744
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	54.219	29.676	55.759
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	72.758	77.413
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	64.492	67.488
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	65.227	75.267
NORDESTE	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	47.822	51.179
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	46.723	53.287
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	50.099	61.994
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	54.015	50.000
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	40.804	46.696
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	44.014	49.535
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	48.530	49.279
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	49.754	51.811
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	37.203	39.902
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	59.131	73.106
CENTRO-OESTE	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	74.118	75.460
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	71.093	72.685
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	81.251	76.394
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	70.253	75.492
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	76.481	77.916
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	74.636	78.148
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	28.560	44.788
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	38.004	72.709
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	77.501	78.241
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	68.299	64.414
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	68.348	64.442
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	40.991	49.369
NORTE/NORDESTE	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	48.656	52.294
CENTRO-SUL	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	75.332	76.305
BRASIL	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	72.623	73.728

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017

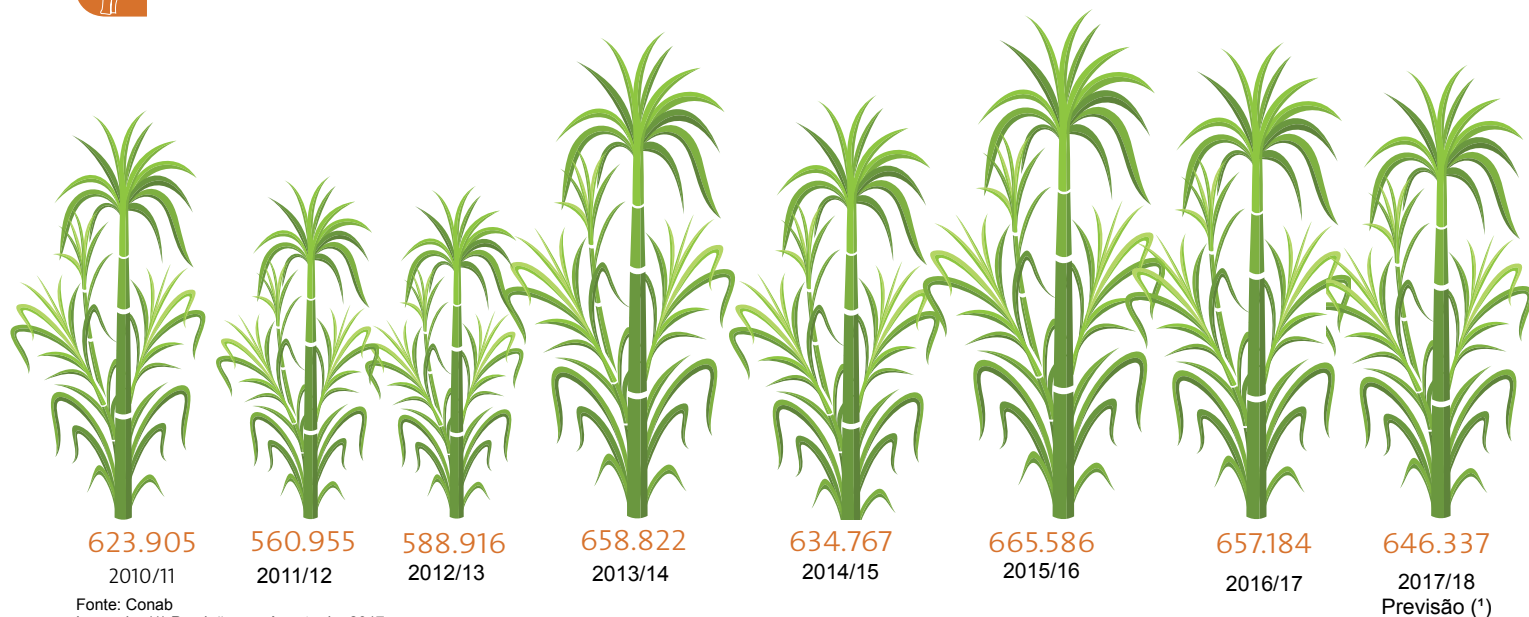
Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (¹)
NORTE	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.542	3.266	3.744
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	137	157	125	188	372	191	137	108
AC	34	53	70	89	-	86	64	107
AM	347	287	266	268	187	216	261	276
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	522	666	695	819	811	682	718	938
TO	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.366	2.087	2.315
NORDESTE	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	45.275	41.438	45.461
MA	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.455	1.842	2.050
PI	837	992	828	852	949	967	761	967
CE	181	77	57	129	131	209	74	40
RN	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.468	1.975	2.575
PB	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	5.533	4.856	6.189
PE	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	11.349	11.826	11.860
AL	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	16.193	16.031	16.851
SE	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.285	1.707	1.755
BA	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	3.816	2.367	3.172
CENTRO-OESTE	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	139.026	134.260	137.659
MT	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	17.151	16.342	16.940
MS	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	48.685	50.292	50.454
GO	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	73.191	67.627	70.265
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	436.396	435.958	420.706
MG	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	64.932	63.670	64.514
ES	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.810	1.357	2.115
RJ	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.066	1.005	1.273
SP	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	367.588	369.925	352.804
SUL	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	41.347	42.262	38.768
PR	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	41.286	42.217	38.713
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	82	95	33	73	73	61	46	55
NORTE/NORDESTE	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	48.817	44.704	49.205
CENTRO-SUL	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	616.770	612.480	597.133
BRASIL	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	665.586	657.184	646.337

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017

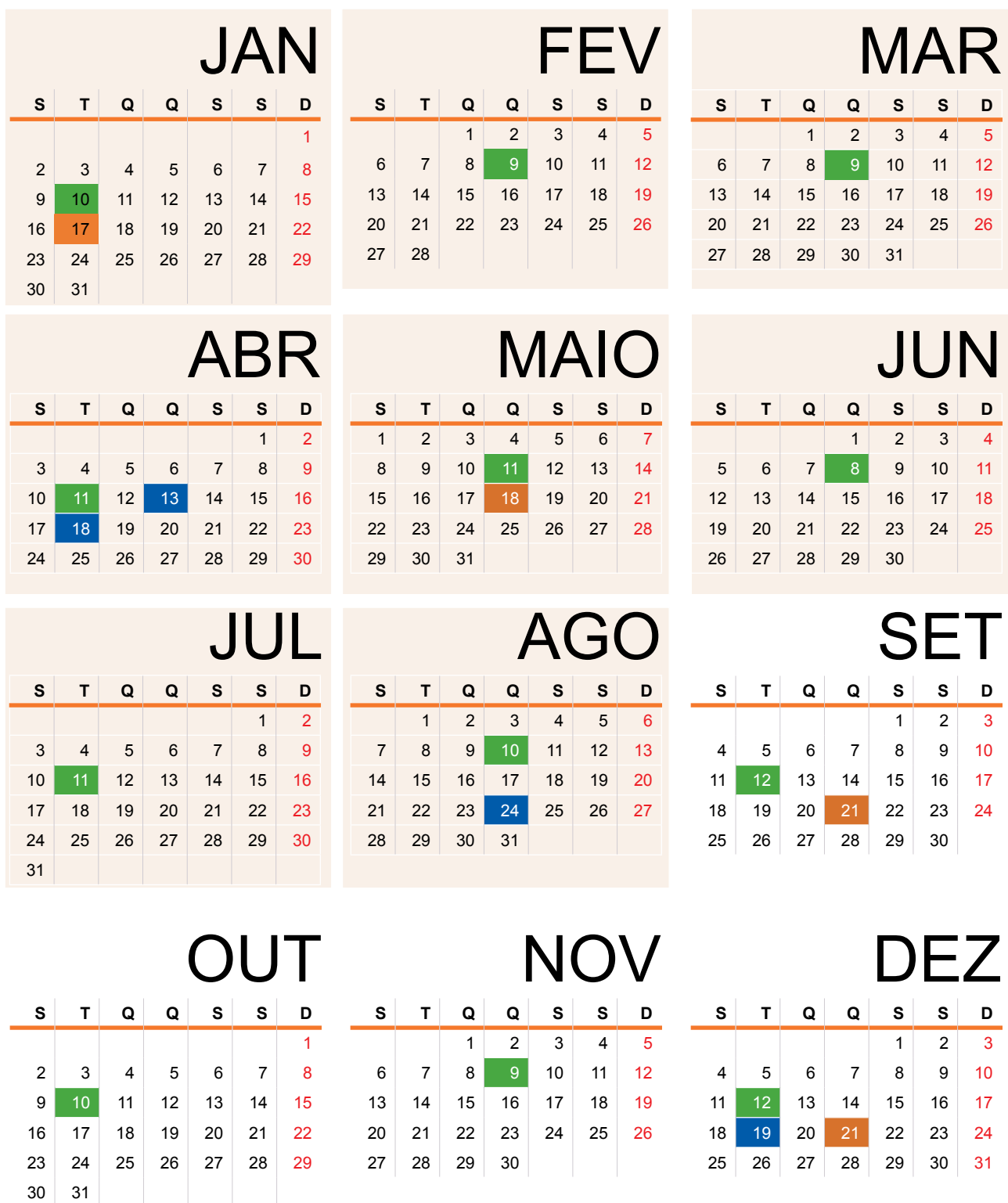
 GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017




Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

ANO SAFRA 2017



Fonte: Conab

Legenda:

-  Grãos
-  Cana-de-Açúcar
-  Café



3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



ANÁLISE DE VARIAÇÃO DE PREÇOS

O PIB brasileiro, segundo o Banco Central (Bacen), deve crescer, em 2017, 0,34%, todavia com viés de alta para os próximos meses. Dados da FGV, no entanto, colocam o crescimento abaixo disso, em 0,24%. O setor da construção civil é o que apresenta o pior desempenho, com queda de 7,4%. Também apresentou queda o consumo das famílias. Outro ponto negativo é a queda na formação bruta de capital fixo, que caiu 5,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse dado mostra que a confiança dos empresários ainda é baixa.

Na safra 2016/17, a produção de grãos ocupou uma área de 60,9 milhões de hectares, sendo a maior área semeada da história do Brasil. Ela está concentrada principalmente na soja e no milho, que correspondem a 85% da área total plantada no país. Com esse grande volume de produto, vários deles estão com preços baixos, e sobre isso serão tecidos breve comentários sobre treze produtos selecionados, a saber: algodão, arroz, café, cana de açúcar, carnes (bovina, suína e caprina), feijão, leite, mandioca, milho, soja e trigo.

O mercado interno do algodão segue com um diferencial alto de preço entre compradores e vendedores. Os compradores estão com pouca demanda, segurando o produto que eles já têm ao invés de comprar algodão novo no mercado, aguardando uma baixa ainda maior dos preços face à entrada da nova safra. Desta feita, os preços de agosto caíram 4,04% em relação aos preços de julho de 2017. No entanto, deve-se ficar de olho no furacão Irma, que pode afetar áreas produtoras de algodão na Geórgia, como um fator de alta.

Em agosto de 2017, o arroz viu uma leve queda nos preços, que saíram de R\$39,31 para R\$39,19, se aproximando do preço mínimo em um período de entressafra, e nem mesmo a baixa oferta, pois produtores aguardam melhores preços nos últimos seis meses do ano, serviu para aumentar essa cotação. Ressalta-se que a produção de 12,3 milhões de toneladas está dentro da média dos últimos 10 anos, porém fatores como a estrutura de financiamento do setor e o câmbio têm contribuído para a cotação mais baixa na atual safra.

A cana-de-açúcar contou com uma boa produção em 2017 e está com preços baixos. A tonelada da cana caiu quase 10%, de R\$77,03 para R\$74,76. Além da produção, destaca-se o avanço da moagem no Centro-Sul na primeira quinzena do mês em agosto. Fora isso, influenciou, ainda, o mercado nacional a queda do preço da gasolina e a desvalorização do adoçante no mercado externo. Também reagiram negativamente os preços dos derivados, como o açúcar, que apresentou moagem 13,35% maior e queda de 5% nos preços, e o etanol, que caiu 8,6%, com uma produção bem acelerada, com crescimento mensal de 20%.

A ocorrência de chuvas nas principais áreas de produção de café do Brasil ajudou a ratificar uma queda de preços na Bolsa de Nova Iorque que se estendeu ao Brasil. A oferta ficou abaixo do esperado, sendo contratos esporádicos e que envolvendo pequenas quantidades, tendo em vista o pouco interesse dos produtores em comercializar o produto diante das distantes bases de preços ofertadas pelos compradores. Apesar dessa redução, os preços para o café arábica tipo 6 em Minas Gerais se mantiveram estáveis, apresentando queda de 3 centavos em relação ao que foi visto em julho. Já para a cotação do café conillon no Espírito Santo houve uma queda de 1,55% no preço recebido pelo produtor.

Quanto ao feijão, o mês é de baixa, com poucas negociações, o que consubstanciou uma queda nos preços tanto para o feijão cores como para o feijão preto. Na Bahia, os preços de agosto, em relação a julho, caíram 18,96% para o feijão cores; o feijão preto, no estado do Paraná, recuou 10,86% nesse mesmo período. Com a intensificação da colheita da terceira safra no mês de agosto, segue essa tendência baixista para a cotação do produto.

Acerca da farinha de trigo, é bom esclarecer que, devido à presença de chuvas em regiões produtoras, o Nordeste se ausentou do mercado do Centro-Sul o que, somado à baixa demanda das indústrias, que estão esperando preços menores, sustentou a baixa liquidez observada no mês anterior. No Paraná, a saca de 50 kg custou em média R\$ 102,71, valor

1,71% superior ao registrado no mês anterior; já em São Paulo, a farinha de mandioca se valorizou 1,14%, pois os preços baixos no mês anterior atraíram compradores do Paraná.

O aquecimento no consumo de milho pelas granjas formou um cenário de aumento na cotação deste produto no sul do país, mas o excesso de produção derrubou os preços recebidos pelo produtor nos estados de Mato Grosso e Rondônia; já no atacado, a queda foi quase geral, excetuando-se poucos estados, a destacar Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Sigam as ações da Conab no MT através de leilões de PEP e Pepro.

A soja teve uma redução praticamente geral nos preços recebidos pelo produtor em agosto em relação aos preços de julho. Além da queda das cotações nos preços internacionais, causada pelos altos estoques previstos, a queda na cotação do dólar também acaba reduzindo a receita dos produtores. Assim, houve um recuo de 4,38% nos preços recebidos pelo produtor no Mato Grosso, com a soja cotada em R\$55,72 sc/60kg em julho caindo para R\$53,28 em agosto. Com esse quadro de excesso de oferta, os valores devem seguir baixos.

Apesar da proximidade da nova safra, os preços de farinha de trigo sofreram um leve aumento em relação aos preços coletados em julho de 2017: passaram de R\$32,23 sc/60kg para R\$32,99 no Paraná (trigo tipo 2) e de R\$37,27 para R\$37,62 no Rio Grande do Sul (tipo 1). Resta agora esperar os efeitos do clima sobre a produtividade do trigo, pois as principais regiões produtoras no país sofreram com intempéries climáticas: chuva no plantio e geadas e estiagens durante o desenvolvimento da cultura.

A carne bovina teve sua cotação aumentada em praticamente todas as praças. Segundo informação do CEPEA, isso se deu porque o momento é de “entressafra”, pois como a maioria do gado brasileiro é engordado no pasto e, no período atual, as chuvas são escassas e assim, a oferta de carnes é reduzida. Além disso, a recuperação de uma grande compradora aumentou substancialmente a demanda. Com isso, o preço recebido pelo produtor pelo boi gordo subiu 4% em São Paulo, 5,65% no Mato Grosso do Sul e 8,90% em Goiás.

Quanto aos leites e derivados, houve uma queda forte em seu valor em praticamente todos os estados no qual há levantamento de preços pela Conab, a destacar queda de 7,2% em Goiás, 3,5% em Minas Gerais e 5,79% no Rio Grande do Sul; já em São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, houve aumento de 2,16%, 2,78% e 4,67%, respectivamente. Essa redução de preços pagos ao produtor deve-se ao aumento da captação devido ao período de alta estação produtiva, aliado à demanda fraca devido à crise econômica.

Para o mercado de carne de caprinos, a tendência é a mesma que vista para carne bovina: como são produtos substitutos e o consumo de carne bovina é o principal dentre as carnes, a queda dos preços de ovinos deve afetar também o preço de caprinos, o que foi verificado em quase todos os estados estudados. No Ceará, os preços despencaram 9,87%, seguido pelo Piauí, com queda de 6,87%. Aumento na cotação foi verificado apenas na Paraíba, com 3,18%.

A demanda por carne suína ficou abaixo do esperado e nem o dia dos pais conseguiu deixá-la no nível desejado, o que gerou um movimento de baixa nos preços no final do mês de agosto. Apesar disso, a média mensal seguiu a sequência de aumentos, com aumentos bem relevantes em Goiás, que viu os preços saltarem de R\$3,68 para R\$4,54 por kg de suíno vivo, e no Rio de Janeiro, onde houve um aumento de R\$3,54 para R\$4,40.

Com o mercado de commodities em baixa no mundo todo e como a preocupação no Brasil pode ser com a inflação abaixo do piso, a agricultura pode ser um problema se os preços seguirem caindo e mais ações da Companhia Nacional de Abastecimento se farão necessárias para que o produtor não seja tão penalizado nesse cenário de custo de produção e preços muito próximos.

Leandro Menegon Corder

Analista de Mercado da Gerência de Inteligência,
Análise de Mercado e Projetos/Conab

3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 Preços Mínimos Safra Verão: 2016/17, 2017/18 e 2018

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	–	15 kg	23,32	22,49	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	–	15 kg	23,32	22,49	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	–	15 kg	23,32	22,49	Jul/2018 a Jun/2019
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Jul/2018 a Jun/2019
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	34,97	36,01	Fev/2018 a Jan/2019
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	41,97	43,21	Fev/2018 a Jan/2019
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2018 a Jan/2019
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2018 a Jan/2019
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,43	3,31	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,43	3,31	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,43	3,31	Jul/2018 a Jun/2019
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	84,60	82,96	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	84,60	82,96	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	94,80	76,50	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	94,80	76,50	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	52,80	60,00	Jan/2018 a Dez/2018
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	2,04	2,54	Jan/2018 a Dez/2018
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,26	2,74	Jan/2018 a Dez/2018
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	–	t	187,40	198,99	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte e Nordeste	–	t	207,00	213,54	Jan/2018 a Dez/2018
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,91	0,97	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,99	1,02	Jan/2018 a Dez/2018
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,12	1,19	Jan/2018 a Dez/2018
Goma/Polvilho	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,32	1,36	Jan/2018 a Dez/2018
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	19,21	19,47	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	Único	60 kg	16,50	16,71	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	20,85	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jan/2018 a Dez/2018
Soja	Brasil	–	60 kg	30,17	36,84	Jan/2018 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	16,62	16,37	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	Único	60 kg	12,13	12,13	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2018 a Mai/2019

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preços Mínimos da Uva: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	Industrial	kg	0,78	0,92	Jan/2017 a Dez/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos do Produtos Regionais: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,16	Jul/2017 a Jun/2018
Cacau cultivado - Amêndoa	Centro-Oeste e Norte	Tipo 2	kg	5,07	5,45	Jul/2017 a Jun/2018
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	12,28	12,28	Jul/2017 a Jun/2018
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,82	0,85	Jul/2017 a Jun/2018
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,80	0,83	Jul/2017 a Jun/2018
	Norte e MT		litro	0,73	0,76	Jul/2017 a Jun/2018
	Nordeste		litro	0,84	0,87	Jul/2017 a Jun/2018
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,73	2,04	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte: Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conillon: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	330,24	333,03	Abr/2017a Mar/2018
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	208,19	223,59	Abr/2017a Mar/2018

Fonte: Portaria Nº 840, de 11 de abril de 2017

Tabela 3.1.5 Preços Mínimos Trigo em Grãos: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	38,65	37,26	Jul/2017 a Jun/2018
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	42,53	41,00	Jul/2017 a Jun/2018
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	44,26	42,67	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte: Portaria Nº 826, de 7 de abril 2017

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safra 2016/17 e 2017

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	–	kg	1,29	1,29	Jul/2017 a Dez/2017
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	–	kg	1,43	1,43	Jul/2017 a Dez/2017
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	–	kg	2,87	2,87	Jul/2017 a Dez/2017
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	–	kg	13,22	13,22	Jul/2017 a Dez/2017
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	–	kg	5,42	5,42	Jul/2017 a Dez/2017
Cacau (amêndoa)	AM	–	kg	6,22	6,22	Jul/2017 a Dez/2017
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	–	kg	13,66	13,66	Jul/2017 a Dez/2017
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	–	kg	8,30	8,30	Jul/2017 a Dez/2017
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	–	kg	1,27	1,27	Jul/2017 a Dez/2017
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	–	kg	2,08	2,08	Jul/2017 a Dez/2017
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,55	0,55	Jul/2017 a Dez/2017
Mangaba (fruto)	Nordeste	–	kg	2,29	2,29	Jul/2017 a Dez/2017
	Sudeste e Centro Oeste	–	kg	1,63	1,63	Jul/2017 a Dez/2017
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,56	0,56	Jul/2017 a Dez/2017
Piaçava (fibra)	Norte e BA	–	kg	1,91	1,91	Jul/2017 a Dez/2017
Pinhão (fruto)	Sul, MG e SP	–	kg	2,64	2,64	Jul/2017 a Dez/2017
Umbu (fruto)	Nordeste e MG	–	kg	0,62	0,62	Jul/2017 a Dez/2017

Fonte: Portaria N° 1.577, de 17 de julho de 2017

Tabela 3.1.7 Preços Mínimos de Sementes: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (1)		
		2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Jul/2018 a Jun/2019
Arroz Longo Fino	Brasil	0,6994	0,7202	1,3232	1,3626	Fev/2018 a Jan/2019
Arroz Longo	Brasil	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2018 a Jan/2019
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,4100	1,3827	2,2663	2,2240	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,4100	1,3827	2,2663	2,2240	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8800	1,0000	1,4750	1,6761	Jan/2018 a Dez/2018
Juta/Malva	Norte			5,9902	7,4584	Jan/2018 a Dez/2018
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,3202	0,3245	1,0571	1,0714	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	0,2750	0,2785	0,9076	0,9192	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3475	1,1881	1,1468	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2018 a Mai/2019
Soja	Brasil	0,5028	0,6140	1,1567	1,4124	Jan/2018 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2770	0,2728	1,6456	1,6204	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	0,2022	0,2022	1,2010	1,2010	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2018 a Mai/2019

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos Sementes (1) de Trigo: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
			2016/17	2017/18	
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,54	1,48	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte: Portaria N° 826, de 7 de abril de 2017

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

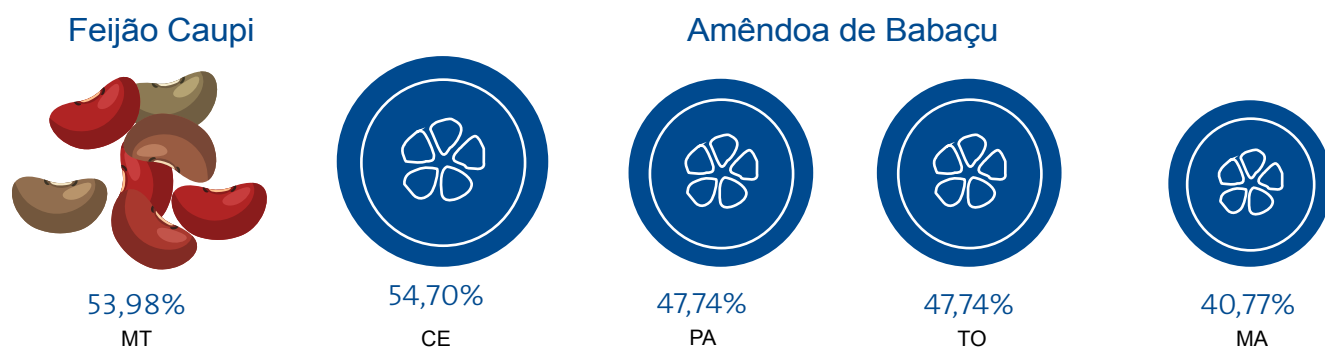
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Setembro/2017

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado ⁽¹⁾ (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Arroz em casca natural	MT	Sc (60 kg)	41,97	41,01	2,29
Babaçu (Amêndoa)	PA	kg	2,87	1,50	47,74
	TO	kg	2,87	1,50	47,74
	CE	kg	2,87	1,30	54,70
	MA	kg	2,87	1,70	40,77
	PI	kg	2,87	2,24	21,95
Banana	SC	20 kg	6,68	5,80	13,17
Batata inglesa	MG	50 kg	39,92	39,12	2,00
	RS	50 kg	39,92	39,57	0,88
Cacau (amêndoa)	AM	kg	5,45	4,53	16,88
Cana de açúcar	ES	t	62,56	61,34	1,95
Cará/inhame	AM	kg	1,13	0,88	22,12
	ES	kg	1,13	0,90	20,35
Cebola	RS	kg	0,61	0,40	34,43
Erva-Mate	RS	kg	11,83	11,00	7,02
Feijão Caupi	MA	Sc (60 kg)	136,13	129,13	5,14
	RN	Sc (60 kg)	136,13	90,00	33,89
	MT	Sc (60 kg)	136,13	62,65	53,98
Mamona	CE	Sc (60 kg)	92,59	60,00	35,20
Manga	BA	kg	1,28	1,00	21,88
Maracujá	BA	kg	1,14	1,01	11,40
	CE	kg	1,14	1,10	3,51
	SE	kg	1,14	0,81	28,95
	ES	kg	1,14	0,70	38,60
	PR	kg	1,14	1,05	7,89
Milho	TO	Sc (60 kg)	20,85	20,49	1,73
	BA	Sc (60 kg)	27,75	23,28	16,11
	PI	Sc (60 kg)	27,75	24,18	12,86
	PR	Sc (60 kg)	19,21	17,78	7,44
	GO	Sc (60 kg)	19,21	18,47	3,85
	MS	Sc (60 kg)	19,21	15,94	17,02
	MT	Sc (60 kg)	16,50	12,35	25,15
Sorgo	TO	Sc (60 kg)	19,77	15,21	23,07
	PI	Sc (60 kg)	22,50	18,00	20,00
	MG	Sc (60 kg)	16,62	16,31	1,87
	GO	Sc (60 kg)	16,62	14,57	12,33
	MS	Sc (60 kg)	16,62	13,34	19,74
	MT	Sc (60 kg)	12,13	9,69	20,12
Tomate	BA	kg	0,86	0,80	6,98
Trigo	SP	Sc (60 kg)	45,13	39,21	13,12
	PR	Sc (60 kg)	39,02	35,81	8,23
	RS	Sc (60 kg)	39,02	32,14	17,63
	SC	Sc (60 kg)	39,02	33,78	13,43
	MS	Sc (60 kg)	45,13	35,09	22,25
Triticale	PR	Sc (60 kg)	27,01	22,02	18,47
	SC	Sc (60 kg)	27,01	21,00	22,25

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Agosto/2016

Figura 3.2.1 Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF: Agosto 2017



3.3. Pesquisa de Mercado

3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Caroço Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	25,00	25,00	S/C	S/C	S/C
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	84,01	91,83	91,81	84,40	80,99
GO	84,50	89,35	89,48	84,62	81,35
MS	83,60	90,00	90,00	90,00	86,09
MT	79,77	87,30	87,71	80,65	75,96
TO	80,20	90,22	93,79	83,14	84,41
ATACADO					
Caroço de Algodão (1 tonelada)					
BA	1.007,50	960,63	852,89	718,75	630,87
GO	840,00	S/C	600,00	685,71	621,74
MS	690,00	750,00	704,55	700,00	660,87
MT	679,20	S/C	S/C	546,56	457,39
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	94,19	107,15	105,49	103,46	97,18
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	83,76	96,52	94,35	88,19	86,54
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	69,93	78,79	73,03	68,92	69,97
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	80,26	88,64	84,76	81,05	79,39
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	68,53	75,73	74,09	69,11	67,84

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	54,00	41,33	41,00	41,33	41,29
SC	47,38	39,76	39,74	39,83	39,64
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	66,00	54,00	54,00	51,00	51,00
GO	56,48	52,31	51,02	51,70	53,96
MT	65,01	39,09	40,26	41,56	41,01
PA	59,44	54,68	51,45	53,01	52,84
PR	71,16	54,07	53,72	53,22	53,24
SP	58,18	54,67	48,73	49,59	49,24
TO	65,43	48,78	49,91	50,68	50,18
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	54,00	52,83	52,65	S/C	S/C
RS	49,65	39,20	39,40	39,31	39,19
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	61,27	49,44	48,71	52,11	51,69
SP	63,25	59,81	49,34	49,98	49,24
ATACADO					
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
AL	88,34	79,76	81,41	85,89	85,50
ES	79,56	64,84	63,93	63,32	63,47
MG	90,64	83,81	80,78	77,58	85,34
MT	80,78	59,72	57,85	58,60	50,92
PA	93,36	90,18	91,74	85,05	89,39
PB	87,94	84,40	82,88	83,78	81,56
PE	83,22	83,88	81,36	77,29	76,95
PI	80,64	77,01	74,95	71,55	72,86
PR	81,66	68,02	66,90	71,04	65,38
RN	83,88	83,32	94,20	103,58	103,50
RO	90,09	73,18	70,78	66,84	66,65
RS	80,41	79,57	74,13	78,25	69,48
VAREJO					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	13,52	11,92	11,54	11,03	10,51
GO	14,81	13,00	12,67	12,67	12,71
MA	18,53	11,98	12,92	14,70	14,17
MS	16,32	14,55	14,34	13,77	14,18
MT	13,38	9,98	9,64	9,60	8,88
SP	14,99	12,55	12,90	13,30	11,97
TO	18,20	16,33	14,59	13,70	13,70
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	67,25	66,07	72,92	68,55	62,80

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	454,44	451,05	437,95	439,52	447,36
DF	502,00	465,00	465,00	463,81	465,77
ES	438,60	431,30	428,64	423,75	439,13
GO	465,00	451,46	444,24	448,77	450,86
MG	477,03	454,47	445,44	454,49	454,46
PE	443,00	543,48	550,00	550,00	553,48
PR	438,75	430,15	426,94	425,80	434,97
RJ	445,00	436,79	430,46	426,25	432,53
SP	496,21	478,57	456,95	446,29	465,08
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	394,05	413,67	413,67	393,01	385,32
Café Conilon Tipo 7(60 kg)					
ES	411,03	382,85	387,74	380,90	410,60
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	404,00	375,00	385,23	375,00	375,00
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	375,69	366,81	377,80	373,00	379,30
ATACADO					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	393,54	417,21	403,03	403,35	416,32
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	414,36	401,41	403,06	401,90	403,63
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	66,81	80,83	80,71	78,59	75,72
ES	73,32	83,57	85,85	85,33	84,71
MG	83,74	92,00	92,99	91,80	95,82
VAREJO					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
RR	8,68	10,80	10,64	10,51	10,17
SC	9,19	9,73	10,82	10,68	10,58
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	141,45	133,20	124,82	132,52	133,87
Café em Grãos (t)					
Londres	1.797,05	1.956,19	2.044,41	2.148,29	2121,65

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
MT	114,80	85,17	72,12	68,96	62,65
PA	198,92	240,39	228,27	220,45	159,07
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	375,41	209,57	211,59	128,45	104,09
GO	355,64	192,31	210,52	127,83	102,95
MG	375,79	189,73	212,76	131,05	113,80
PR	373,22	170,14	158,23	113,86	95,40
SC	340,00	128,98	148,76	128,34	100,69
SP	385,10	146,11	193,32	165,19	133,18
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	220,67	127,43	139,59	127,66	113,80
RJ	274,00	166,26	179,82	174,76	160,09
RS	182,07	120,32	126,69	129,05	123,24
SC	203,62	124,17	127,54	125,82	123,47
ATACADO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (30 kg)					
GO	288,00	140,51	179,15	126,83	95,07
MS	290,68	136,05	143,93	113,52	97,71
PR	394,02	129,53	176,43	183,99	131,88
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	231,33	144,49	161,82	142,78	133,19
MS	205,50	132,44	140,81	131,75	122,23
PR	182,60	114,21	120,45	122,41	98,99
VAREJO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	10,83	5,14	6,35	5,44	4,46
PR	13,30	4,25	8,89	7,95	4,95
SC	12,96	6,01	6,24	6,38	4,65
SP	9,61	4,62	5,10	5,25	4,69
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	8,10	5,46	5,20	5,40	5,01
PR	8,98	4,19	6,29	6,30	5,85
RJ	7,47	4,90	5,37	5,18	4,98
RS	7,14	5,36	5,57	5,12	5,01
SC	7,98	5,07	5,79	5,85	5,02
SP	7,64	4,09	4,88	4,90	5,49

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	93,26	126,10	125,20	118,58	154,17
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	127,50	215,00	195,65	200,00	176,25
AM	127,50	S/C	100,00	100,00	100,00
CE	90,00	200,00	188,89	178,57	177,50
DF	129,75	120,00	120,00	120,00	119,19
MA	211,25	258,75	238,26	135,00	222,50
RN	120,50	192,50	186,96	177,80	143,33
ATACADO					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	81,38	95,21	96,96	96,91	98,53
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	132,75	182,25	179,04	165,09	160,75
Polvilho (60 kg)					
PI	178,44	237,57	260,75	223,12	225,33
VAREJO					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	3,86	3,25	3,10	3,06	3,10

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	50,09	22,76	22,60	22,56	23,28
DF	44,96	22,06	20,75	20,20	20,81
GO	39,57	19,87	19,43	18,10	18,47
MA	58,99	30,49	31,26	28,07	28,87
MG	47,43	23,85	22,80	22,38	23,53
MS	35,15	20,40	18,62	16,24	15,94
MT	30,04	16,74	14,53	13,18	12,35
PA	47,74	33,65	27,81	25,77	25,63
PI	49,29	26,23	25,13	24,89	24,18
PR	35,96	21,27	20,22	18,34	17,78
RO	36,53	26,35	25,00	22,59	19,80
RS	46,64	22,14	21,33	21,13	21,65
SC	42,19	22,56	22,28	21,35	22,11
SP	38,05	25,70	22,72	22,31	22,44
TO	46,33	25,39	22,90	20,75	20,49
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	61,50	36,00	34,64	34,50	35,00
AM	79,37	57,20	61,13	59,95	57,94
BA	61,68	38,27	36,98	35,69	33,93
CE	57,40	33,65	33,45	33,00	34,07
DF	45,70	23,39	22,29	21,60	21,95
ES	56,44	33,74	32,71	30,88	32,55
GO	43,02	24,23	24,06	22,64	23,26
MA	53,45	48,54	49,19	49,50	48,52
MG	57,30	31,44	30,78	29,16	29,02
MS	35,40	20,44	18,70	15,88	15,82
MT	45,10	36,60	32,21	30,27	29,63
PA	50,38	43,25	34,31	33,17	32,93
PB	61,97	47,78	44,28	42,75	41,26
PI	S/C	34,26	30,32	30,00	30,00
PR	41,35	25,44	24,78	23,00	22,25
RN	58,60	37,04	36,50	35,92	35,00
RS	52,39	26,30	27,03	25,83	26,28
SC	51,29	28,01	27,98	27,47	28,29
TO	54,32	38,76	28,18	27,73	27,50
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	30,92	28,11	27,55	26,31	24,99
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Milho em Grão (tonelada)					
Chicago	127,15	144,30	146,50	148,63	138,60

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Soja em Grão (60kg)					
BA	70,00	57,64	58,54	59,69	57,81
DF	73,90	60,58	59,00	61,24	59,72
GO	67,85	55,16	56,03	57,05	53,76
MA	88,04	63,66	63,67	66,07	63,80
MG	74,33	58,10	59,12	59,94	58,32
MS	72,43	57,20	55,71	58,21	56,14
MT	70,47	54,46	53,85	55,72	53,28
PA	75,37	61,19	60,26	61,04	61,84
PI	72,53	58,93	60,10	60,84	56,21
PR	69,22	59,27	59,32	61,51	57,86
RO	64,80	54,57	53,64	54,05	52,42
RR	75,76	70,28	73,61	75,62	68,22
RS	71,09	58,28	59,35	61,59	59,15
SC	71,02	59,66	59,73	62,27	59,11
SP	75,39	59,08	58,18	58,17	59,72
TO	73,45	57,71	57,78	59,48	59,73
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	1.258,90	861,48	858,91	882,76	840,52
PR	1.304,00	996,09	992,73	1.048,10	1003,91
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	52,84	53,64	44,07	52,85	53,84
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	931,57	765,31	741,30	791,31	711,72
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	75,73	69,18	69,58	72,98	70,13
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.204,60	2.140,70	2.238,50	2.196,15	2173,12
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	365,41	341,24	330,38	357,20	329,59
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	370,48	350,31	339,77	365,42	345,38
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	711,71	714,10	704,70	738,73	746,64

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	55,00	47,61	45,00	45,00	46,70
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	50,86	39,74	37,64	38,01	39,21
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	40,80	27,96	32,36	30,48	31,87
PR	41,44	28,60	29,15	32,23	32,99
ATACADO					
Farinha de Trigo Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	22,50	20,67	20,60	20,63	20,82
PI	25,42	25,60	24,17	25,50	25,50
RN	25,60	20,41	20,13	21,77	22,74
RO	31,51	21,57	22,06	21,95	22,23
TO	29,40	28,28	26,00	26,90	26,84
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	2.117,38	1.929,61	1.997,45	2.052,67	2.031,30
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	49,84	36,88	37,63	38,46	40,86
RS	50,27	32,00	34,84	37,27	37,62
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Chicago		701,87	730,34	728,24	703,64
Kansas		927,13	1.056,33	1.120,31	941,53
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
A TERMO 1ª ENTREGA					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	149,57	157,89	166,68	185,20	157,56
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	176,13	159,49	168,48	186,24	157,46
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	223,70	188,62	190,45	194,00	191,82

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	S/C	87,38	87,34	87,91	87,38
CE	75,14	196,66	196,66	152,71	178,48
ES	68,73	61,67	59,85	59,05	64,47
PB	103,71	91,70	89,16	85,98	84,41
PI	145,60	150,44	150,44	161,62	160
RJ	83,96	S/C	S/C	76,95	69,78
RN	102,22	90,74	88,08	86,23	84,41
SP	72,15	83,64	82,41	77,03	74,76
ATACADO					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	80,40	65,05	67,75	65,55	61,68
AM	82,32	68,66	68,36	64,52	61,37
BA	77,28	69,68	61,15	60,35	60,93
CE	69,67	62,17	59,77	58,14	54,39
DF	58,85	73,06	72,07	68,43	52,79
ES	65,89	61,36	57,49	53,69	54,13
GO	65,25	60,29	52,49	51,81	50,04
MG	60,29	55,88	54,01	48,46	43,47
MS	68,28	69,79	66,00	60,77	52,51
PA	85,08	73,55	70,44	75,19	64,72
PB	77,82	74,85	71,50	68,69	64,71
PE	82,80	72,55	67,00	63,75	61,56
PI	76,20	68,83	63,65	62,76	59,02
RN	71,20	69,30	64,98	67,86	61,47
RO	75,06	70,61	69,00	67,17	62,47
RR	91,02	81,74	71,70	68,57	60,00
RS	81,64	70,85	69,12	68,75	69,53
TO	75,65	65,56	68,73	65,77	59,94
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	2,34	2,54	2,22	1,69	1,53
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	2,10	2,01	1,76	1,40	1,40
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	13,80	15,69	13,51	14,12	13,80
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	25,08	28,40	27,68	26,71	25,08

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	137,77	120,26	117,62	114,59	124,79
MG	137,87	130,50	126,65	123,23	124,37
MS	139,80	127,70	123,77	119,14	125,87
MT	131,49	125,30	123,67	120,86	119,40
PR	147,36	139,44	131,58	130,35	127,03
SP	151,74	140,71	131,79	128,16	133,28
TO	128,89	121,40	118,56	115,92	122,16
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	139,80	127,70	123,77	118,75	126,70
ATACADO					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	203,60	216,74	219,77	220,25	225,26
MA	274,80	233,26	232,49	224,75	222,09
RR	268,13	273,63	273,63	273,63	273,63
VAREJO					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	13,80	12,11	12,80	13,01	14,17
PR	14,85	14,65	13,98	13,98	11,02
SP	13,73	11,95	11,75	11,65	12,99
TO	21,39	17,70	19,19	S/C	S/C
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	25,86	23,70	25,61	25,16	28,33
RJ	23,03	17,63	18,57	17,72	16,06
SP	22,64	21,80	21,55	21,70	22,25
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	11,17	9,65	10,44	10,59	11,35
MG	10,76	14,13	11,52	9,99	9,80
MS	11,74	11,65	10,98	9,99	10,68
PB	12,57	12,04	11,93	11,60	11,20
RS	17,29	12,48	12,99	12,47	16,95
SE	14,09	S/C	16,34	15,96	16,18
SP	14,24	11,75	12,05	12,35	13,90

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	0,88	0,97	0,97	0,98	0,98
AL	1,40	1,30	1,28	1,28	1,15
AM	1,20	1,20	1,20	1,16	1,20
AP	2,55	2,95	3,47	3,50	3,50
BA	1,33	1,24	1,26	1,26	1,29
CE	1,21	1,21	1,22	1,25	1,24
DF	1,46	1,21	1,30	1,30	1,30
ES	1,36	1,22	1,25	1,27	1,27
GO	1,54	1,27	1,31	1,25	1,16
MA	1,32	1,14	1,05	1,04	1,10
MG	1,68	1,43	1,38	1,41	1,36
MS	1,24	0,95	1,02	1,07	1,12
MT	1,00	1,04	1,07	1,08	1,11
PA	0,75	0,82	0,83	0,83	0,84
PB	1,26	1,30	1,34	1,40	1,40
PE	1,27	1,26	1,22	1,20	1,18
PI	1,17	1,27	1,24	1,29	1,30
PR	1,44	1,34	1,36	1,37	1,33
RJ	1,42	1,27	1,30	1,32	1,26
RN	1,33	1,38	1,38	1,38	1,38
RO	1,05	0,89	0,95	0,97	0,97
RR	0,81	1,20	1,20	1,20	1,20
RS	1,35	1,20	1,24	1,21	1,14
SC	1,54	1,31	1,32	1,27	1,19
SE	1,34	S/C	1,25	1,09	1,11
SP	1,26	1,30	1,38	1,39	1,42
TO	1,27	0,95	1,06	1,12	1,10
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	20,20	27,00	27,00	27,00	27,00
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	18,70	23,00	23,00	19,97	20,00
ATACADO					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	201,17	174,75	171,27	173,13	168,36
CE	219,88	187,10	180,04	178,83	176,61
PB	220,30	171,96	175,00	176,15	170,38
PI	215,00	176,13	176,09	172	161,74
RN	149,40	131,73	141,91	180,72	169,46
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG	2,27	1,85	1,83	1,78	1,73

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	12,33	12,33	12,12	12,76	11,50
PB	13,38	13,00	12,93	12,26	12,65
PI	15,33	14,85	14,65	15,44	14,38
RN	17,00	15,00	14,32	13,33	S/C
RR	12,80	13,00	13,11	13,28	13,00
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	15,26	13,19	13,21	12,26	12,65
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	15,56	13,50	13,20	12,26	12,65
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,42	1,58	1,65	1,65	1,65

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	4,14	4,04	4,01	3,73	4,02
GO	4,66	4,60	4,00	3,68	4,54
PR	3,58	3,56	3,21	3,08	3,44
RJ	4,36	4,10	4,07	3,54	4,40
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	9,43	10,90	10,72	10,71	10,90
ES	9,14	8,70	8,70	8,80	9,10
MG	8,69	9,99	9,97	8,76	8,69
MS	8,97	8,88	8,75	8,75	8,18
PI	10,37	11,74	11,66	11,00	11,10
PR	8,48	9,17	8,80	8,13	8,47
RJ	8,99	10,49	10,58	10,90	10,44
RN	8,48	11,90	11,45	11,18	11,53
SC	10,03	9,67	9,34	9,15	9,44

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açai

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,90	1,55	1,52	1,52	1,54
AM	1,71	1,43	1,43	1,53	1,83
AP	0,64	1,43	1,36	1,58	1,34
MA	3,61	2,85	2,76	3,00	S/C
PA	1,57	2,62	2,96	3,45	2,62

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açai fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	S/C	1,30	1,30	0,93	1,05
PA	0,72	1,07	1,30	1,07	0,83

Fonte: Conab

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda:

S/C - Sem Cotação - Produto em entressafra

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,35	1,30	1,30	1,30	1,30
MA	1,40	1,75	1,70	1,70	1,70
PA	1,10	1,29	1,41	1,50	1,50
PI	1,98	1,91	2,30	2,34	2,24
TO	1,17	1,50	1,50	1,50	1,50

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MG	S/C	20,00	S/C	25,00	25,00
MT	20,60	S/C	S/C	60,00	61,96

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,78	1,76	1,76	1,76	1,81
AM	2,20	2,21	2,21	2,21	2,20
MT	1,87	S/C	S/C	2,00	2,12
RO	1,95	1,78	1,80	1,80	1,95

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau Amêndoa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	5,50	4,70	4,55	4,55	4,53
PA	9,80	6,13	6,70	6,53	6,32

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	10,00	9,24	9,24	9,00	9,13
RN	10,90	10,25	10,37	10,75	10,87

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)					
PA	4,57	6,36	7,47	8,80	8,22
RO	3,13	6,72	6,57	6,66	6,72
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AM	S/C	451,97	S/C	S/C	S/C
AP	285,00	721,35	777,27	750,00	S/C
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)					
AC	S/C	59,32	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
SC	2,15	3,50	3,50	S/C	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
CE	0,50	S/C	S/C	S/C	S/C
MG	0,28	0,23	0,23	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
BA	S/C	5,00	S/C	S/C	S/C
PB	S/C	1,51	1,53	1,53	S/C
RN	2,95	2,30	2,30	2,30	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi Fruto com Casca (1 kg)					
CE	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C
Pequi Fruto com Casca (28 kg)					
MT	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	36,00	31,25	33,00	34,50	32,00
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fibria na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
BA	158,00	175,00	164,00	167,38	165,00
DF	158,40	130,00	130,00	131,43	133,20
RN	185,40	175,75	171,40	170,00	170,00

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	1,99	2,80	2,35	2,20	2,14
ES	2,13	3,31	3,00	2,86	2,86
GO	S/C	3,81	3,07	2,73	2,73
MA	2,41	2,55	2,55	2,20	2,25
MG	2,63	3,13	3,18	2,69	2,69
MS	2,35	3,41	3,13	3,10	2,91
MT	1,87	3,20	3,20	2,90	2,43
SP	2,16	3,13	2,60	2,45	2,18
TO	2,50	3,40	2,58	2,50	2,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	3,63	4,05	4,05	S/C	5,29
PI	2,59	3,30	3,68	S/C	3,71
RN	3,94	4,84	4,98	6,88	7,00

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	16,32	17,56	17,46	17,52	17,35

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	12,50	11,75	12,00	12,00	12,00

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	120,53	163,12	163,60	163,27	166,65

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	2,85	3,16	3,17	3,41	3,54
RN	2,69	2,30	2,37	2,57	S/C
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	2,53	2,90	2,96	3,16	3,29
PB	2,66	2,50	2,50	2,50	2,64

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	32,87	25,36	25,36	24,88	23,79

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	68,90	56,72	57,41	58,33	56,48

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	41,20	29,00	31,88	33,00	32,93

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	59,87	55,73	53,90	51,48	50,87
MT	60,00	68,00	68,00	68,00	68,00
RS	68,88	S/C	58,75	61,59	59,05

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	45,00	30,00	34,77	32,24	30,00
PR	44,33	31,49	32,05	35,65	31,49
RS	40,47	28,72	30,20	31,82	28,72
SC	43,28	31,78	31,82	33,43	31,78

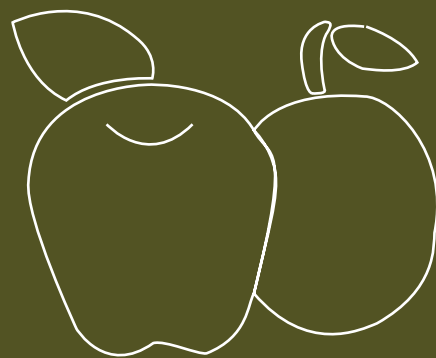
Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	36,01	24,10	24,07	27,76	22,02
SC	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
SP	28,80	25,70	31,33	32,27	35,72

Fonte: Conab

4 Mercado Hortigranjeiro



PRINCIPAIS FRUTAS E HORTALIÇAS REGISTRAM QUEDA DAS COTAÇÕES NOS MERCADOS ATACADISTAS EM AGOSTO

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de agosto de 2017, foram utilizadas as cotações realizadas nos entrepostos de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Vitória/ES, Curitiba/PR, Goiânia/GO, Brasília/DF, Recife/PE e Fortaleza/CE.

FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

A laranja teve variações negativas de preços na maioria dos entrepostos atacadistas, movimento que vem desde o último quadrimestre, tendo como destaque a Ceasa/GO (35,86%), Ceasa/PE (21,05%) e Ceasa/CE (11,45%); teve também aumento da oferta em todas as Ceasas em relação ao mês anterior, a exemplo da CeasaMinas (23,29%) e Ceasa/DF (36,97%). Os preços do mamão registraram queda na maioria dos mercados, com destaque para a Ceasa/DF (15,03%) e Ceasa/PE (14,49%). Já a quantidade comercializada apresentou alta na maioria dos mercados, em relevo a Ceasa/PR (13,41%) e Ceasa/DF (34,18%). Produtores tem expectativas de que consigam recuperar rentabilidade a partir de setembro. A banana registrou queda nas cotações em quatro mercados e alta em outros quatro. Destaque de alta para a Ceasa/GO (21,53%) e de baixa para a Ceasa/PR (16,92%); com isso, temos a consolidação da quebra da tendência de descenso generalizado dos meses anteriores. Já a oferta da fruta aumentou na maioria dos mercados em relação a julho/2017, principalmente por conta da variante prata, em evidência a alta na CeasaMinas (10,58%) e Ceasa/PR (19,07%). No agregado, mamão, maçã e melancia apresentaram aumento da comercialização externa em relação ao acumulado do ano anterior, a laranja apresentou suave queda (4,26%) e a banana continua registrando forte queda nas quantidades embarcadas (60,55%)

No que cabe à oferta da maçã, o movimento foi de alta, em relação ao mês anterior, destacando-se a CeasaMinas (17,29%) e Ceasa/DF (27,63%). A exceção ficou a cargo da queda na Ceasa/CE (26,12%). Na comparação com agosto de 2016, a oferta caiu em três mercados e subiu em outros cinco, com destaque para a queda na Ceagesp/ETSP (15,62%) e alta na Ceasa/ES (41,59%). Já as cotações, após julho apresentar preços com variações mínimas, com os meses anteriores registrando queda, apresentaram em agosto alta em seis mercados, recuperando insuficientemente as quedas dos meses anteriores, com relevo para a Ceasa/ES (17,53%) e Ceasa/GO (11,61%). Os preços da maçã, em 2017, apresentam quedas consistentes

desde o mês de março.

A oferta da variante fuji e gala continuam em elevadas quantidades, após a grande produção (principalmente da fuji) não poder ser armazenada no espaço disponibilizado pelas câmaras frias e ter de ser escoada às pressas. Esse movimento vem desde meados de maio, e a partir de setembro os produtores poderão começar a colher os frutos tardios da grande produção, com a oferta controlada tomada de frutas dotadas de boa qualidade. Soma-se a isso o fato dos produtores poderem contar com a diminuição das importações, principalmente por causa da maçã importada estar mais cara que a nacional. Para a próxima safra, pomares entraram em período de dormência em julho/agosto e devem brotar e florescer em setembro, de forma natural ou com a ajuda de reguladores de crescimento e pulverização com fungicidas para as frutas. Alguns custos extras com a produção são esperados, pois produtores apostam em menos horas-frio necessárias para o desenvolvimento dos pomares, e também estão receosos com fortes chuvas, que podem atrapalhar as floradas.

Em relação às exportações, ocorreram poucos embarques: o acumulado até agosto marca 55,41 mil toneladas, somente 0,47% de acréscimo para com o mês anterior e maior 80,66% em relação ao acumulado até agosto/2016, e o valor auferido atingiu US\$ 41,87 milhões, acréscimo de 0,6% em relação ao mês passado e mais do que o dobro em relação a agosto de 2016. Como já havíamos dito no Boletim anterior, usando dados do AGROSTAT, as exportações diminuiriam a partir de agosto. Com isso, os produtores voltam-se ao mercado interno, que impacta na diminuição da necessidade de importações, já menores em relação a agosto de 2016 em virtude também da quebra de safra e do preço mais elevado das frutas na Europa.

No que diz respeito à melancia, os preços mostraram queda de dois dígitos em praticamente todos os mercados, ao contrário da alta na maioria dos mercados no mês anterior, a exemplo da Ceagesp/ETSP (12,04%) e Ceasa/ES (17,37%). Os preços dessa fruta vêm oscilando bastante em 2017. Já a oferta em relação ao mês anterior apresentou alta em seis Ceasas, com relevo para a Ceasa/GO (72,57%) e Ceasa/DF (85,92%). Levando-se em conta o mês de agosto/2016, destaca-se a alta na Ceasa/PE (18,42%) e a queda na CeasaMinas (55,32%).

Após o mês de julho, em que tradicionalmente ocorre o fim da entressafra, ter apresentado elevação discreta da oferta, em agosto foi verificado o aumento da intensidade desta tendência, com a elevação da produção em Uruana/GO, Lagoa da Confusão/TO e Formoso do Araguaia/TO. As atividades em Uruana devem se intensificar e ficarem próximas do encerramento entre setembro e outubro, e a produção tocantinense deve ser encerrada em setembro. Esse aumento da oferta impactou na queda generalizada dos preços nos entrepostos atacadistas em agosto, mas não chegou a comprometer a rentabilidade positiva do produtor. Como a tendência a partir de setembro é de aumento da demanda até o fim do ano, por causa do calor, produtores goianos esperam auferir maiores lucros em setembro e outubro, período em que já deve ter

findado a comercialização dos produtores do Tocantins. A partir daí, começará a entrar forte no mercado a safra baiana (Teixeira Fontes), paulista (Itápolis, Marília, Oscar Bressane e Presidente Prudente), potiguar e gaúcha.

No acumulado até agosto/2017, as exportações marcaram 18,91 mil toneladas, montante 20,76% maior em relação ao mesmo período do ano passado, e atingiram um resultado nominal de US\$ 8,92 milhões até agosto/2017 (acréscimo de 24,11% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 22,14% em relação ao mês passado); além disso, os embarques aumentaram de 156 toneladas em julho/2017 para 3,65 mil toneladas em agosto/2017. Após os meses de maio, junho e julho, apresentarem baixos números por conta da entressafra no mercado, o aumento da oferta em Goiás e Tocantins garantiram a retomada das vendas externas, que deverão se manter pelos próximos meses, com a entrada no mercado da safra de outros estados.

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Para o mês de agosto de 2017 pode-se dizer que somente a batata não apresentou comportamento descendente de preço na maioria dos mercados considerados nesta análise. Para este tubérculo, somente na Ceagesp/ETSP e na Ceasa/CE os preços sofreram queda, sendo para o primeiro mercado citado de 3,92% e para o segundo esta diminuição foi ínfima (0,52%), podendo ser considerada estabilidade. O mesmo ocorreu em Recife/PE, onde o aumento foi de apenas 0,48%. Os demais aumentos não mudaram o cenário conjuntural para o produto. Elevações de preço ocorreram, mas só foi significativa em Curitiba/PR (20,73%). Neste mercado houve mudança regional do abastecimento do mercado, ou seja, a maior parte da oferta ficou por conta de São Paulo (85%), enquanto a oferta do próprio estado só representou cerca de 12%. No primeiro semestre do ano o mercado paranaense é abastecido sobretudo pela produção da região Sul. Em Goiânia a variação positiva foi de 6,35%, enquanto em outro entreposto da mesma região, na Ceasa/DF, registrou-se aumento de preço de 1,45%. Entretanto estes dois aumentos não podem ser considerados significativos, haja vista os atuais patamares em relação aos anos anteriores. Em Belo Horizonte/MG e em Vitória/ES, a elevação de preço ficou na casa dos 2%.

Em relação às demais hortaliças estudadas, elas tiveram movimento descendente de preço na sua maioria, exceto para a cenoura que ainda registrou aumento de preço nos mercados atacadistas de São Paulo/SP (8,68%), Curitiba/PR (4,73%), Brasília/DF (9,52%) e Fortaleza/CE (1,79%). Nos outros entrepostos a diminuição de preço foi de 3,99% em Belo Horizonte/MG, 11,12% em Vitória/ES, 3,32% em Goiânia/GO e em Recife/PE foi registrada a maior queda, no importe de 19,27%. A intensificação da safra de inverno não foi suficiente para fazer com que os preços cedessem em todas as Centrais de Abastecimento.

Em agosto, os preços do tomate sofreram queda de dois dígitos em todos os mercados analisados. Os percentuais ficaram entre 47,84% em Vitória/ES e 21,58% na capital paulista. Nos demais os declínios foram de 40,80% em Recife/PE, 38,09%

em Goiânia/GO, 37,99% em Brasília/DF, 36,58% no entreposto que atende Belo Horizonte/MG, 29,09% em Fortaleza/CE e de 27,01% em Curitiba/PR. Apesar desta sensível queda, as cotações não se situaram de uma forma geral nos mais baixos níveis, quando comparadas com o final de 2016 e início de 2017. O que se observa este ano, como também citado no boletim anterior, são mudanças abruptas de oferta e, conseqüentemente, de preços. Nesta época do ano, com temperaturas amenas, é possível apressar ou retardar a colheita. Quando as temperaturas aumentam é que a maturação da hortaliça acelera e o produtor é obrigado a colocar seu produto no mercado, mesmo que os preços não estejam compensadores. Este comportamento será a tendência para o restante do ano e início de 2018. Por exemplo, no último trimestre de 2016 e no primeiro trimestre de 2017 ocorreu queda contínua dos preços, chegando estes nos menores patamares destes dois anos.

Na comercialização de cebola, em agosto deste ano os preços apresentaram-se mais uma vez em queda, mantendo-se em baixos patamares. Os declínios de preços ficaram entre 15,29% no mercado de Vitória/ES e 6,62% no entreposto de Contagem da CeasaMinas. Nos demais, as reduções das cotações também foram significativas. No Centro-Oeste, a diminuição foi de aproximadamente 7,50% nos mercados atacadistas de Brasília/DF e Goiânia/GO. Nos entrepostos da região Nordeste, em Recife/PE o percentual foi de 12,15% e em Fortaleza/CE foi de 14,61%. Por fim, Curitiba/PR apresentou queda de 11,85 e São Paulo/SP, o mesmo movimento descendente foi de 13,67%. Este comportamento de preço da cebola nos últimos dois anos explica também os níveis de importação do bulbo neste período. As importações foram bastante significativas no primeiro semestre de 2015 e de 2016, quando os preços estavam bastante elevados, em comparação aos do segundo semestre do ano passado e deste ano. Em 2017, ainda se teve a presença da cebola importada no mercado, que entrou no país em maio, mas ao que parece este não conseguiu preço tanto pela boa oferta da cebola nacional quanto pela baixa qualidade do produto importado.

Por fim, novas reduções de preços para a alface foram registradas em todos os mercados atacadistas que fazem parte dessa análise, podendo em alguns casos serem consideradas significativas. É o caso do mercado de Recife/PE, onde a diminuição da cotação chegou a 51,40%. Na Ceagesp/ETSP a queda chegou a 31,26% e, em Curitiba/PR, 35,82%. Em Brasília/DF a diminuição de preço foi de 23,08%, enquanto na mesma região, na Ceasa/GO, o percentual chegou a 13,35%. Com menores variações negativas pode-se citar a CeasaMinas, Ceasa/ES e Ceasa/CE, com quedas no preço da folhosa nos percentuais de 12,06%, 10,61% e 2,14%, respectivamente.

Analistas do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort (SUPAB/GEHOR)

4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	2,31	2,62	2,40	2,12	2,41
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	1,72	1,36	1,49	1,61	1,67
AP	2,62	2,55	2,65	3,00	2,83
ES	1,77	1,78	1,77	1,84	1,70
RR	1,68	1,63	1,22	1,21	1,27
TO	1,41	0,99	1,10	1,05	1,20
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	2.250,00	3.178,04	3.178,07	3.159,96	2817,66
GO	1726,00	1.587,60	1.689,19	1.462,21	1182,61
PB	1322,93	1.234,96	1.226,35	1.215,71	1230,00
SP	2678,20	1.780,08	1.792,35	1.800,00	1662,61
ATACADO					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	3,00	2,83	2,50	2,90	3,00
CE	3,30	3,50	3,54	3,37	3,13
DF	5,50	6,50	6,50	4,54	4,12
ES	3,19	3,56	3,24	3,07	2,86
GO	S/C	3,00	2,76	2,69	3,27
MG	2,72	3,02	2,86	2,74	2,71
MS	3,33	3,23	2,50	2,50	2,66
PA	2,90	3,00	2,81	2,58	2,95
PE	2,22	2,37	2,24	2,00	S/C
PI	2,80	2,80	S/C	S/C	S/C
PR	1,97	3,20	2,80	2,80	2,80
RJ	4,19	4,13	4,01	3,74	3,59
RN	1,77	2,25	2,39	2,43	2,37
RS	2,80	3,00	2,89	2,50	2,53
SC	3,05	S/C	3,60	3,58	3,47

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	25.20	27,04	26,27	23.50	24.72
BA	35.04	29,41	22,12	19.36	22.85
CE	22.55	35,17	34,26	24.14	23.40
DF	64.62	55,48	52,00	47.59	44.99
GO	23.40	18,64	14,09	13.75	13.82
PR	26.65	27,71	26,67	22.90	19.43
RJ	22.00	22,43	23,66	24.08	23.76
RS	40.00	41,91	36,00	36,00	27.74
SE	28.00	34,77	33,33	S/C	31.61
TO	36.88	31,43	23,77	20,38	18.00
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
CE	2.20	4,00	3,55	3,04	2,34
DF	4.09	3,60	3,34	2,89	2,86
ES	1.98	1,82	1,47	1,19	1,27
GO	S/C	3,00	2,25	2,16	2,4
PA	2.17	2,80	2,29	2,20	2,1
PR	2.50	2,50	2,39	1,95	1,76
RJ	2.87	2,50	2,48	2,15	2,1
RN	2.43	3,00	2,83	2,81	2,62
SC	2.25	S/C	2,25	1,99	1,77

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
DF	37,76	45,24	40,00	37,24	34,85
GO	30,48	29,16	25,92	23,24	25,80
MG	16,00	17,68	15,88	18,56	19,31
MS	14,00	23,70	21,91	20,36	19,95
SE	25,35	20,00	24,28	20,58	18,63
SP	20,27	22,38	18,95	17,12	15,86
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
CE	1,67	2,50	2,90	2,45	2,13
DF	1,05	0,96	1,09	1,10	1,10
ES	1,10	1,44	1,04	1,04	1,03
GO	S/C	1,50	1,14	1,04	1,02
MS	1,60	1,06	0,92	0,95	0,91
PA	1,35	1,50	1,40	1,23	1,21
PR	1,09	1,52	1,27	1,13	1,13
RJ	1,01	1,57	1,26	1,27	1,16
RN	1,33	2,00	1,44	1,35	1,39
RS	1,02	1,75	1,10	0,93	0,90
SC	1,19	1,22	1,17	1,19	1,11

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC		1,73	1,73	1,31	0,89
Maçã Gala (1 kg)					
SC		1,27	0,89	0,90	0,89
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
CE		5,67	4,71	4,10	6,07
DF		3,60	3,46	3,65	3,91
ES		6,02	5,99	6,05	3,00
GO		3,94	4,15	4,11	4,46
MS		2,75	2,47	2,62	2,50
PA		4,00	2,87	3,60	3,62
PR		2,60	2,62	2,84	3,28
RJ		2,71	2,50	2,50	2,59
RN		3,33	3,36	3,50	3,08
RS		3,32	3,27	3,21	1,94

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
ATACADO					
Mamão Formosa (1 kg)					
CE	2,37	1,50	1,50	1,50	1,50
DF	3,64	1,74	1,57	1,80	1,66
ES	2,87	1,32	1,47	1,12	1,07
MG	2,95	1,30	1,16	1,38	1,30
MS	3,00	0,95	0,97	1,23	1,52
PR	3,23	2,50	S/C	S/C	1,59
RJ	2,17	1,49	1,43	1,65	1,17
RN	1,82	1,69	1,24	1,28	1,05
RS	3,94	1,08	1,08	1,09	2,50
SC	3,63	2,50	2,40	2,41	1,86

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	11,47	18,21	16,58	18,50	19,08
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	1,20	1,77	2,10	2,00	1,00
MG	1,98	3,29	3,39	3,43	2,51

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	1,38	1,24	1,02	0,82	0,99
ES	1,34	1,06	0,75	0,65	0,84
MG	2,00	2,47	2,31	1,98	2,67
RJ	2,29	1,77	1,70	1,49	1,05
SC	S/C	1,01	0,75	0,33	1,98
ATACADO					
Maracujá Azedo (1 kg)					
CE	3,73	4,17	3,63	3,48	3,86
DF	3,52	3,00	2,77	2,51	2,98
ES	3,92	2,05	2,08	2,16	3,42
MS	3,33	2,35	2,19	1,93	2,78
PA	1,75	2,67	2,67	2,67	2,48
PR	4,15	4,00	S/C	S/C	3,99
RJ	2,79	2,92	2,80	3,19	2,46
RN	2,99	2,66	2,20	2,17	2,46
RS	4,94	3,00	2,45	2,17	3,74
SC	3,97	3,00	3,00	3,00	2,96

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
DF	33,00	18,13	14,14	15,38	29,74
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
BA	1,25	2,23	1,65	1,57	S/C
CE	3,02	4,50	3,13	3,95	3,17
DF	1,85	1,27	1,25	1,25	2,05
ES	2,85	1,15	0,68	0,84	1,55
GO	S/C	1,36	0,88	1,02	1,03
MG	1,4	1,02	1,00	1,09	S/C
MS	1,96	1,15	1,01	1,43	1,74
PA	3,05	3,33	2,99	2,20	2,39
PE	1,78	1,59	1,58	1,76	S/C
PI	2,3	3,00	S/C	S/C	S/C
PR	2,06	0,87	0,86	1,12	1,51
RJ	1,74	1,20	0,78	1,02	1,39
RN	2,6	4,00	2,67	2,52	2,48

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	3,86	4,53	4,61	4,11	3,04
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,12	2,94	2,64	2,60	2,49
PE	3,24	4,87	3,76	3,05	3,77

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

(R\$/kg)

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul
Ceagesp - Grande SP	1,91	-3,85%	1,41	5,79%	3,97	-0,50%	2,10	4,01%	1,35	-12,04%
CeasaMinas - Grande BH	1,39	7,58%	1,01	-0,78%	2,59	3,59%	1,11	-10,93%	0,82	-14,35%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,56	8,92%	1,22	-2,29%	3,13	17,53%	0,96	7,74%	1,12	-17,37%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	0,99	-16,92%	1,16	-0,22%	3,16	10,11%	1,78	-2,82%	1,17	-16,35%
Ceasa/GO - Goiânia	2,69	21,53%	0,77	-35,86%	3,94	11,61%	1,38	-13,36%	0,87	-14,00%
Ceasa/DF - Brasília	2,63	4,51%	1,16	10,03%	3,98	-4,42%	1,86	-15,03%	1,30	-16,13%
Ceasa/PE - Recife	1,10	-11,18%	1,19	-21,05%	3,54	8,97%	1,41	-14,49%	0,85	-12,37%
Ceasa/CE - Fortaleza	1,85	-10,77%	1,38	-11,45%	5,57	1,07%	1,49	-0,64%	1,03	-3,94%

Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Maçã nos Entrepósitos Seleccionados: Agosto de 2016 a Agosto de 2017

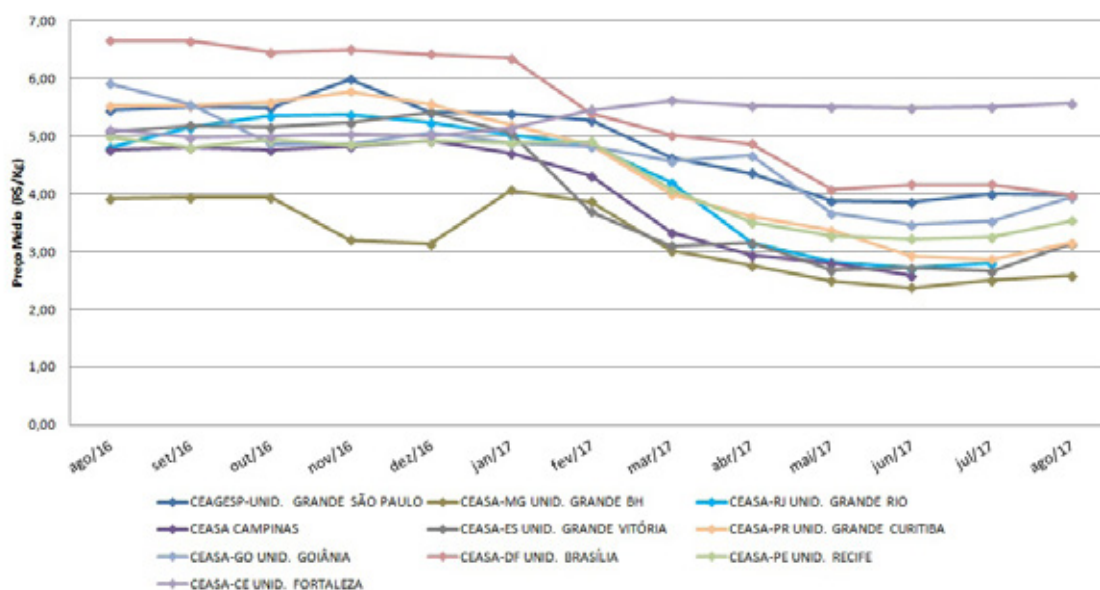
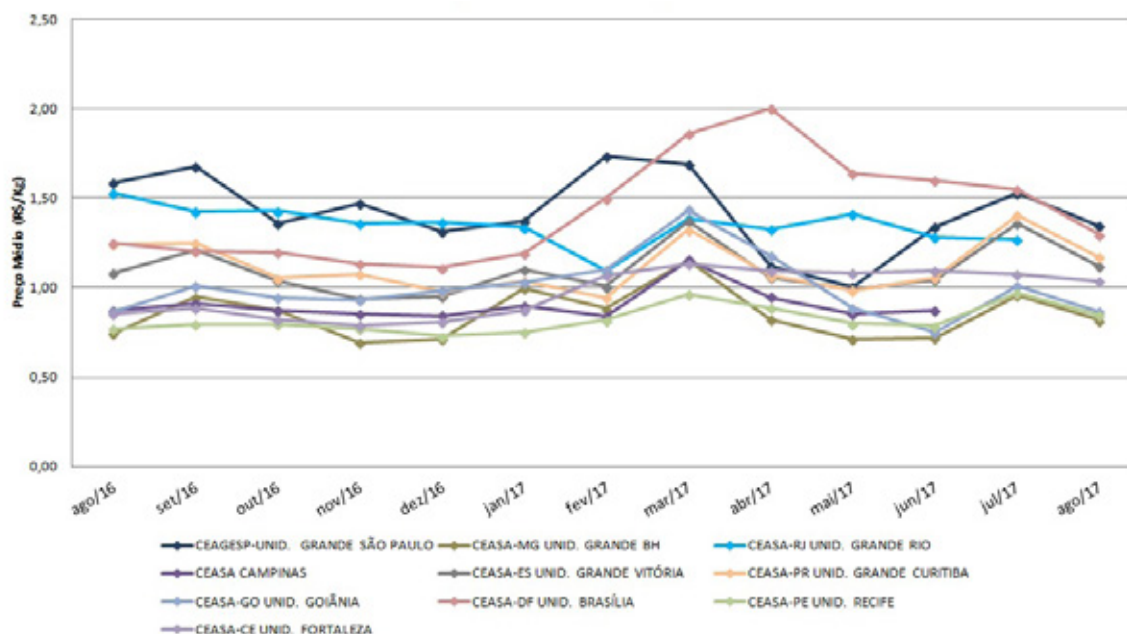


GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Melancia nos Entrepósitos Seleccionados: Agosto de 2016 a Agosto de 2017



4.2 Mercado de Hortaliças

Tabela 4.2.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (1 Caixa de 22 kg)					
DF	21,72	15,72	20,00	17,51	15,77
MG	43,00	46,39	46,50	45,05	44,00
MS	25,80	10,95	14,65	15,29	14,23
RJ	31,78	21,26	18,51	18,63	18,61
Batata Doce (1 kg)					
AC	2,72	2,75	2,02	1,51	1,63
AL	1,22	1,57	1,56	1,65	0,51
AM	2,32	S/C	S/C	S/C	2,50
BA	2,58	2,63	2,54	2,17	2,56
CE	1,13	0,59	0,59	0,72	0,85
ES	2,08	1,52	1,50	1,50	1,50
MT	2,08	1,23	1,15	1,25	1,29
PR	2,79	2,13	2,05	2,16	2,35
RN	1,06	1,50	1,77	1,82	1,68
SC	1,49	0,66	0,53	0,54	0,58
ATACADO					
Batata Doce (1 kg)					
AL	2,60	2,25	2,21	2,40	S/C
BA	2,18	2,73	2,66	1,90	S/C
CE	1,93	1,65	1,52	1,74	1,80
DF	1,34	0,93	1,05	1,36	1,14
ES	1,84	0,83	0,94	0,97	1,06
GO	S/C	0,83	0,88	0,91	0,96
MG	2,30	2,11	2,16	2,04	1,20
MS	1,80	1,40	1,28	1,20	S/C
PE	2,33	1,67	1,67	1,67	S/C
PR	2,62	0,86	0,78	0,86	0,95
RJ	1,93	1,18	0,94	1,12	0,99
RN	1,41	1,90	1,83	1,83	1,71
RS	2,01	1,25	0,95	0,90	0,86
SC	1,82	S/C	0,87	0,90	0,90

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	95,00	75,43	75,43	48,33	49,57
ES	67,50	68,48	72,73	47,50	45,87
MG	103,00	83,26	54,08	33,80	39,69
PR	116,00	73,26	47,73	24,29	50,43
ATACADO					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	3,30	1,67	2,00	2,00	S/C
BA	2,58	1,95	1,73	1,36	S/C
CE	2,98	2,40	2,24	1,86	1,77
DF	2,48	2,21	1,75	1,19	1,20
ES	2,36	2,27	1,59	1,21	1,17
GO	S/C	2,00	1,52	0,87	0,69
MG	1,81	1,49	1,04	0,75	S/C
MS	2,79	1,90	1,65	1,30	1,28
PA	3,26	2,80	2,10	1,67	1,77
PE	2,88	2,15	1,90	1,51	S/C
PR	2,29	1,75	1,31	0,93	1,04
RJ	2,37	1,70	1,18	0,85	0,92
RN	2,71	1,96	1,95	1,57	1,59
RS	2,94	1,80	1,54	1,04	1,17
SC	2,04	S/C	1,07	0,77	1,01

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (20 kg)					
DF	36,00	37,33	37,33	37,33	39,07
Cará (1 kg)					
RN	3,24	3,82	2,66	2,60	2,30
RO	2,53	2,00	1,99	2,00	2,00
ATACADO					
Cará (1 kg)					
AL	2,50	2,83	3,29	3,10	S/C
CE	6,48	6,50	6,50	6,48	6,44
DF	2,05	2,05	2,05	2,05	2,14
ES	1,85	1,45	1,15	1,13	1,05
GO		1,52	1,39	1,27	1,32
MG	2,09	1,55	1,32	1,57	S/C
MS	3,65	3,50	3,38	3,13	3,20
PE	2,07	2,00	2,00	2,19	S/C
PR	2,77	2,63	2,25	2,25	2,25
RJ	2,48	2,93	2,41	2,34	2,22
RN	2,44	2,73	2,55	2,49	2,28
RS	4,17	4,25	4,25	4,04	4,17
SC	2,50	S/C	2,84	2,87	2,76

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cebola (20 kg)					
BA	13,00	19,48	17,82	30,52	25,13
MG	17,40	26,48	21,64	29,29	26,04
Cebola (1 kg)					
CE	0,93	1,40	S/C	S/C	1,62
DF	0,84	1,42	1,02	1,18	1,41
RN	1,35	1,34	1,35	2,66	1,68
SP	1,89	1,69	1,18	1,15	0,70
ATACADO					
Cebola (1 kg)					
AL	1,75	2,00	2,00	2,20	S/C
BA	0,81	1,05	1,10	1,69	S/C
CE	1,33	2,00	1,86	2,80	2,20
DF	1,00	1,66	1,34	1,88	1,71
ES	1,12	1,73	1,38	1,91	1,66
GO	S/C	1,90	1,48	1,79	1,67
MG	1,04	1,36	1,22	1,60	S/C
MS	1,07	1,75	1,40	1,81	1,51
PA	1,03	1,55	1,31	2,18	1,67
PE	0,98	1,23	1,27	1,81	S/C
PR	1,14	1,75	1,46	1,80	1,53
RJ	1,25	1,58	1,39	1,76	1,71
RN	1,01	1,61	1,40	2,13	1,77
SC	1,11	S/C	1,28	1,74	1,64

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	2,87	2,72	2,70	2,63	2,61
ES	1,66	0,96	0,96	1,09	0,90
RN	3,15	4,23	4,23	4,74	4,42
RO	2,39	2,25	2,25	2,43	2,25
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	6,40	3,92	4,00	4,00	S/C
BA	3,70	4,39	4,42	4,18	S/C
CE	4,17	4,67	4,44	1,40	4,00
DF	2,23	2,05	2,05	4,04	2,36
ES	2,13	1,34	1,24	1,31	1,22
GO		1,45	1,56	2,26	2,35
MG	2,33	1,56	1,53	1,43	S/C
MS	3,78	3,27	3,34	3,44	3,32
PA	3,59	2,95	2,72	2,70	2,77
PE	4,24	3,92	4,00	4,00	S/C
PR	2,13	2,06	2,15	2,00	2,00
RJ	2,31	1,48	1,35	1,33	1,25
RN	4,34	4,52	4,85	4,71	4,37
RS	3,70	4,50	4,50	4,50	4,22
SC	3,13	S/C	3,17	3,54	3,28
SC	3,25	4,21	S/C	3,17	3,54

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	3,00	2,00	2,00	2,00	S/C
BA	1,93	2,96	2,89	3,65	S/C
CE	1,57	3,68	2,87	2,44	2,27
DF	1,76	2,30	2,84	3,54	3,50
ES	1,80	2,02	2,04	3,31	3,25
GO	S/C	4,00	3,32	4,45	4,31
MG	1,71	1,88	2,60	3,66	S/C
MS	4,01	3,02	2,92	3,15	3,33
PA	2,28	3,13	2,94	2,98	2,84
PE	1,75	2,75	2,38	1,88	S/C
PR	2,30	2,08	3,29	3,91	3,48
RJ	2,08	2,38	2,94	3,67	3,26
RN	1,61	2,93	2,68	2,11	2,07
RS	3,52	3,50	3,71	4,95	4,27
SC	2,96	S/C	3,14	4,26	3,76

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Quiabo (1 kg)					
CE	4,51	5,00	3,71	1,50	4,05
DF	2,99	2,98	2,97	3,25	4,27
ES	4,19	4,67	4,00	4,22	4,56
GO	S/C	3,38	3,20	4,70	3,67
MS	6,03	2,94	3,13	4,52	7,49
PA	2,40	2,50	2,93	3,78	2,33
PR	4,79	2,52	2,57	4,55	5,27
RJ	3,13	5,83	4,53	4,45	3,28
RN	3,48	2,67	2,38	2,63	3,50
RS	7,00	3,13	3,50	3,50	10,48

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.2.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tomate (1 kg)					
CE	2,26	3,53	2,80	3,32	2,23
DF	2,76	3,20	2,21	3,48	2,00
ES	2,42	2,33	1,69	2,81	1,57
MS	1,94	1,87	1,56	2,28	1,63
PA	2,21	2,90	1,88	2,19	2,02
PR	2,59	3,50	S/C	S/C	2,26
RJ	2,12	3,06	2,37	3,54	1,71
SC	2,93	3,50	1,94	3,01	2,13

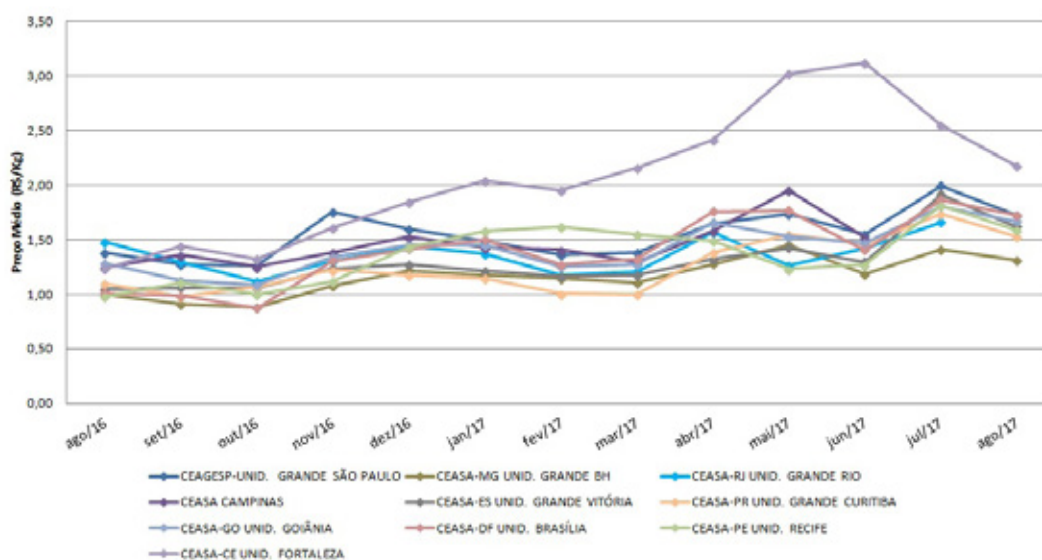
Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul
Ceagesp - Grande SP	1,86	-31,26%	2,50	-21,58%	1,26	-3,92%	1,72	-13,67%	1,76	8,68%
CeasaMinas - Grande BH	3,32	-12,06%	1,24	-36,58%	0,71	2,56%	1,32	-6,62%	0,99	-3,99%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,42	-10,61%	1,26	-47,84%	0,96	2,59%	1,62	-15,29%	0,94	-11,12%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,34	-35,82%	1,65	-27,01%	1,01	20,73%	1,53	-11,85%	1,01	4,73%
Ceasa/GO - Goiânia	2,40	-13,35%	1,28	-38,09%	0,98	6,35%	1,67	-7,51%	1,01	-3,32%
Ceasa/DF - Brasília	1,67	-23,08%	2,04	-37,99%	1,21	1,45%	1,72	-7,58%	1,10	9,52%
Ceasa/PE - Recife	1,56	-51,40%	0,96	-40,80%	1,45	0,48%	1,59	-12,15%	1,55	-19,27%
Ceasa/CE - Fortaleza	6,34	-2,14%	1,13	-29,09%	1,67	-0,52%	2,18	-14,61%	1,67	1,79%

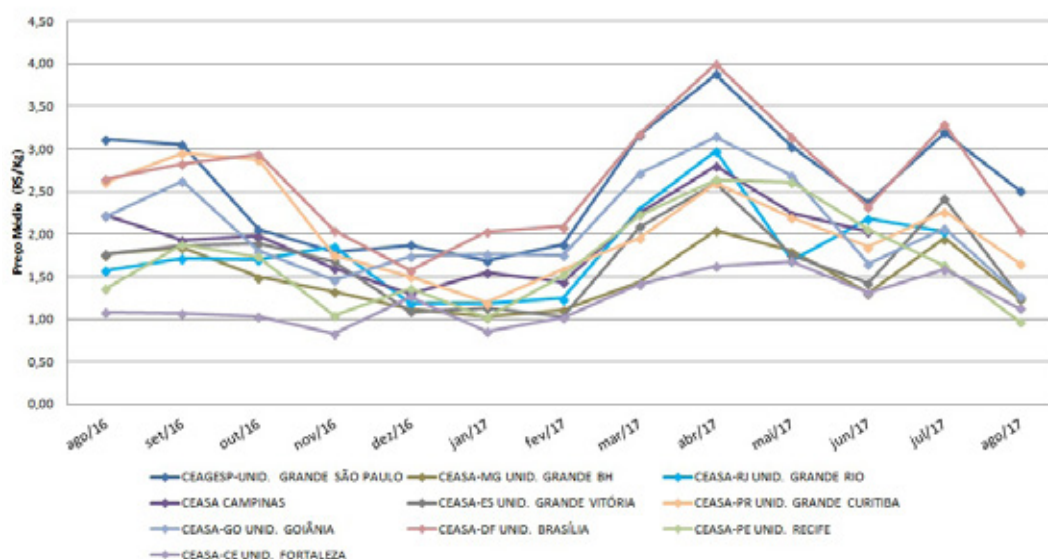
Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Entrepósitos Seleccionados: Agosto de 2016 a Agosto de 2017



Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Tomate nos Entrepósitos Seleccionados: Agosto de 2016 a Agosto de 2017



Fonte: Conab

4.3 Mercado Granjeiro

Tabela 4.3.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Frango Vivo (1 kg)					
AL	4.00	3,51	3,62	3.39	2.99
CE	3.98	3,40	3,27	3.05	2.98
ES	3.27	3,63	3,60	3.10	2.64
GO	3.13	2,50	2,50	2.50	2.50
MG	3.36	2,47	2,27	2.49	2.59
PB	3.97	3,43	3,70	3.71	3.44
PE	3.26	3,39	3,62	3.61	3.64
PI	4.64	5,16	4,97	4.95	4.98
PR	2.95	2,69	2,71	2.76	2.64
RJ	3.44	2,74	2,61	2.80	2.79
SP	3.14	2,48	2,51	2.50	2.48
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AL	S/C	125,00	125,00	128.18	130.00
DF	98.00	105,00	105,00	100.25	81.82
ES	94.80	95,67	96,00	96.00	96.00
GO	106.60	106,22	106,23	106.33	101.87
MS	76.60	81,76	82,59	85.00	81.10
PI	95.80	94,00	94,00	94.00	94.17
PR	85.12	80,00	85,41	84.44	80.78
RO	100.00	117,39	102,27	101.90	90.00
SP	87.00	93,91	96,65	91.80	87.80
ATACADO					
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AP	140.76	132,91	123,18	122.95	122.00
BA	117.42	113,19	110,18	113.54	119.79
DF	120.00	109,57	110,00	111.79	111.04
GO	109.23	127,00	111,79	106.52	128.96
MS	101.70	108,98	109,36	109.50	109.47
MT	109.87	105,49	105,83	103.69	106.96
PI	143.06	143,74	149,41	154.80	154.80
PR	147.08	137,66	131,98	123.10	127.41
RJ	105.94	114,96	114,72	116.21	107.54
RO	143.69	156,68	162,23	154.69	150.47
SC	98.00	116,09	115,00	114.76	108.26
TO	123,01	115,85	113,52	112,20	114,17
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	119.20	118,74	118,32	115.19	116.77
AP	136.18	102,47	99,01	99.78	100.63
CE	104.00	108,04	107,27	110.48	120.00
DF	100.40	100,35	100,00	90.33	82.23
GO	103.57	91,40	84,87	85.73	83.77
MG	95.04	80,87	83,14	73.53	79.87
MS	92.20	82,66	83,14	82.81	84.47
PA	103.84	99,93	99,92	98.88	96.07
PB	98.38	108,26	107,00	105.52	106.03
RR	105.44	90,30	99,00	91.81	92.00

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.4 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos
Abril de 2016 a Abril 2017

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Abr	1,14	0,75	0,59	0,24	0,68
	Mai	1,12	0,92	0,45	0,22	0,68
	Jun	1,21	1,16	0,60	0,35	0,83
	Jul	1,32	1,29	0,55	0,31	0,87
	Ago	1,18	1,34	0,60	0,49	0,90
	Set	1,13	1,21	0,68	0,41	0,86
	Out	1,00	1,23	0,55	0,48	0,82
	Nov	0,95	1,14	0,57	0,50	0,79
	Dez	0,90	1,10	0,47	0,51	0,75
	Jan	0,53	0,64	0,42	0,41	0,50
	Fev	0,87	0,58	0,52	0,36	0,58
	Mar	0,89	0,51	0,61	0,42	0,61
Laranja	Abr	0,86	0,56	0,57	0,38	0,59
	Mai	1,16	0,57	0,84	0,27	0,71
	Jun	0,37	0,48	0,00	0,20	0,26
	Jul	0,39	0,53	0,00	0,34	0,32
	Ago	0,40	0,80	0,00	0,42	0,41
	Set	0,40	0,95	0,73	0,48	0,64
	Out	0,32	0,92	0,74	0,46	0,61
	Nov	0,31	1,10	0,74	0,47	0,66
	Dez	0,31	0,91	0,70	0,44	0,59
	Jan	0,38	1,79	0,82	0,36	0,84
	Fev	0,29	2,09	0,91	0,54	0,96
	Mar	0,40	1,97	0,81	0,31	0,87
Limão	Abr	0,42	2,23	0,86	0,30	0,95
	Mai	0,71	1,06	0,95	0,41	0,78
	Jun	0,61	1,38	0,60	0,64	0,81
	Jul	0,49	0,79	0,32	0,23	0,46
	Ago	0,39	1,16	0,30	0,91	0,69
	Set	0,53	1,45	0,27	0,54	0,70
	Out	0,87	1,49	0,31	0,91	0,90
	Nov	1,33	1,96	0,47	0,76	1,13
	Dez	1,35	1,96	0,83	0,43	1,14
	Jan	1,24	1,37	0,96	0,49	1,02
	Fev	1,52	1,06	1,42	0,37	1,09
	Mar	1,47	1,05	1,90	0,32	1,19
Maçã	Abr	0,96	1,05	1,69	0,30	1,00
	Mai	0,79	1,07	1,16	0,29	0,83
	Jun	1,25	1,73	0,42	1,05	1,11
	Jul	0,89	1,64	0,22	1,05	0,95
	Ago	0,82	1,73	0,21	0,95	0,93
	Set	0,91	1,79	0,23	1,04	0,99
	Out	0,89	1,83	0,30	1,15	1,04
	Nov	0,93	1,80	0,41	1,11	1,06
	Dez	0,90	1,77	0,54	1,28	1,12
	Jan	1,17	1,86	0,50	1,42	1,24
	Fev	1,21	1,75	0,49	1,54	1,25
	Mar	1,84	0,49	0,41	1,57	1,08
Abr	1,93	0,60	0,34	1,59	1,12	
Maçã	Mar	1,15	0,59	0,26	6,02	2,01
	Abr	1,19	0,47	0,25	1,48	0,85

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Produtos e especificações conforme origem:
 Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar
 Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja
 Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taití / Paraguai-Japonés e Thaiti
 Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 4.4.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

ABRIL/2016 A ABRIL/2017

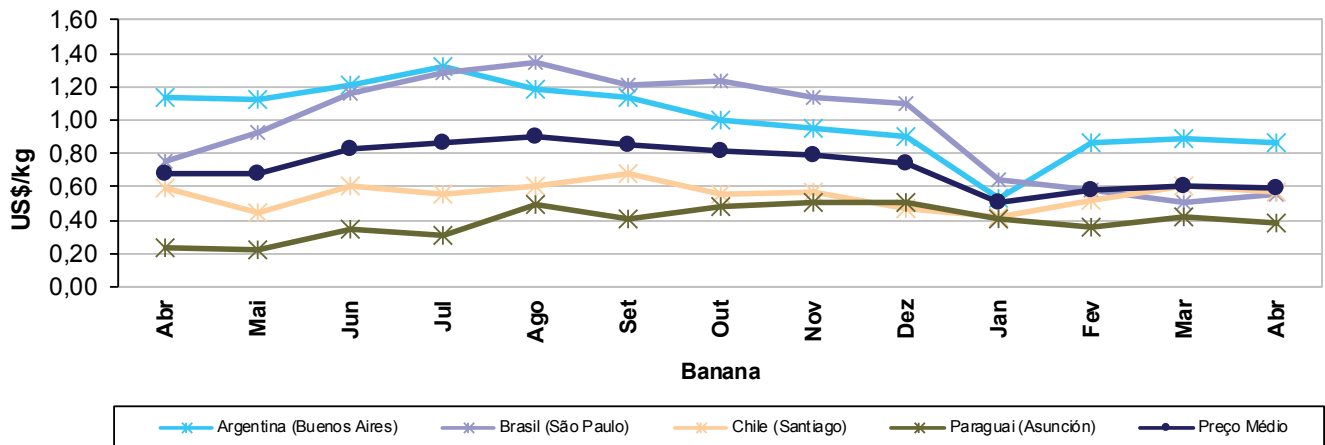


GRÁFICO 4.4.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

ABRIL/2016 A ABRIL/2017

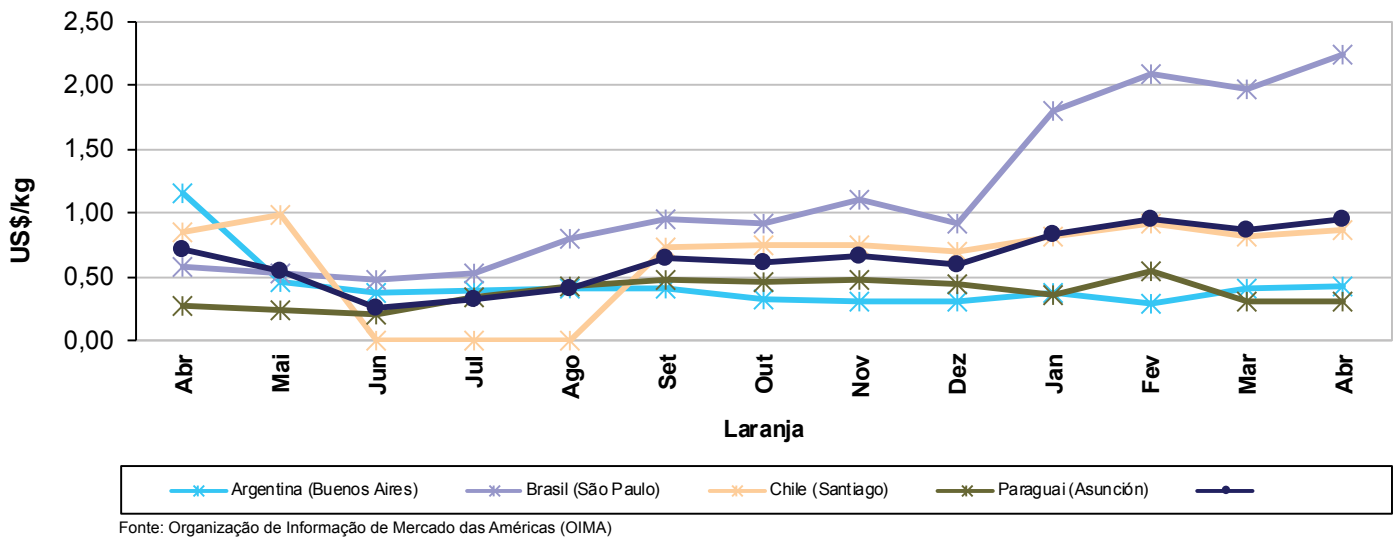
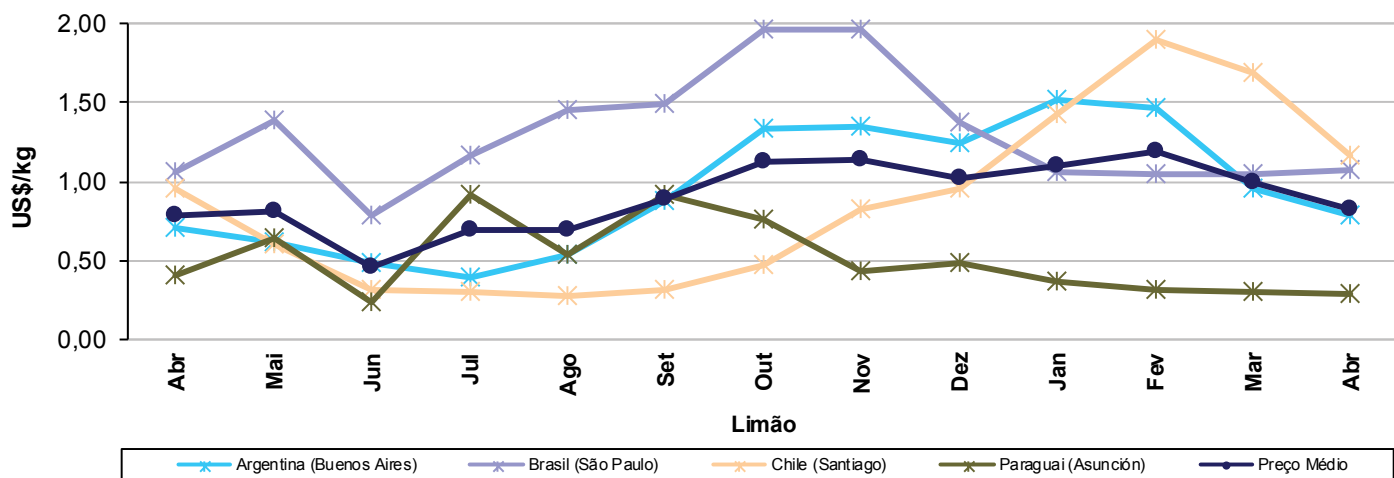


GRÁFICO 4.4.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

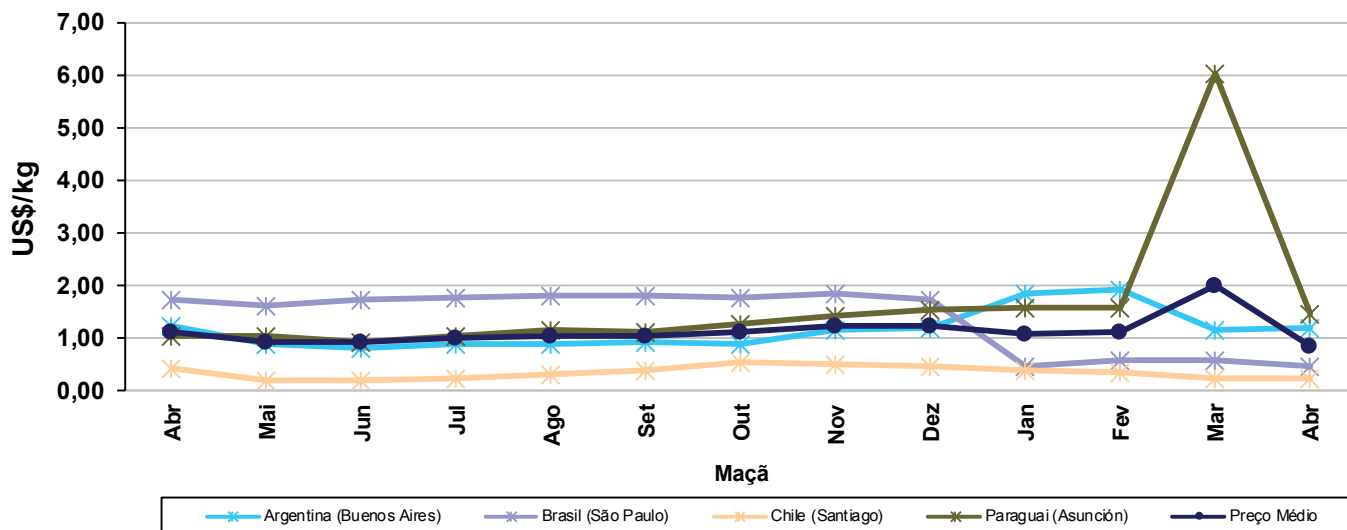
ABRIL/2016 A ABRIL/2017



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

ABRIL/2016 A ABRIL/2017



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



5

Custo de Produção,
Índices, Insumos e
Receita Bruta



Tabela 5.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾ / ⁽³⁾ / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	9,7	37,7	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	39,7	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	15,8	39,4	44,7	11,7	54,2	25,4	46,1
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,2	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	18,0	35,6	39,3	11,0	52,8	23,7	43,7
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	17,9	33,2	37,7	11,2	56,4	22,4	39,5
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	19,0	28,6	32,0	11,9	57,7	20,3	37,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	18,3	32,7	37,5	12,3	59,1	22,2	40,6
FEV/2016	15,0	29,3	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MAI/2016	14,4	27,0	33,6	6,3	35,9	19,8	34,6
AGO/2016	12,3	21,0	24,6	3,2	34,5	19,3	27,2
NOV/2016	10,2	26,0	31,0	6,1	38,7	19,2	33,2
MÉDIA NOV(2011/2016)	17,2	31,7	36,6	11,4	56,1	21,8	39,5
FEV/2017	7,5	23,6	27,8	11,0	46,1	19,5	36,2
MAI/2017	6,7	24,8	30,7	7,1	58,3	21,4	38,1
AGO/2017							
NOV/2017							
MÉDIA MAI(2013/2017)	15,1	27,7	32,7	9,9	59,0	21,9	35,5

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

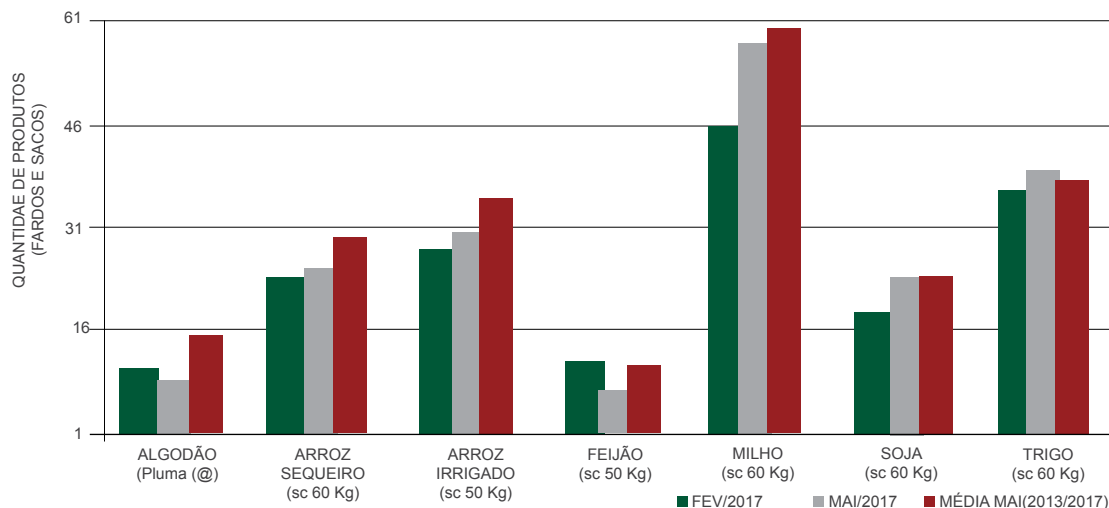
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 5.1.1 RELAÇÕES DE TROCA(1): FERTILIZANTES(2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS						
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	7.029	9.385	10.688	13.975	6.866	11.811
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	8.073	8.334	9.295	13.225	6.111	10.901
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.094	7.952	9.144	14.860	5.916	10.162
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.662	7.840	9.150	15.558	5.993	10.653
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.425	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	9.374	7.494	8.984	15.672	5.758	10.284
FEV/2016	8.750	7.678	9.171	13.904	6.565	11.573
MAI/2016	8.476	7.511	9.534	11.081	6.060	10.698
AGO/2016	10.257	7.387	8.778	14.226	7.308	11.356
NOV/2016	10.160	6.790	8.745	15.813	6.983	13.744
MÉDIA NOV(2011/2016)	9.815	6.895	8.308	16.146	5.737	10.629
FEV/2017	4.809,0	6.629,0	7.984,0	15.526,0	6.143,0	12.390,0
MAI/2017	5.578,0	8.149,0	10.300,0	21.626,0	7.701,0	14.219,0
NOV/2017						
MÉDIA MAI(2013/2017)	8.046,4	7.612,8	9.152,6	17.269,0	6.521,8	10.538,6

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

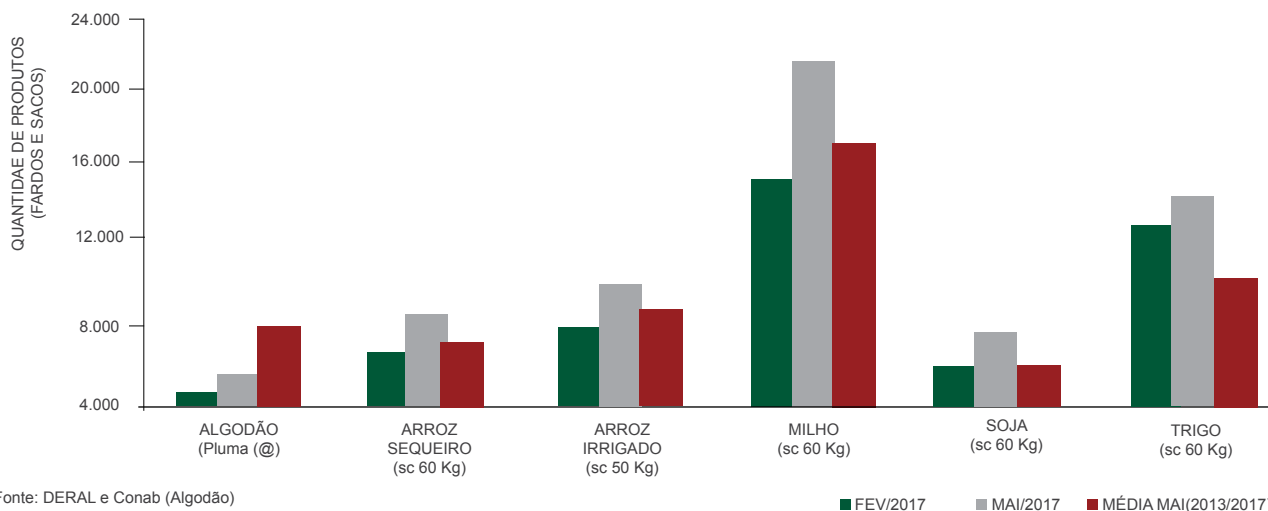
Elaboração: CONAB/DIPAI/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

GRÁFICO 5.2.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.189	2.526	2.873	799	3.763	1.848	3.179
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.356	2.226	2.481	729	3.528	1.632	2.909
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.347	2.079	2.384	753	3.837	1.545	2.660
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.413	2.009	2.337	837	3.928	1.531	2.718
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.100	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.487	1.882	2.254	834	3.891	1.442	2.574
FEV/2016	1.179	1.618	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MAI/2016	1.120	1.588	2.015	410	2.342	1.281	2.262
AGO/2016	1.205	1.447	1.720	260	2.787	1.432	2.225
NOV/2016	1.198	1.396	1.798	522	3.251	1.436	2.825
MÉDIA NOV(2011/2016)	1.435	1.640	1.967	761	3.824	1.351	2.498
FEV/2017	1.216	1.676	2.018	949	3.925	1.553	3.132
MAI/2017	1.213	1.773	2.240	578	4.704	1.675	3.093
AGO/2017							
NOV/2017							
MÉDIA MAI(2013/2017)	1.306	1.777	2.128	677	4.052	1.520	2.437

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

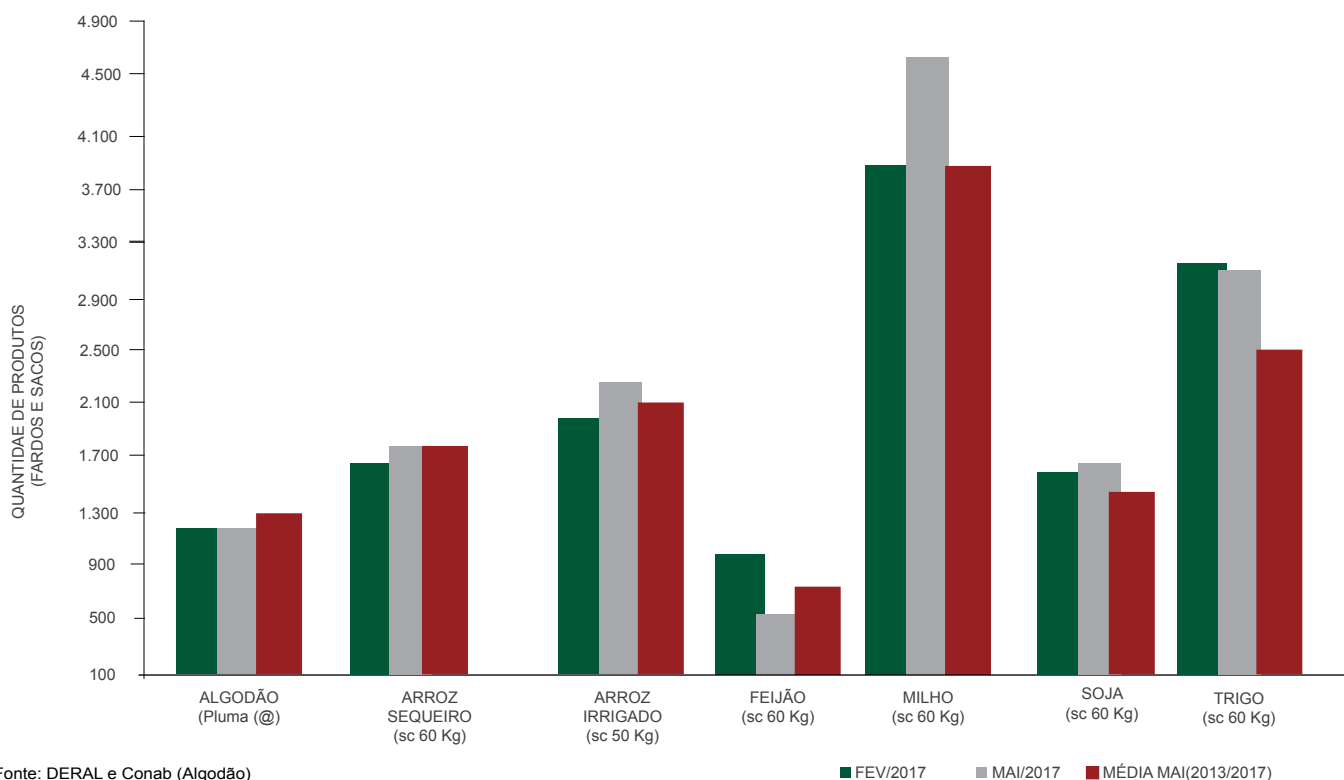
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carvão foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 5.3.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): TRATOR (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ FEV/2017 ■ MAI/2017 ■ MÉDIA MAI(2013/2017)

Tabela 5.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
Total	20.995	24.748	30.054	35.367	35.389	36.875
CONSUMO APARENTE POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779.6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
Total	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471	35.378

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Legenda: ND - Não Disponível
 POA, 29/05/2015.

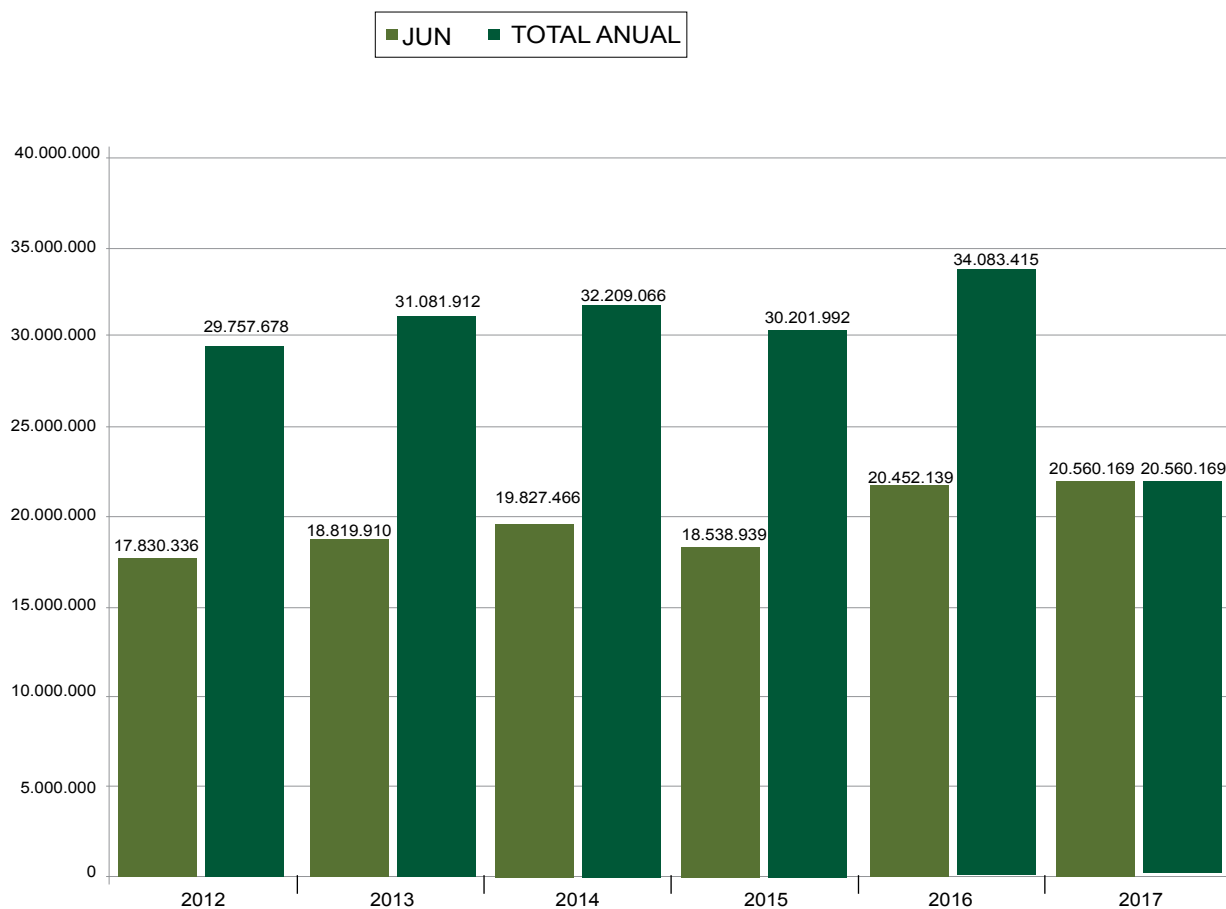
Tabela 5.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.141	2.129.366	2.609.254
Fev	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.245.917	2.044.113
Mar	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	1.823.711	1.764.616
Abr	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.326	1.642.780	1.379.777
Mai	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	2.353.852	2.450.954
Jun	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	2.986.298	2.882.984
Jul	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	3.346.162	3.369.869
Ago	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	3.924.053	4.058.602
Set	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	4.021.881	
Out	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	3.698.403	
Nov	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	3.235.239	
Dez	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	2.675.753	
Jun	17.830.336	18.819.910	19.827.466	18.538.939	20.452.139	20.560.169
Total Anual	29.757.678	31.081.912	32.209.066	30.201.992	34.083.415	20.560.169

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística
 Nota: (*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 5.6 Insumos: Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO	VENDA				TOTAL (c)
		INTERNA		EXPORTAÇÃO		
		% (a/c)	Total (a)	Total (b)	% (b/c)	
TOTAL ANUAL						
2013	100.400	82.992	84,1	15.642	15,9	98.634
2014	82.414	68.516	83,3	13.740	16,7	82.256
2015	55.262	44.995	81,7	10.077	18,3	55.072
2016	53.017	42.839	81,8	9.501	18,2	52.340
2017	34.020	29.284	77,4	8.557	22,6	37.841

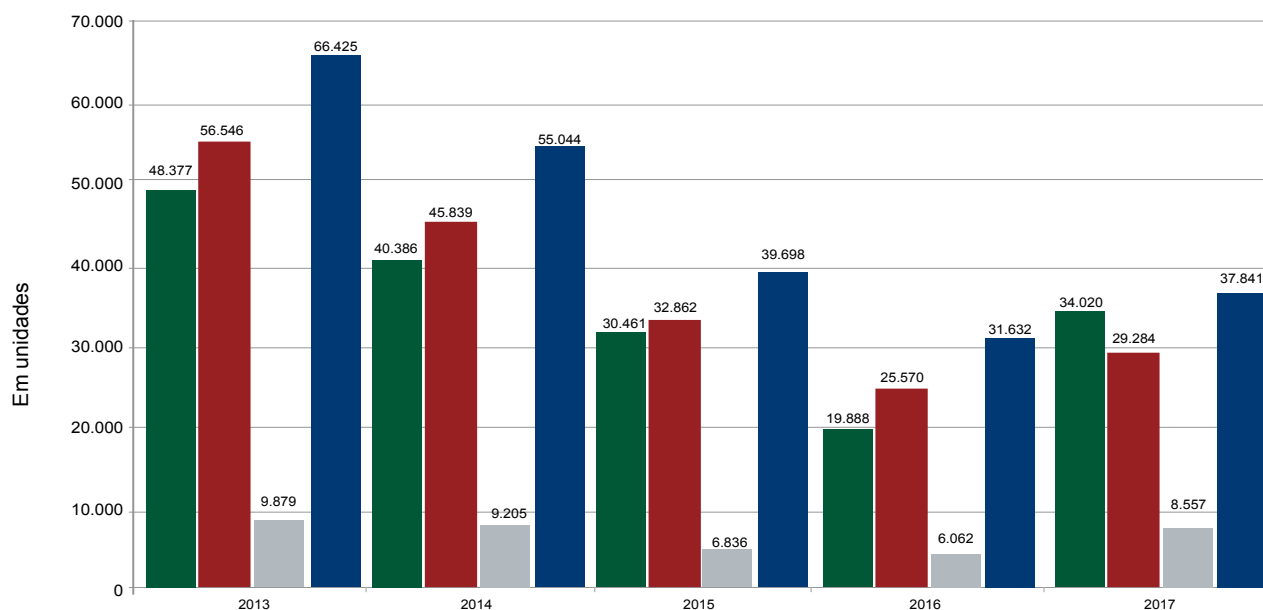
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					VENDAS TOTAIS				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	6.133	5.195	4.608	1.622	2.374	5.399	3.772	3.353	1.557	2.783	817	557	552	327	477	6.216	4.329	3.905	1.884	3.260
Fev	7.743	7.694	4.863	2.936	4.545	6.208	5.601	3.694	2.319	3.258	986	1.042	829	618	740	7.194	6.643	4.523	2.937	3.998
Mar	8.555	6.984	5.912	2.806	5.510	7.323	5.527	4.832	2.766	3.734	1.148	1.161	978	1.023	1.039	8.471	6.688	5.810	3.789	4.773
Abr	9.096	7.057	5.650	3.846	5.148	7.361	6.066	4.255	2.886	3.446	1.561	1.167	941	709	948	8.922	7.233	5.196	3.595	4.394
Mai	8.518	7.623	5.813	4.091	5.858	7.478	6.153	4.143	3.447	4.055	1.282	1.427	940	718	1.320	8.760	7.580	5.083	4.165	5.375
Jun	8.332	5.833	3.615	4.587	5.525	7.365	5.880	4.410	4.058	4.033	1.218	1.210	1.100	998	1.505	8.583	7.090	5.510	5056	5.538
Jul	9.523	8.803	5.125	4.922	5.060	7.610	6.375	3.964	4.018	3.929	1.355	1.311	801	754	1.279	8.965	7.686	4.765	4.772	5.208
Ago	9.148	8.059	5.035	5.883		7.802	6.465	4.211	4.519	4.046	1.512	1.330	695	915	1.249	9.314	7.795	4.906	5.434	5.295
Set	8.776	7.208	5.037	5.125		7.380	6.611	3.924	4.793		1.613	1.380	863	977		8.993	7.991	4.787	5.770	
Out	9.907	7.926	4.839	6.181		7.284	6.655	3.751	4.819		1.655	1.303	699	781		8.939	7.958	4.450	5.600	
Nov	8.186	6.198	3.859	5.482		6.004	5.260	2.234	3.564		1.320	1.052	1.089	731		7.324	6.312	3.323	4.295	
Dez	6.483	3.834	906	5.536		5.778	4.151	2.224	4.093		1.175	800	590	950		6.953	4.951	2.814	5.043	
Jan a Jun	48.377	40.386	30.461	19.888	34.020	56.546	45.839	32.862	25.570	29.284	9.879	9.205	6.836	6.062	8.557	66.425	55.044	39.698	31.632	37.841

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: ⁽¹⁾ Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroscavadeiras

Nota: ⁽¹⁾ Valores revisados pela ANFAVEA.

GRÁFICO 5.6.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS (1): COMPARATIVO DE JANEIRO 2013 A JUNHO 2017



Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

■ PRODUÇÃO ■ VENDAS INTERNAS ■ EXPORTAÇÃO ■ VENDAS TOTAIS

Tabela 5.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2014 para 2015	
	2014 (a)	2015 (b)	R\$ milhões b-a	Percentual b/a
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	3.207,03	3.346,40	139,37	4,3%
Algodão em pluma	6.955,51	6.892,63	-62,88	-0,9%
Alho	555,47	1.282,97	727,50	131,0%
Amendoim	404,15	454,12	49,97	12,4%
Arroz	8.413,26	8.874,33	461,07	5,5%
Aveia	159,00	111,42	-47,58	-29,9%
Banana	6.598,01	6.076,75	-521,26	-7,9%
Batata	3.704,09	5.323,40	1.619,31	43,7%
Cacau	1.827,67	1.999,50	171,83	9,4%
Café	16.098,09	17.140,64	1.042,55	6,5%
Cana de açúcar	41.028,31	50.295,50	9.267,19	22,6%
Canola	32,93	64,88	31,95	97,0%
Castanha de caju	220,37	266,51	46,14	20,9%
Cebola	1.189,52	2.883,46	1.693,94	142,4%
Centeio	0,80	0,33	-0,47	-58,8%
Cera de carnaúba	190,85	não apurada	-	-
Cevada	187,14	172,59	-14,55	-7,8%
Coco	1.294,48	1.271,23	-23,25	-1,8%
Feijão	5.380,95	6.405,15	1.024,20	19,0%
Fumo	5.137,85	5.401,97	264,12	5,1%
Girassol	204,49	125,47	-79,02	-38,6%
Juta/Malva	14,78	21,57	6,79	45,9%
Laranja	3.760,19	4.651,65	891,46	23,7%
Maçã	3.530,95	2.833,15	-697,80	-19,8%
Mamona	65,91	58,88	-7,03	-10,7%
Mandioca	10.705,36	8.843,76	-1.861,60	-17,4%
Manga	1.131,08	1.227,90	96,82	8,6%
Milho	28.197,49	30.316,82	2.119,33	7,5%
Sisal	282,52	517,63	235,11	83,2%
Soja	83.849,07	94.307,03	10.457,96	12,5%
Sorgo	478,97	591,48	112,51	23,5%
Tomate	6.314,44	6.431,93	117,49	1,9%
Trigo	2.926,04	3.342,33	416,29	14,2%
Triticale	48,09	36,99	-11,10	-23,1%
Uva	2.738,09	2.371,01	-367,08	-13,4%
Total Agrícola	246.832,95	273.941,38	27.108,43	11,0%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	74.570,81	79.983,28	5.412,47	7,3%
Carne de frango	45.380,09	51.702,86	6.322,77	13,9%
Carne de suínos	16.994,22	16.954,03	-40,19	-0,2%
Leite	34.837,35	33.026,70	-1.810,65	-5,2%
Ovos	8.713,01	10.306,72	1.593,71	18,3%
Total Pecuária	180.495,48	191.973,59	11.478,11	6,4%
Total da Receita Bruta Anual	427.328,43	465.914,97	38.586,54	9,0%

Fonte: Conab

6 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



PANORAMA DA ARMAZENAGEM NO ESTADO DO PIAUÍ

O estado do Piauí ocupa atualmente a 11ª posição da produção nacional e a 3ª maior em quantitativo de produção da região nordeste. Houve um destaque para o incremento de produção em comparação à safra anterior, da ordem de 146,2%, conforme tabela 1. Essa variação positiva representa o segundo maior desempenho de produção da região nordeste. O baixo resultado da safra 2015/16 ocorreu em função da estiagem e da irregularidade de chuvas na região.

A capacidade estática de armazenagem do Piauí representa 10,2% da capacidade de armazenagem da região nordeste, de 10.554.043 toneladas, e 0,7% da capacidade nacional, de 159.670.564 toneladas.

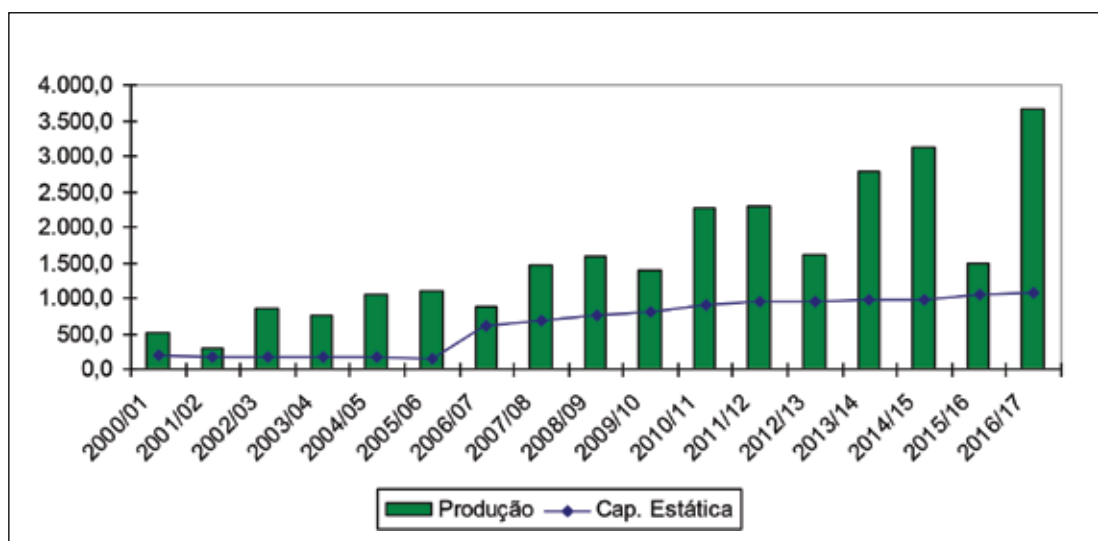
Tabela 1 – Série histórica de produção, área plantada, produtividade e capacidade estática em Piauí

SAFRA	PRODUÇÃO em mil/t	ÁREA PLANTADA em mil/ha	PRODUTIVIDADE em kg/ha	CAP. ESTÁTICA em mil/t
2000/01	510,7	715,4	714	191,4
2001/02	292,1	748,7	390	180,8
2002/03	864,7	768,2	1.126	162,3
2003/04	748,2	857,3	873	181,8
2004/05	1.059,4	934,0	1.134	174,4
2005/06	1.100,4	942,0	1.168	149,0
2006/07	867,1	917,2	945	605,2
2007/08	1.475,6	950,5	1.552	688,4
2008/09	1.582,0	1.016,1	1.557	748,5
2009/10	1.384,4	1.010,8	1.370	808,6
2010/11	2.262,3	1.146,2	1.974	897,5
2011/12	2.286,0	1.173,9	1.947	952,8
2012/13	1.601,1	1.264,4	1.266	962,1
2013/14	2.777,3	1.388,1	2.001	963,8
2014/15	3.134,0	1.410,6	2.222	963,8
2015/16	1.480,5	1.360,0	1.089	1.044,1
2016/17	3.645,6	1.475,4	2.483	1.080,9

Fonte: Conab, 2017

Dados de evolução da produção e aumento da rede armazenadora no Piauí podem ser visualizados no gráfico 1. Houve um aumento significativo da capacidade de armazenagem entre os anos de 2005 e 2006, com crescimento praticamente constante após esse período.

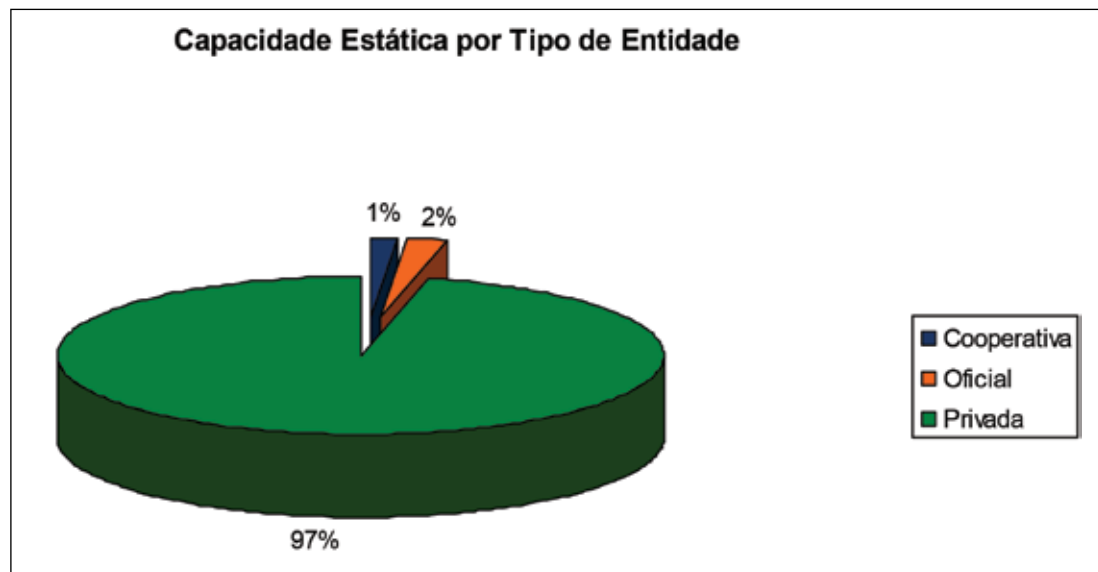
Gráfico 1 - Série Histórica de Produção e Capacidade Estática em Piauí



Fonte: Conab, 2017

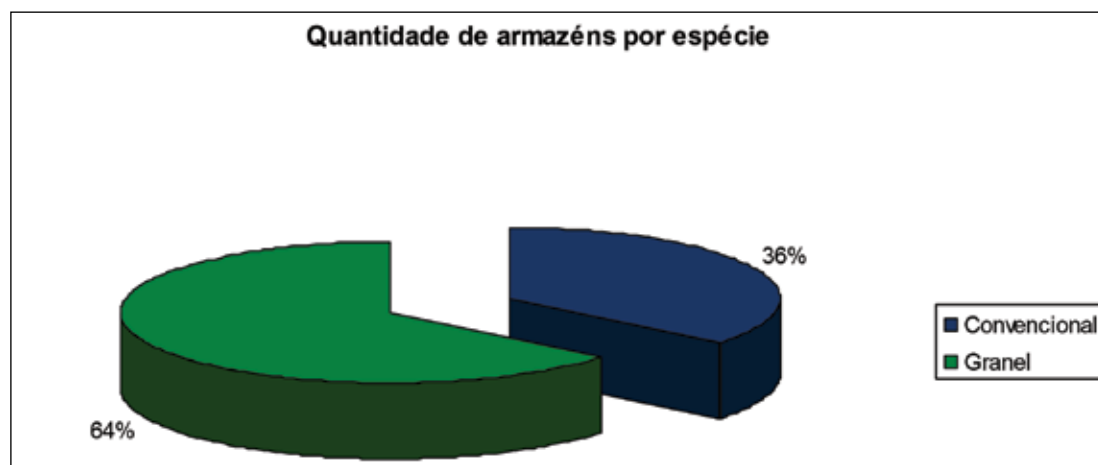
A rede armazenadora do Piauí é composta quase integralmente pelo setor privado, conforme gráfico 2.

Gráfico 2 - Distribuição dos armazéns em Piauí de acordo com o capital gestor



Existe uma predominância da armazenagem a granel no estado do Piauí, conforme gráfico 3. As principais culturas produzidas no estado, entre cereais, leguminosas e oleaginosas, são milho, soja, arroz, feijão, algodão e mamona, além da produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana, castanha de caju, coco, laranja e tomate.

Gráfico 3 - Distribuição dos armazéns em Piauí por espécie



Fonte: Conab, 2017

Com relação à rede de armazenagem do estado, as 10 principais unidades armazenadoras, todas do setor privado, representam cerca de 52,7% da capacidade estática na região. A Conab ocupa a 12ª posição de um total de 104 armazenadores, com cerca de 2,2% da capacidade estática total para o Piauí.

Carla Teles Magoga Medeiros – Engenheira Agrônoma
Analista da Gerência de Cadastro e Credenciamento de Armazéns - Gecad

6.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 6.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A JULHO ⁽¹⁾
Produtos (t)	431	1.277
Instituições Atendidas (unid)	45	87
Municípios Atendidos (unid)	35	85
Unidades da Federação Atendidas (unid)	13	5

Fonte: Conab
Legenda: ⁽¹⁾ Valores ajustados para menor em relação à fevereiro/2017, devido a cancelamentos efetuados.

Tabela 6.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A JULHO
Produtos (t)	3.403	1
Instituições Atendidas (unid)	185	2
Municípios Atendidos (unid)	185	2
Unidades da Federação Atendidas (unid)	19	1

Fonte: Conab

Figura 6.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO
Argélia	1.528	-
Cisjordânia – UNRWA	-	-
Cuba	3.581	-
Gaza – UNRWA	4.018	1.982
Guatemala	3.994	-
Guiné	902	-
Libéria	902	-
Nicarágua	-	-
Refugiados Palestinos no Líbano	-	-
Refugiados Palestinos no na Síria	-	-
Refugiados Palestinos na Jordânia	-	-
República Centro Africana	250	-
Serra Leoa	902	-
TOTAL	16.077	1.982

Fonte: Conab

Figura 6.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

6.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 6.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	1	1
Bahia	34	0	0
Ceará	28	1	1
Maranhão	20	1	1
Paraíba	95	0	0
Pernambuco	142	4	4
Piauí	77	3	3
Total	415	10	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 6.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2016 JANEIRO A DEZEMBRO		2017 JANEIRO A JULHO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	222	4.889	27	343
Quilombolas	90	1.899	37	481
Terreiros	29	630	-	-
Atingidos por Barragens	27	704	-	-
Indígenas	132	3.000	15	319
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	7	155	-	-
Vítimas de Calamidades	11	234	-	83
Outras Comunidades Tradicionais	8	240	-	-
Total	526	11.751	79	1.226
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	366			

Fonte: Conab

6.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 6.3.1 Aquisições da PGPM/AGF: Acumulado Agosto 2017

(em kg)

UF	SACARIA	
	UNIDADES	VALOR R\$
AL	185.000	200.923,50
AM	140.000	197.316,00
BA	122.500	135.601,75
CE	566.800	616.667,18
DF	72.000	90.905,90
ES	250.000	315.325,00
MA	81.000	94.437,55
PA	10.000	12.498,00
PB	339.630	359.041,50
PE	273.000	332.188,10
PI	217.000	246.442,70
RN	297.000	327.343,40
RO	39.900	47.041,97
SE	5.000	6.306,50
TO	10.000	13.636,00
TOTAL	2.608.830	2.995.675,05

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 6.3.2 Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Agosto 2017

(em kg)

UF	LEITE		OUTROS	
	PESO Kg	VALOR R\$	PESO Kg	VALOR R\$
RS	-	-	536	206.670,00
SE	1.080	2.125,20	-	-
TOTAL	1.080	2.125,20	536	206.670,00

Fonte: Conab

Tabela 6.3.3 Aquisições Contrato de Opção: Acumulado Agosto 2017

UF	MILHO	
	PESO Kg	VALOR R\$
MT	217.944.000	61.569.180,00
TOTAL	217.944.000	61.569.180,00

Fonte: Conab

6.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 6.4.1 Estoques da Agricultura Familiar: Agosto - 2017

(Em Kg)

UF	OUTROS ⁽¹⁾	SACARIA/Unid
DF	38.310	-
MA	-	13.956
MS	-	4.319
PR	-	28.663
RO	-	29.084
RS	-	804
SE	-	2.940
TO	47.792	2.225
TOTAL	86.102	81.991

Fonte: Conab
 Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUÇO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, SEMENTES DE SORGO, SEMENTES DE ARROZ.

Tabela 6.4.2 Aquisições do Governo Federal (AGF): Agosto - 2017

(Em kg)

UF	ARROZ	FARINHA DE MAN- DIOCA	MILHO	SACARIA/Und	TRIGO
AC	-	-	-	14.000	-
AL	-	-	2.844.505	117.100	-
AM	-	-	-	60.000	-
BA	-	-	28.020	62.751	-
CE	-	-	3.043.246	145.972	-
DF	-	-	998.815	55.000	-
ES	-	-	4.264.444	213.185	-
GO	-	-	4.518.465	34.449	-
MA	-	-	54.303	61.732	-
MG	-	-	1.000.966	34.231	-
MS	-	7.900	-	16.776	-
MT	-	-	35.056.653	77.201	-
PA	-	-	-	2.290	-
PB	-	-	2.998.877	101.521	-
PE	-	-	1.231.581	173.139	-
PI	-	-	8.563.296	35.569	-
PR	-	-	-	-	15.000.000
RJ	-	-	-	34.500	-
RN	-	-	1.099.348	54.925	-
RO	-	-	455.864	11.024	-
RS	6.152.427	-	2.967.769	59.033	-
SC	-	-	18.111.018	34.935	-
SE	-	-	-	8.484	-
SP	-	675.025	369.326	12.200	-
TO	-	-	-	3.402	-
TOTAL	6.152.427	682.925	87.606.496	1.423.419	15.000.000

Tabela 6.4.3 - Contrato de Opção: Agosto – 2017

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	202.000	-
AL	-	-	-	11.028
AM	-	-	605.691	2.344
AP	-	-	-	26.126
BA	-	-	7.317.004	31.128
CE	-	-	12.696.999	95.653
DF	-	-	-	6.657
ES	-	-	2.669.908	6.133
GO	-	-	3.822.916	7.170
MA	-	-	3.228.321	-
MG	-	3.261	1.569.662	75.926
MT	-	-	614.783.993	-
PA	-	-	291.699	-
PB	-	-	4.744.802	25.010
PE	-	-	4.197.998	13.932
PI	-	-	2.313.412	6.272
RJ	-	-	496.008	13.191
RN	-	-	7.903.317	57.337
RO	-	-	1.859.649	5.275
RR	-	-	360.964	74.996
RS	16.207.573	-	11.356.570	-
SC	-	-	28.377.493	-
SE	-	-	776.075	18.788
SP	-	14.152	-	-
TO	-	-	520.935	-
TOTAL	16.207.573	17.413	710.095.416	476.966

Fonte: Conab

Legenda: (1) Não considera sacaria de juta/malva em mau estado, que acondiciona o café em MG.

6.5 Estoques Privados

Tabela 6.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção Safra 2014/2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965,7	337,2	9.439,4	128,8
Espírito Santo	2.939,0	7.761,0	427,5	528,2
São Paulo	4.063,9	0,0	1.710,8	74,5
Paraná	1.290,0	0,0	420,4	157,8
Outros	1.789,7	3.088,5	344,6	201,2
Conab estoques privados Brasil			127,2	28,7
Total UF	32.048	11.187	12.470	1.119
Total Brasil	43.235		13.589	

Fonte: Conab

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção Safra 2016		Estoques Finais em 31/03/2017	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	30.427,9	296,2	7.670,1	20,2
Espírito Santo	3.932,1	5.035,3	161,3	487,5
São Paulo	6.031,0	0,0	587,9	29,2
Paraná	1.047,0	0,0	370,4	309,9
Bahia	1.267,2	826,1	28,4	120,0
Rondônia	0,0	1.626,9	1,1	16,3
Demais	677	203	52	12
Total UF	43.382	7.987	8.871	995
Total Brasil	51.369		9.866	

Fonte: Conab

Tabela 6.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safra 2014/2015 Posição em 29/02/2016			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival. Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	61,77	90,80	673,63	764,43
SC	0,73	1,07	99,50	100,57
Total Brasil	62,50	91,87	773,13	865,00

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil toneladas

UF	Safra 2014/2015 Posição em 28/02/2017			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival. Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	33,80	49,68	338,30	387,99
SC	0,50	0,73	19,31	20,04
TOTAL	34,29	50,41	357,62	408,03

Tabela 6.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO			2017 JANEIRO A JULHO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	561	398	363	469	278	316
AL	3.674	3.084	529	4.590	2.887	988
AM	2.916	2.427	633	1.741	1.091	427
BA	748	642	253	2.111	1.227	882
CE	27.062	23.504	3.868	20.412	12.352	3.702
DF	3.932	2.816	756	2.372	1.146	689
ES	8.303	6.959	1.620	2.811	1.863	783
GO	14.740	9.790	1.749	5.305	2.566	1.097
MA	4.253	3.431	780	2.992	1.817	554
MG	2.726	2.351	630	351	277	126
PA	679	542	39	361	221	29
PB	14.273	12.337	2.008	14.030	9.058	2.294
PE	5.439	4.701	524	5.884	3.728	1.267
PI	19.568	16.192	4.767	9.949	6.252	2.811
RN	15.950	14.169	2.786	17.023	10.612	3.913
RO	1.927	1.245	584	1.077	616	512
RR	2.435	2.213	802	2.019	1.226	835
RS	16.972	12.504	1.231	1.988	1.154	423
SC	18.630	12.565	1.123	122	76	14
SE	293	273	48	477	277	159
TO	277	217	233	449	272	251
TOTAL	165.358	132.360	25.326	96.533	58.996	22.072

Fonte: Conab





Comércio Exterior



Tabela 7.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	1999/00	380,1	700,3	299,9	1.380,3	885,0	28,5	466,8
	2000/01	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	474,6
	2001/02	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	383,8
	2002/03	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	344,8
	2003/04	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	525,0
	2004/05	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	524,4
	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	675,0
	2008/09	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	394,2
	2009/10	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	76,0
	2010/11	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	521,7
	2011/12	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	470,5
	2012/13	470,5	1.310,3	17,4	1.798,2	920,2	572,9	305,1
	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	438,5
	2014/15	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	349,1
	2015/16	349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	201,3
2016/17	201,3	1.529,5	25,0	1.755,8	720,0	850,0	185,8	
ARROZ EM CASCA	1999/00	2.110,2	11.423,1	936,5	14.469,8	12.335,4	21,1	2.113,3
	2000/01	2.113,3	10.386,0	951,6	13.450,9	11.505,1	24,4	1.921,4
	2001/02	1.921,4	10.626,1	737,3	13.284,8	11.271,4	47,6	1.965,8
	2002/03	1.965,8	10.367,1	1.601,6	13.934,5	11.993,1	23,5	1.917,9
	2003/04	1.917,9	12.960,4	1.097,3	15.975,6	13.485,7	92,2	2.397,7
	2004/05	2.397,7	13.355,0	728,2	16.480,9	13.630,5	379,7	2.470,7
	2005/06	2.470,7	11.721,7	827,8	15.020,2	12.308,4	452,3	2.259,5
	2006/07	2.259,5	11.315,9	1.069,6	14.645,0	12.305,5	313,1	2.026,4
	2007/08	2.026,4	12.074,0	589,9	14.690,3	11.866,7	789,9	2.033,7
	2008/09	2.033,7	12.602,5	908,0	15.544,2	12.118,3	894,4	2.531,5
	2009/10	2.531,5	11.660,9	1.044,8	15.237,2	12.152,5	627,4	2.457,3
	2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	16.895,8	12.236,7	2.089,6	2.569,5
	2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
	2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
	2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
	2015/16	962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.428,8	893,7	430,8
2016/17	430,8	12.328,1	1.000,0	13.758,9	11.500,0	800,0	1.458,9	
FEIJÃO	1999/00	132,7	3.098,0	78,8	3.309,5	3.050,0	4,7	254,8
	2000/01	254,8	2.587,1	129,8	2.971,7	2.880,0	2,3	89,4
	2001/02	89,4	2.983,0	82,2	3.154,6	3.050,0	16,1	88,5
	2002/03	88,5	3.205,0	103,1	3.396,6	3.150,0	2,7	243,9
	2003/04	243,9	2.978,3	78,9	3.301,1	3.150,0	2,0	149,1
	2004/05	149,1	3.045,5	100,4	3.295,0	3.200,0	2,1	92,9
	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.580,0	2,0	230,0
	2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
	2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
	2010/11	366,9	3.732,8	207,1	4.306,8	3.600,0	20,4	686,4
	2011/12	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8
	2012/13	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2
	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1
	2015/16	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0
2016/17	186,0	3.398,1	150,0	3.734,1	3.350,0	120,0	264,1	

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
MILHO	1999/00	4.666,1	31.640,9	1.770,5	38.077,5	34.480,0	6,7	3.590,8
	2000/01	3.590,8	42.289,3	548,8	46.428,9	35.573,2	5.917,7	4.938,0
	2001/02	4.938,0	35.280,7	362,3	40.581,0	35.967,4	2.509,0	2.104,6
	2002/03	2.104,6	47.410,9	806,2	50.321,7	37.050,1	4.050,3	9.221,3
	2003/04	9.221,3	42.128,5	299,4	51.649,2	38.241,1	4.688,4	8.719,7
	2004/05	8.719,7	35.006,7	596,1	44.322,5	39.989,8	883,3	3.449,4
	2005/06	3.449,4	42.514,9	1.011,3	46.975,6	40.394,1	4.340,3	2.241,2
	2006/07	2.241,2	51.369,9	1.164,3	54.775,4	42.126,7	10.862,7	1.786,1
	2007/08	1.786,1	58.652,3	652,0	61.090,4	44.474,3	7.368,9	9.247,2
	2008/09	9.247,2	51.003,8	1.181,6	61.432,6	46.143,1	7.333,9	7.955,6
	2009/10	7.955,6	56.018,1	391,9	64.365,6	47.813,4	10.966,1	5.586,1
	2010/11	5.586,1	57.406,9	764,4	63.757,4	49.985,9	9.311,9	4.459,6
	2011/12	4.459,6	72.979,5	774,0	78.213,1	51.903,0	22.313,7	3.996,4
	2012/13	3.996,4	81.505,7	911,4	86.413,5	53.287,9	26.174,1	6.951,5
	2013/14	6.951,5	80.051,7	790,7	87.793,9	54.541,6	20.924,8	12.327,5
	2014/15	12.327,5	84.672,4	316,1	97.316,0	56.742,4	30.172,3	10.401,3
	2015/16	10.604,2	66.530,6	3.338,1	80.472,9	54.639,8	18.883,2	6.949,9
2016/17	6.949,9	97.712,0	700,0	105.361,9	56.165,3	29.000,0	20.196,6	
SOJA EM GRÃOS	1999/00	2.347,5	32.890,0	807,0	36.044,5	22.520,0	11.517,3	2.007,2
	2000/01	2.007,2	38.431,8	849,6	41.288,6	24.380,0	15.675,0	1.233,6
	2001/02	1.233,6	42.230,0	1.045,2	44.508,8	27.405,0	15.970,0	1.133,8
	2002/03	1.133,8	52.017,5	1.189,2	54.340,5	29.928,0	19.890,5	4.522,0
	2003/04	4.522,0	49.988,9	349,0	54.859,9	31.090,0	19.247,7	4.522,2
	2004/05	4.522,2	52.304,6	368,0	57.194,8	32.025,0	22.435,1	2.734,7
	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	99,4	61.801,1	32.564,0	28.562,7	674,4
	2009/10	674,4	68.688,2	117,8	69.480,4	37.800,0	29.073,2	2.607,2
	2010/11	2.611,1	75.324,3	41,0	77.976,4	41.970,0	32.986,0	3.020,4
	2011/12	3.020,4	66.383,0	266,5	69.669,9	36.754,0	32.468,0	447,9
	2012/13	447,9	81.499,4	282,8	82.230,1	38.694,3	42.791,9	744,0
	2013/14	744,0	86.120,8	578,7	87.443,5	40.200,0	45.692,0	1.551,5
	2014/15	1.551,5	96.228,0	324,1	98.103,6	42.850,0	54.324,2	929,4
	2015/16	929,4	95.434,6	400,0	96.764,0	43.700,0	51.587,8	1.476,2
2016/17	1.476,2	114.075,3	300,0	115.851,5	47.281,0	64.000,0	4.570,5	
FARELO DE SOJA	1999/00	664,2	16.669,0	98,7	17.431,9	6.800,0	9.375,0	1.256,9
	2000/01	1.256,9	18.051,5	218,7	19.527,1	7.200,0	11.270,7	1.056,4
	2001/02	1.056,4	20.263,5	367,5	21.687,4	7.580,0	12.517,2	1.590,2
	2002/03	1.590,2	21.962,0	305,4	23.857,6	8.100,0	13.602,2	2.155,4
	2003/04	2.155,4	22.673,0	187,8	25.016,2	8.500,0	14.485,6	2.030,6
	2004/05	2.030,6	23.127,0	188,7	25.346,3	9.031,4	14.421,7	1.893,2
	2005/06	1.893,2	21.637,0	152,4	23.682,6	9.986,8	12.332,4	1.363,4
	2006/07	1.363,4	23.947,0	101,2	25.411,6	11.176,4	12.474,2	1.761,0
	2007/08	1.761,0	24.717,0	117,3	26.595,3	11.930,3	12.287,9	2.377,1
	2008/09	2.377,1	23.187,8	43,4	25.608,3	11.533,3	12.253,0	1.822,0
	2009/10	1.822,0	26.719,0	39,5	28.580,5	12.944,0	13.668,6	1.967,9
	2010/11	1.967,9	29.298,5	24,8	31.291,2	13.758,4	14.355,0	3.177,8
	2011/12	3.177,8	26.026,0	5,0	29.208,8	14.051,1	14.289,0	868,7
	2012/13	868,7	27.258,0	3,9	28.130,6	14.350,0	13.333,5	447,1
	2013/14	447,1	28.336,0	1,0	28.784,1	14.799,3	13.716,0	268,8
	2014/15	268,8	30.492,2	1,0	30.762,0	15.100,0	14.826,7	835,3
	2015/16	835,3	30.954,0	0,8	31.790,1	15.500,0	14.443,8	1.846,3
2016/17	1.846,3	33.110,0	1,0	34.957,3	17.000,0	15.900,0	2.057,3	

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ÓLEO DE SOJA	1999/00	275,6	4.009,0	105,4	4.390,0	2.860,0	1.072,9	457,1
	2000/01	457,1	4.341,5	72,0	4.870,6	2.935,0	1.651,5	284,1
	2001/02	284,1	4.873,5	135,0	5.292,6	2.920,0	1.934,8	437,8
	2002/03	437,8	5.282,0	36,0	5.755,8	2.950,0	2.485,9	319,9
	2003/04	319,9	5.510,4	27,0	5.857,3	3.010,0	2.517,2	330,1
	2004/05	330,1	5.781,8	3,2	6.115,1	3.111,0	2.697,1	307,0
	2005/06	307,0	5.479,5	25,4	5.811,9	3.198,0	2.419,4	194,5
	2006/07	194,5	6.064,5	44,1	6.303,1	3.550,0	2.342,5	410,6
	2007/08	410,6	6.259,5	27,4	6.697,5	4.000,0	2.315,8	381,7
	2008/09	381,7	5.872,2	27,4	6.281,3	4.250,0	1.593,6	437,7
	2009/10	437,7	6.766,5	16,2	7.220,4	4.980,0	1.563,8	676,6
	2010/11	676,6	7.419,8	0,1	8.096,5	5.367,0	1.741,0	988,5
	2011/12	988,5	6.591,0	1,0	7.580,5	5.172,4	1.757,1	651,0
	2012/13	651,0	6.903,0	5,0	7.559,0	5.556,3	1.362,5	640,2
	2013/14	640,2	7.176,0	0,1	7.816,3	5.930,8	1.305,0	580,5
	2014/15	580,5	7.722,0	25,3	8.327,8	6.359,2	1.669,9	298,7
	2015/16	298,7	7.839,0	66,1	8.203,8	6.380,0	1.254,2	569,6
2016/17	569,6	8.385,0	40,0	8.994,6	6.800,0	1.550,0	644,6	
TRIGO	2001	816,4	3.194,2	7.055,4	11.066,0	10.059,2	4,7	1.002,1
	2002	1.002,1	2.913,9	6.853,2	10.769,2	9.851,5	5,0	912,7
	2003	912,7	6.073,5	5.373,8	12.360,0	9.642,0	1.373,3	1.344,7
	2004	1.344,7	5.845,9	4.971,2	12.161,8	9.803,0	3,5	2.355,3
	2005	2.355,3	4.873,1	5.844,2	13.072,6	10.231,0	784,9	2.056,7
	2006	2.071,8	2.233,7	7.164,1	11.469,6	10.112,0	19,7	1.337,9
	2007	1.337,9	4.097,1	5.926,4	11.361,4	9.719,0	746,7	895,7
	2008	895,7	5.884,0	5.676,4	12.456,1	9.398,0	351,4	2.706,7
	2009	2.706,7	5.026,2	5.922,2	13.655,1	9.604,8	1.170,4	2.879,9
	2010	2.879,9	5.881,6	5.798,4	14.559,9	9.842,4	2.515,9	2.201,6
	2011	2.201,6	5.788,6	6.011,8	14.002,0	10.144,9	1.901,0	1.956,1
	2012	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	10.134,3	1.683,9	1.527,6
	2013	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	11.381,5	47,4	2.268,9
	2014	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	10.713,7	1.680,5	1.174,6
	2015	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	10.367,3	1.050,5	809,3
2016	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	11.517,7	576,8	2.530,1	
2017	2.530,1	5.185,5	7.000,0	14.715,6	11.487,6	700,0	2.528,0	

Fonte: Conab

Legenda: (*) Estimativa em agosto/2017

Nota: Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 7.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE							
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.500,5	6.444,6	6.205,3
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.863,2	12.661,9	12.663,0	12.945,9	13.546,6	13.523,5	13.111,2
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.225,1	4.307,1	4.221,4
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.920,6	8.744,3	8.771,2	8.950,7	9.321,5	9.216,4	8.889,8
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	45,2	43,9	43,6	44,1	45,6	44,7	42,8

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS							
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*
REBANHO (1.000 cabeças)	212.815,3	211.279,1	211.764,3	212.366,1	215.199,5	216.926,5	217.177,4
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.106,5	8.528,2	8.767,5	8.431,6
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	44,8	60,1	57,1	76,8	59,3	63,9	58,4
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	1.839,2	1.825,1	1.745,6
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.125,8	6.748,3	7.006,3	6.744,4
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,5	35,8	38,1	35,1	33,0	34,0	32,5

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS							
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*
REBANHO (1.000 cabeças)	39.307,3	38.795,9	36.743,6	37.930,3	40.332,6	40.918,7	41.099,9
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.397,8	3.488,4	3.422,0	3.627,0	3.676,0	3.731,4	3.721,9
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	11,0	13,3	12,2	15,4	10,3	13,8	14,4
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	534,6	590,4	528,3	504,8	499,2	735,9	687,6
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.874,2	2.911,2	2.905,9	3.137,6	3.187,1	3.009,3	3.048,7
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,6	14,5	15,5	15,6	14,6	14,7

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE;
 4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.
 (*) Estimativa da Conab.

ELAB.: Conab / Sugof / Gerpa -Jul/2017

Tabela 7.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2011/12	11,2	27,8	9,9	48,9	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,6	23,4	10,1	20,1
2013/14	20,1	26,2	9,0	55,2	23,8	9,0	22,5
2014/15	22,5	25,9	7,9	56,3	24,3	7,7	24,3
2015/16	24,3	21,0	7,7	52,9	24,2	7,7	21,0
2016/17(*)	21,0	23,2	8,1	52,4	24,7	8,2	19,5
2017/18(**)	19,5	26,3	8,2	54,0	25,7	8,2	20,1
ARROZ							
2011/12	21,0	23,2	8,1	52,4	24,7	8,2	19,5
2012/13	100,0	467,4	35,5	602,9	456,4	39,9	106,6
2013/14	106,6	472,5	36,8	615,8	462,6	39,4	113,9
2014/15	113,9	478,3	38,7	630,9	473,9	43,0	114,0
2015/16	114,0	478,5	41,6	634,1	475,2	43,5	115,3
2016/17(*)	115,3	471,7	38,3	625,3	468,6	40,3	116,4
2017/18(**)	116,4	486,4	39,9	642,8	477,9	44,6	120,3
2017/18(**)	120,3	483,4	42,5	646,2	478,5	44,2	123,5
MILHO							
2011/12	122,7	891,8	100,6	1115,1	869,8	116,9	128,3
2012/13	128,3	873,2	99,6	1101,1	872,7	95,4	133,0
2013/14	133,0	995,4	124,8	1253,2	947,6	131,4	174,2
2014/15	174,2	1.020,0	125,1	1319,3	967,4	142,4	209,6
2015/16	209,6	969,6	139,4	1318,7	985,1	119,7	213,9
2016/17(*)	213,9	1.071,2	136,3	1421,4	1.029,1	165,3	227,0
2017/18(**)	227,0	1.032,6	147,3	1406,9	1.053,9	150,6	202,5
SOJA EM GRÃOS							
2011/12	70,6	240,4	94,6	405,6	260,1	92,2	53,2
2012/13	53,2	268,5	97,2	418,9	262,9	100,8	55,2
2013/14	55,2	282,8	113,1	451,0	276,7	112,8	61,6
2014/15	61,6	320,0	124,4	506,0	302,3	126,1	77,5
2015/16	77,5	313,7	133,3	524,6	314,3	132,5	77,7
2016/17(*)	77,7	351,4	142,8	572,0	329,8	146,3	96,0
2017/18(**)	96,0	348,4	148,9	593,3	344,3	151,4	97,5
FARELO DE SOJA							
2011/12	8,9	181,5	57,0	247,3	178,1	58,7	10,5
2012/13	10,5	182,0	53,8	246,3	177,9	58,5	9,9
2013/14	9,9	190,5	57,9	258,3	186,9	60,7	10,7
2014/15	10,7	208,1	60,9	279,7	201,7	64,4	13,6
2015/16	13,6	215,8	61,9	291,3	213,5	65,3	12,5
2016/17(*)	12,5	226,3	61,8	300,6	222,1	65,1	13,4
2017/18(**)	13,4	236,5	64,8	314,7	234,4	67,4	12,9
ÓLEO DE SOJA							
2011/12	4,3	43,0	8,0	55,3	42,4	8,5	4,3
2012/13	4,3	43,3	8,5	56,1	42,6	9,4	4,2
2013/14	4,2	45,2	9,3	58,7	45,3	9,4	3,9
2014/15	3,9	49,2	10,0	63,2	47,9	11,1	4,2
2015/16	4,2	51,5	11,6	67,4	52,1	11,7	3,6
2016/17(*)	3,6	53,9	11,2	68,7	53,5	11,5	3,7
2017/18(**)	3,7	56,1	11,5	71,3	55,7	11,9	3,6
TRIGO							
2011/12	200,2	697,3	150,2	1047,7	690,1	157,6	200,0
2012/13	200,0	658,7	145,4	1004,1	687,2	138,1	178,7
2013/14	178,7	715,1	158,7	1052,6	690,8	165,9	195,9
2014/15	195,9	728,2	159,4	1083,5	700,4	164,2	218,9
2015/16	218,9	735,3	170,1	1124,2	709,1	172,8	242,3
2016/17(*)	242,3	753,3	179,4	1175,0	736,4	181,7	257,0
2017/18(**)	257,0	744,8	179,4	1181,2	736,9	180,0	264,3

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (*) Estimativa
(**) Projeção

Ago/17

Tabela 7.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2011/12	0,6	3,4	0,0	4,0	0,7	2,6	0,8
2012/13	0,8	3,8	0,0	4,5	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,7	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,1	0,8	2,4	0,8
2015/16	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,0	0,8
2016/17(*)	0,8	3,7	0,0	4,6	0,7	3,2	0,6
2017/18(**)	0,6	4,7	0,0	5,4	0,8	3,2	1,3
ARROZ							
2011/12	1,6	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15	1,1	7,1	0,8	9,0	4,3	3,1	1,6
2015/16	1,6	6,1	0,8	8,5	3,6	3,4	1,5
2016/17(*)	1,5	7,1	0,7	9,4	4,2	3,7	1,5
2017/18(**)	1,5	5,7	0,8	8,0	3,7	3,4	1,0
AVEIA							
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16	0,8	1,3	1,5	3,6	2,7	0,0	0,9
2016/17(*)	0,9	0,9	1,6	3,4	2,5	0,1	0,8
2017/18(**)	0,8	0,8	1,7	3,3	2,7	0,0	0,6
CEVADA							
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16	1,7	4,8	0,4	6,9	4,4	0,2	2,2
2016/17(*)	2,2	4,3	0,2	6,8	4,3	0,1	2,3
2017/18(**)	2,3	3,1	0,3	5,7	4,1	0,1	1,5
MILHO							
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	278,0	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	43,9
2015/16	43,9	345,5	1,7	391,2	298,8	48,3	44,1
2016/17(*)	44,1	384,8	1,4	430,3	312,3	58,3	59,7
2017/18(**)	59,7	360,3	1,3	421,2	315,0	47,0	59,3

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
SOJA EM GRÃOS							
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,9	110,3	55,0	50,1	5,2
2015/16	5,2	106,9	0,6	112,7	54,5	52,9	5,4
2016/17(*)	5,4	117,2	0,7	123,3	54,8	59,1	9,4
2017/18(**)	9,4	120,6	0,7	130,7	56,5	61,2	12,9
FARELO DE SOJA							
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,2
2015/16	0,2	40,5	0,4	41,1	30,0	10,8	0,2
2016/17(*)	0,2	40,5	0,3	41,0	30,1	10,7	0,3
2017/18(**)	0,3	41,8	0,3	42,4	31,0	11,1	0,3
ÓLEO DE SOJA							
2011/12	1,2	9,0	0,1	10,2	8,4	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,3	8,5	1,0	0,7
2013/14	0,7	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,4	8,6	0,9	0,8
2015/16	0,8	10,0	0,1	10,9	9,1	1,0	0,8
2016/17(*)	0,8	10,0	0,2	10,9	8,9	1,2	0,8
2017/18(**)	0,8	10,2	0,1	11,2	9,4	1,0	0,8
SORGO							
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	3,9	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,2	7,1	4,8	1,9	0,4
2013/14	0,4	10,0	0,0	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16	0,5	15,2	0,1	15,8	6,2	8,6	1,0
2016/17(*)	1,0	12,2	0,0	13,2	6,2	6,2	0,8
2017/18(**)	0,8	9,4	0,0	10,2	4,1	5,3	0,8
TRIGO							
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,8	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,4	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,7	82,3	34,3	32,0	16,0
2014/15	16,0	55,1	4,1	75,3	31,3	23,5	20,4
2015/16	20,4	56,1	3,1	79,6	31,9	21,2	26,5
2016/17(*)	26,5	62,9	3,2	92,6	31,7	28,7	32,2
2017/18(**)	32,2	47,3	4,1	83,6	31,7	26,5	25,3

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Agosto/17

(*) Estimativa (**) Projeção

Tabela 7.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO								
Países de Origem	2014		2015		Ago16		Ago/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	1.467	2.620	405	415	482	500	431	647
Burkina Faso	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.190	4.540	936	2.228	59.262	2.248	218	671
Estados Unidos	14.967	28.220	20	69	98.309	27.893	31.902	55.176
Israel	-	-	296	971	-	-	178	446
Mali	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	169	304	-	-	-	-	-	-
Outros	785	1.424	491	1.545	225	581	249	544
TOTAL	31.457	60.915	2.148	5.228	158.278	31.222	32.979	57.483

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ								
Países de Origem	2014		2015		Ago16		Ago/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA								
Argentina	306	90	270	70	270	70	280	53
Paraguai	31.337	9.082	44.160	9.728	43.789	8.229	56.296	12.665
Uruguai	580	171	49	16	3.775	718	8.909	2.165
Outros	1	3	15	7	0	1	-	-
Soma	32.224	9.346	44.494	9.821	47.834	9.017	65.484	14.883
BENEFICIADO								
Argentina	91.627	49.298	44.520	21.346	66.529	25.192	92.230	33.978
Estados Unidos	119	408	718	1.036	37	187	56	214
Paraguai	294.538	124.947	224.316	76.426	206.715	66.222	283.887	106.574
Tailândia	60.876	25.434	458	210	157	72	301	127
Uruguai	124.818	70.161	31.048	20.079	116.175	50.282	165.348	69.957
Vietnã	168	148	744	467	959	448	337	161
Outros	13.643	11.658	25.438	15.635	13.968	8.352	29.162	14.755
Soma	585.788	282.054	327.242	135.201	404.539	150.755	571.319	225.766
PARTIDO OU QUIRERA								
Paraguai	652	137	630	113	3.571	645	3.794	900
Chile	-	-	5	3	-	-	-	-
Tailândia	-	-	32	5	14	2	30	5
Uruguai	1.499	416	8	2	-	-	100	19
Outros	400	104	156	31	254	39	-	-
Soma	2.551	657	831	154	3.839	686	3.924	923

Fonte: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO : 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2014		2015		Ago16		Ago/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	2.828	1.215	1.976	442	254	39	-	-
Estados Unidos	305	124	245	191	-	-	-	-
Paraguai	768.142	102.436	367.316	40.679	3.571	645	3.794	900
Uruguai	-	-	-	-	-	-	100	19
Outros	0	0	1	1	14	2	30	5
TOTAL	771.276	103.775	369.539	41.313	3.839	686	3.924	923

Fonte: SECEX
NCM:
1005.90.10

Tabela 7.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA								
Países de Origem	2014		2015		Ago16		Ago/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO								
Bolívia	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	578.640	255.819	323.002	108.935	376.568	116.113	238.739	79.004
Uruguai	-	-	-	-	-	-	2.417	784
Outros	75	55	83	43	110	62	-	-
Soma	578.716	255.874	323.084	108.978	376.679	116.175	241.156	79.788
FARELO								
Dinamarca	869	1.133	1.025	1.115	200	197	202	172
Estados Unidos	74	198	65	204	216	451	203	453
Paraguai	-	-	-	-	-	-	1.000	302
Outros	17	61	51	147	61	104	32	90
Soma	960	1.392	1.141	1.466	477	752	1.437	1.017
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS								
Alemanha	-	-	10	80	14	94	15	62
Argentina	11	121	21.000	13.531	38.000	26.147	35.000	25.013
Países Baixos	25	89	13	40	4	15	8	29
Paraguai	-	-	4.200	2.678	9.000	5.270	6.000	3.796
Suécia	6	12	6	10	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	18	35	30	112	22	76
Outros	22	60	37	64	8	16	11	22
Soma	65	281	25.284	16.438	47.056	31.653	41.056	28.998

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO								
Países de Origem	2014		2015		Ago16		Ago/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
Argentina	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	2.592.198	510.637	3.441.996	645.979
Canadá	321.948	92.923	-	-	46.000	10.186	117.812	24.107
Estados Unidos	2.639.554	823.004	451.784	105.112	321.428	63.786	282.590	57.516
Paraguai	172.797	41.300	566.734	103.379	627.172	116.307	375.690	62.931
Uruguai	1.079.236	325.370	317.913	71.069	357.851	66.678	28.001	5.268
Outros	34	22	14.470	3.179	1.415	351	1.523	324
Soma	5.783.030	1.812.451	5.170.437	1.216.466	3.946.064	767.945	4.247.612	796.125
FARINHA								
Argentina	197.247	91.238	273.595	85.359	196.730	60.263	238.886	64.759
Paraguai	8.728	4.630	15.980	4.779	16.389	4.777	21.559	6.409
Uruguai	27.989	12.782	12.744	4.198	8.738	2.467	4.460	1.291
Outros	12.763	6.173	3.587	2.106	3.281	1.765	3.217	2.123
Soma	246.728	114.824	305.906	96.441	225.137	69.272	268.123	74.582

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 7.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA								
Países de Origem	2014		2015		Ago16		Ago/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	816	1.195	822	1.242	856	1.232	-	-
Argentina	3.422	5.752	1.626	2.253	2.705	3.895	1.903	3.244
China	180.643	332.705	103.819	164.503	27.338	39.783	11.280	18.189
Indonésia	178.176	322.306	133.536	204.304	73.192	105.691	63.572	109.905
Itália	2.729	4.719	2.017	3.087	3.365	4.881	1.227	2.028
Japão	8.439	16.338	6.364	11.455	3.332	4.903	3.410	4.336
Portugal	5.469	8.334	6.036	7.587	3.253	3.839	4.691	6.445
Tailândia	37.237	66.242	40.205	64.004	21.116	30.939	7.532	12.629
Taiwan	33.785	61.643	34.307	53.276	11.672	17.457	1.939	2.909
Outros	297.911	537.272	505.521	778.683	277.231	410.458	142.845	239.632
Total	748.627	1.356.506	834.253	1.290.394	424.060	623.078	238.400	399.318

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2014		2015		Ago16		Ago/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	726.267	136.249	744.795	126.160	635.614	103.136	77.944	12.577
Argentina	1.279	4.219	-	-	-	-	22	103
Chile	13	93	777	293	416	167	77	40
Coréia Rep. Sul	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	1.071.910	179.810	568.365	87.146
Espanha	218.159	41.078	880.421	149.006	235.462	38.290	783.789	119.694
Estados Unidos	3.404	4.369	151.185	27.949	54.591	9.827	56.580	8.366
Irã	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	2.901.899	488.849	3.197.388	529.581
Itália	28.249	5.895	-	-	36.309	5.984	31.559	4.661
Japão	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	1.933.229	326.991	365.784	57.235
Marrocos	683.839	129.811	672.046	112.347	73.337	11.982	188.864	29.939
Países Baixos	293.194	53.994	390.106	68.981	431.612	73.037	259.105	39.342
Paraguai	5.149	18.220	338	182	245	140	413	261
Portugal	35.025	7.055	-	-	86.488	14.301	170.142	26.875
Outros	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	8.476.552	1.403.016	5.086.974	801.697
Total	20.654.640	3.931.914	28.887.931	4.932.413	15.851.176	2.641.229	10.787.007	1.717.518

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

Tabela 7.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Países de Origem	COMPLEXO DE SOJA							
	2014		2015		Ago16		Ago17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO								
Alemanha	650.111	327.155	458.583	176.189	758.246	272.151	57.226	20.565
China	32.664.328	16.615.160	40.925.507	15.787.786	36.210.052	13.412.282	44.254.173	16.686.866
Espanha	2.120.346	1.072.905	2.376.257	909.472	1.566.241	575.969	1.860.735	698.713
França	191.904	99.921	339.035	129.552	232.341	94.196	224.120	85.918
Itália	462.157	249.689	85.996	34.198	494.207	185.517	322.286	119.815
Japão	581.066	299.754	473.977	185.150	400.047	148.752	407.615	152.382
Países Baixos	-	-	1.496.072	580.866	1.431.251	546.539	1.273.287	474.515
Rússia	-	-	550.333	231.535	701.751	275.089	764.776	307.411
Tailândia	-	-	1.733.729	672.558	1.300.613	485.887	1.458.079	548.736
Outros	9.022.088	4.612.794	5.883.112	2.274.522	5.075.437	1.909.868	6.272.700	2.342.213
Soma	45.692.000	23.277.378	54.322.601	20.981.829	48.170.184	17.906.249	56.894.998	21.437.134
FARELO								
Alemanha	1.486.783	794.706	1.444.084	610.338	966.968	369.119	882.514	313.345
China	112.929	56.629	1.600	638	8.521	3.446	13.285	4.777
Dinamarca	126.409	71.863	54.879	24.272	-	-	49.188	20.290
Espanha	509.992	241.185	443.865	154.109	314.057	115.792	282.901	90.761
França	1.831.577	858.556	1.703.572	624.159	1.372.593	457.593	1.015.408	323.978
Irã, Rep.	204.840	102.098	500.170	179.042	431.588	139.609	399.216	129.808
Itália	357.518	177.916	313.938	124.611	124.547	43.270	106.576	34.779
Países Baixos	3.452.030	1.890.371	3.120.910	1.336.593	2.134.657	827.801	1.977.949	820.247
Tailândia	1.217.295	605.928	1.167.396	441.115	1.188.507	407.388	1.454.279	506.301
Outros	4.416.951	2.201.334	6.076.323	2.326.304	4.382.639	1.510.527	3.811.271	1.305.783
Soma	13.716.324	7.000.584	14.826.738	5.821.179	10.924.076	3.874.545	9.992.588	3.550.069
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS								
Bangladesh	106.461	87.871	154.548	104.962	44.481	30.162	104.896	80.079
China	396.088	339.837	205.247	139.028	233.358	162.874	335.240	246.927
Hong Kong	5.600	4.968	8.000	5.444	2.192	1.637	-	-
Índia	423.857	366.527	814.577	551.864	418.354	285.155	377.627	280.113
Irã, Rep.	45.753	34.172	44.937	31.492	18.000	9.547	32.000	22.257
Países Baixos	250	558	433	512	135	253	193	354
Outros	327.086	295.725	442.206	320.751	228.421	170.518	204.037	171.056
Soma	1.305.096	1.129.659	1.669.949	1.154.053	944.941	660.146	1.053.992	800.785

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 1208.10.00 e 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

continuação

Países de Origem	TRIGO							
	2014		2015		Ago16		Ago/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
África do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	61.674	14.156	-	-	62.430	10.259
Argélia	-	-	-	-	-	-	30.719	5.538
Bangladesh	-	-	259.013	53.904	-	-	-	-
Coréia do Sul	-	-	115.516	23.621	-	-	250.478	41.267
Egito	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador			31.450	6.447	62.121	9.587	-	-
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	115204,44	48699,37	311.676	58.332	224.747	36.083	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel			-	-	53.689	8.781	-	-
Marrocos	-	-	53.870	13.101	-	-	-	-
Moçambique	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	38094,13	11225,00	0	0	-	-	48	33
Tailândia	53869,16	26674,88	516.577	101.116	-	-	-	-
Taiwan (Formosa)			-	-	3.547	603	-	-
Tunísia	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã			366.541	70.206	215.912	35.121	108.173	17.879
Outros	69.632	13.901	62.394	12.329	152.827	24.886	124.932	20.727
Soma	276800,00	100500,00	1.778.711	353.213	712.842	115.062	576.781	95.702

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 7.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	Agosto						Janeiro-Agosto					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	2.170	2.776	27,9	5.080	7.332	44,3	22.441	25.788	14,9	60.039	67.942	13,2
Soja em grãos	1.590	2.235	40,5	3.816	5.951	55,9	17.906	21.437	19,7	48.170	56.895	18,1
Farelo de soja	462	426	-7,8	1.093	1.227	12,2	3.875	3.550	-8,4	10.924	9.993	-8,5
Óleo de soja	118	115	-2,3	171	154	-9,7	660	801	21,3	945	1.054	11,5
Carnes	1.250	1.500	20,0	558	650	16,5	9.407	10.136	7,8	4.546	4.468	-1,7
Carne de Frango	603	679	12,6	357	408	14,1	4.540	4.818	6,1	2.940	2.862	-2,7
in natura	532	620	16,4	329	383	16,4	3.998	4.342	8,6	2.710	2.661	-1,8
industrializada	70	59	-16,2	28	25	-12,3	542	475	-12,3	230	201	-12,8
Carne Bovina	449	607	35,1	108	146	34,4	3.583	3.773	5,3	926	925	-0,0
in natura	351	521	48,6	82	123	49,4	2.897	3.144	8,5	737	753	2,2
industrializada	61	38	-36,7	11	6	-46,8	400	313	-21,6	73	56	-23,3
Carne Suína	137	156	14,1	64	67	4,7	885	1.098	24,2	470	460	-2,1
in natura	127	143	12,7	58	59	2,4	812	1.006	23,9	411	401	-2,3
Carne de Peru	31	24	-23,2	12	10	-17,6	197	197	0,1	86	79	-8,5
in natura	16	13	-18,6	8	7	-16,2	108	95	-12,4	59	49	-15,6
Complexo Sucoalcooleiro	1.219	1.139	-6,5	3.101	2.909	-6,2	6.843	8.142	19,0	19.576	18.967	-3,1
Açúcar	1.130	1.048	-7,2	2.965	2.766	-6,7	6.121	7.604	24,2	18.381	18.211	-0,9
Alcool	88	90	2,3	135	141	4,9	713	529	-25,9	1.176	737	-37,3
Produtos Florestais	854	1.016	18,9	1.816	1.854	2,1	6.709	7.383	10,0	14.104	14.744	4,5
Papel	158	162	2,5	181	178	-1,5	1.251	1.251	0,0	1.430	1.458	1,9
Celulose	434	569	31,1	1.085	1.180	8,8	3.634	4.080	12,3	8.888	9.337	5,0
Madeiras e suas obras	262	283	8,2	550	496	-9,9	1.820	2.049	12,6	3.784	3.948	4,3
Café	477	446	-6,4	166	151	-8,9	3.193	3.384	6,0	1.186	1.099	-7,3
Café verde	422	385	-8,9	157	143	-9,5	2.803	2.939	4,8	1.125	1.042	-7,4
Café solúvel	50	54	6,7	7	7	-5,0	354	391	10,4	54	49	-8,8
Fumo e seus produtos	243	222	-8,6	58	53	-9,1	1.276	1.101	-13,7	304	252	-17,2
Couros e seus produtos	218	204	-6,3	42	44	3,1	1.685	1.631	-3,2	634	317	0,4
Sucos	118	194	65,3	134	221	65,8	1.403	1.293	-7,9	1.634	1.388	-15,1
Sucos de laranjas	99	180	81,5	122	214	75,0	1.274	1.148	-9,9	1.555	1.305	-16,1
Cereais, farinhas e preparações	466	870	86,6	2.606	5.342	105,0	3.085	2.151	-30,3	17.281	11.981	-30,7
Milho	432	818	89,3	2.565	5.257	105,0	2.645	1.719	-35,0	15.860	10.789	-32,0
Fibras e produtos têxteis	125	147	18,0	67	77	14,9	931	661	-29,0	512	307	-40,1
Algodão	85	110	29,7	56	68	21,4	623	399	-35,9	424	238	-43,8
Frutas (inclui nozes e castanhas)	61	63	2,6	56	58	3,5	432	469	8,7	402	432	7,3
Animais vivos	42	47	12,1	16	21	29,0	188	211	12,3	68	79	15,8
Bovinos Vivos	33	39	18,2	16	21	29,2	136	155	13,7	67	78	15,7
Cacau e seus produtos	38	32	-14,3	8	8	-6,4	257	250	-2,7	60	59	-2,3
Lácteos	20	7	-64,7	6	3	-55,1	96	80	-17,0	32	27	-17,2
Pescados	24	25	4,1	3	3	-0,9	149	149	0,1	27	27	1,5
Demais Produtos	304	350	15,2	-	-	-	2.348	2.605	10,9	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	271	230	-15,1	1.116	863	-22,7	1.718	1.784	3,8	6.732	7.099	5,5
Trigo	114	130	14,8	577	656	13,8	768	796	3,7	3.946	4.248	7,6
Malte	20	32	62,5	37	61	66,4	260	243	-6,6	476	479	0,6
Arroz	44	32	-27,1	114	86	-24,9	160	242	50,6	456	641	40,4
Farinha de trigo	12	10	-16,6	36	37	0,4	77	81	5,1	240	281	17,3
Produtos florestais	130	148	14,1	124	131	5,5	952	1.022	7,4	942	874	-7,2
Papel	68	84	22,6	63	81	28,1	482	547	13,5	457	506	10,9
Celulose	22	17	-24,9	31	22	-30,1	201	123	-38,8	282	170	-39,9
Borracha natural	29	36	24,5	20	21	4,3	187	270	44,1	141	142	0,7
Pescados	86	94	8,5	23	28	18,3	747	926	23,9	251	275	9,8
Produtos oleaginosos (exclui soja)	90	72	-20,5	71	44	-37,2	491	587	19,6	376	372	-1,1
Óleo de dendê ou de palma	48	24	-49,0	55	26	-52,6	209	248	18,9	263	236	-10,3
Azeite de oliva	26	27	6,3	5	5	-7,8	160	188	17,4	32	36	11,0
Lácteos	67	48	-27,6	26	14	-47,0	397	436	9,8	156	130	-16,6
Demais Produtos	598	602	0,6	-	-	-	4.174	4.787	14,7	-	-	-
Resumo Geral												
	Agosto						Janeiro-Agosto					
	Exportação (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Exportação (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
Total Brasil	16.986	19.475	14,6	12.848	13.876	8,0	123.566	145.942	18,1	91.201	97.837	7,3
Demais Produtos	9.356	10.434	11,5	11.606	12.682	9,3	63.121	80.508	27,5	82.721	88.294	6,7
Agronegócio	7.630	9.041	18,5	1.242	1.194	-3,9	60.444	65.434	8,3	8.480	9.542	12,5
Participação %	44,9	46,4	-	9,7	8,6	-	48,9	44,8	-	9,3	9,8	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 7.9.1 - Brasil - Síntese da Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	JUNHO			JANEIRO-JULHO		
	Preço Médio (US\$/t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	427	379	-11,4	374	380	1,5
Carnes	2.239	2.307	3,0	2.069	2.268	9,6
Complexo Sucrealcooleiro	393	392	-0,3	350	429	22,8
Produtos Florestais	471	548	16,4	476	501	5,3
Café	2.880	2.958	2,7	2.692	3.078	14,3
Fumo e seus produtos	4.198	4.221	0,6	4.202	4.378	4,2
Couros e seus produtos	5.148	4.678	-9,1	5.342	5.147	-3,7
Sucos	880	878	-0,2	859	931	8,5
Cereais, farinhas e preparações	179	163	-9,0	179	180	0,6
Fibras e produtos têxteis	1.866	1.917	2,7	1.818	2.154	18,5
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.101	1.091	-0,9	1.074	1.088	1,2
Animais vivos	2.551	2.216	-13,1	2.746	2.663	-3,0
Cacau e seus produtos	4.531	4.150	-8,4	4.290	4.274	-0,4
Lácteos	3.187	2.504	-21,4	2.976	2.983	0,2
Pescados	7.674	8.067	5,1	5.531	5.452	-1,4
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	243	267	9,8	255	251	-1,5
Produtos florestais	1.049	1.134	8,2	1.010	1.169	15,7
Pescados	3.694	3.388	-8,3	2.981	3.363	12,8
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.273	1.612	26,6	1.306	1.580	21,0
Lácteos	2.572	3.516	36,7	2.544	3.349	31,6

(*)Dados em análise pela Fonte, sujeitos a modificação.

Gráfico 7.9.1 - Exportações do Agronegócio
Preço Médio Agosto 2016-2017

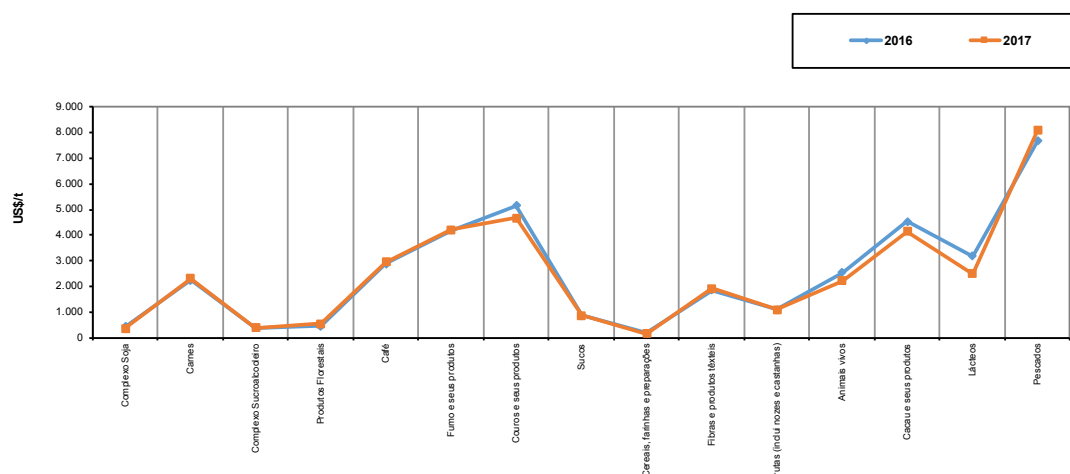
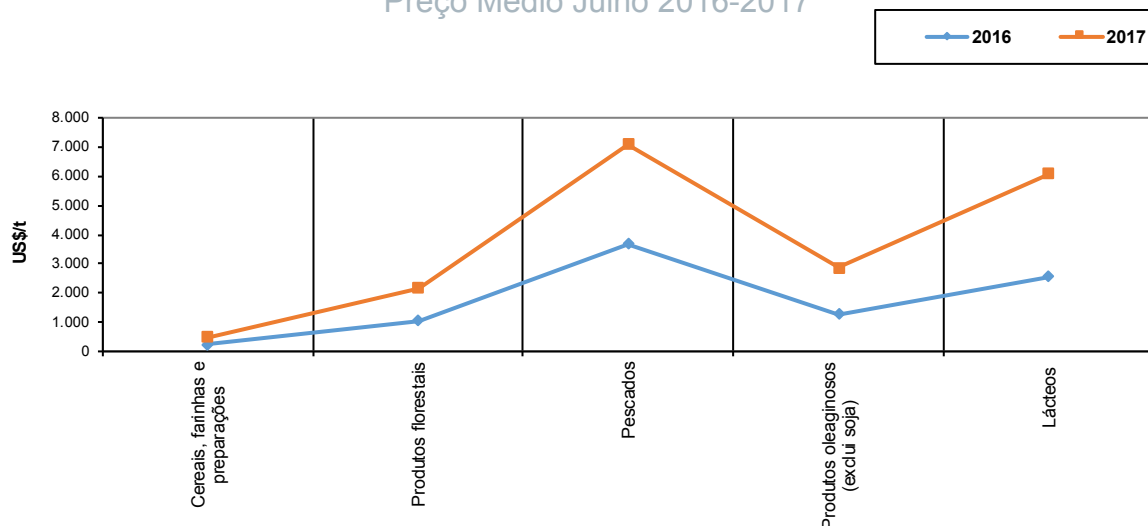


Gráfico 7.9.2 - Importações do Agronegócio
Preço Médio Julho 2016-2017



FONTE: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>

Tabela 7.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz	1006.10		Manteiga	0405	16
para sementeira	1006.1010	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006.10.91/92	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006.20		MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006.20.10/20	10	ÓLEO		
Milho	1006.30		Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1006.30.11	12	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros			OVO		
Trigo	1005	0	Para incubação	0407	0
para sementeira	1005	8	Outros	0407	8
outros			PEIXE		
FARINHA	1001	0	Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
Milho	1001	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja			Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1102	10	SOJA		
FEIJÃO	1208	10	para sementeira	1201	0
para sementeira	1101	12	outras	1201	8
outros			farelo	2302	6
FIBRA NATURAL	0713	0	SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	0713	10	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado					
Juta	5201	6			
Fio	5203	8			
não acondicionado p/venda a retalho	5303	8			
acondicionado p/venda a retalho					
Tecido	5204/06	18			
	5204	18			
	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: www.desenvolvimento.gov.br/portalmidic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Atualizada até a Resolução CAMEX N° 32 de 01/04/ 2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul

8

Indicadores Econômicos

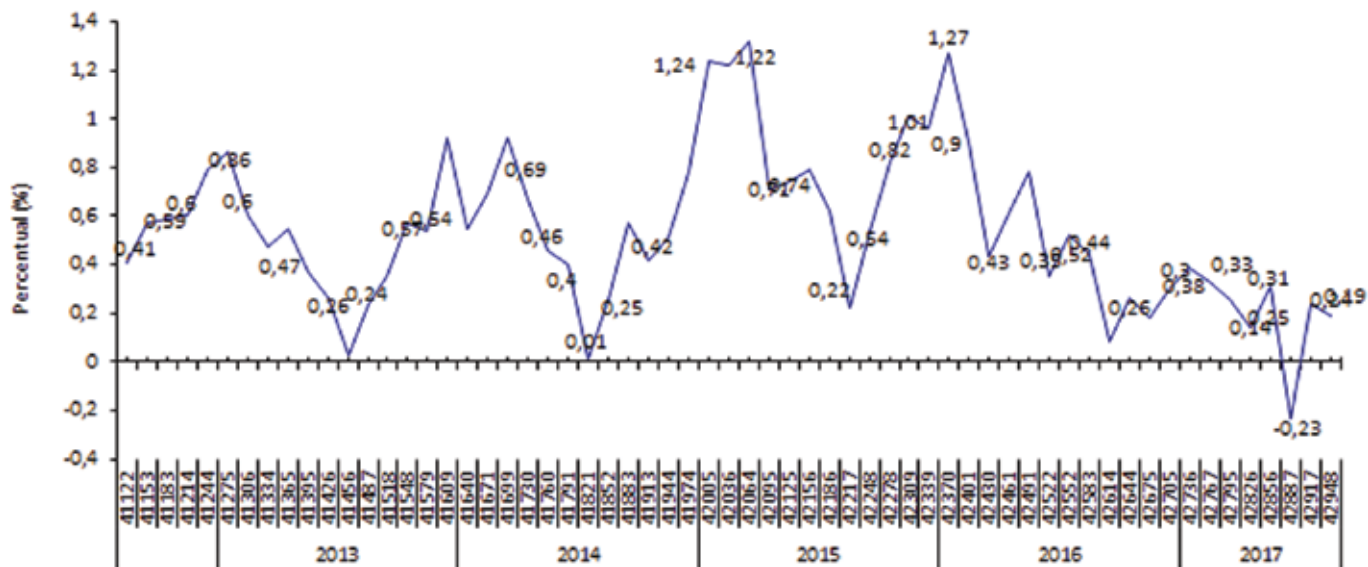


Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/14	533,20	0,40	5,62%	540,96	0,48	5,66%	3.946,44	0,63	5,26%	3.836,37	0,55	5,59%
Fev	537,70	0,85	6,30%	543,04	0,38	5,76%	3.971,70	0,64	5,39%	3.862,84	0,69	5,68%
Mar	545,68	1,48	7,55%	552,09	1,67	7,30%	4.006,27	0,87	5,67%	3.898,38	0,92	6,15%
Abr	548,15	0,45	8,10%	556,42	0,78	7,98%	4.055,50	1,23	6,34%	3.924,50	0,67	6,28%
Mai	545,65	(0,45)	7,26%	555,68	(0,13)	7,84%	4.059,71	0,10	6,08%	3.942,55	0,46	6,37%
Jun	542,19	(0,63)	5,77%	551,55	(0,74)	6,24%	4.070,27	0,26	6,06%	3.958,32	0,40	6,52%
Jul	539,21	(0,55)	5,05%	548,20	(0,61)	5,32%	4.075,56	0,13	6,33%	3.958,72	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,63%	546,75	(0,27)	4,89%	4.082,90	0,18	6,35%	3.968,62	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,24%	547,84	0,20	3,54%	4.102,90	0,49	6,59%	3.991,24	0,57	6,75%
Out	542,85	0,59	3,21%	549,40	0,28	2,96%	4.118,49	0,38	6,34%	4.008,00	0,42	6,59%
Nov	549,04	1,14	4,10%	554,77	0,98	3,66%	4.140,32	0,53	6,33%	4.028,44	0,51	6,56%
Dez	551,15	0,38	3,78%	558,21	0,62	3,69%	4.165,99	0,62	6,23%	4.059,86	0,78	6,41%
Jan/15	554,84	0,67	4,06%	562,48	0,76	3,98%	4.227,64	1,48	7,13%	4.110,20	1,24	7,14%
Fev	557,80	0,53	3,74%	564,00	0,27	3,86%	4.276,69	1,16	7,68%	4.160,34	1,22	7,70%
Mar	564,57	1,21	3,46%	569,54	0,98	3,16%	4.341,26	1,51	8,36%	4.215,26	1,32	8,13%
Abr	569,74	0,92	3,94%	576,18	1,17	3,55%	4.372,08	0,71	7,81%	4.245,19	0,71	8,17%
Mai	572,03	0,40	4,83%	578,52	0,41	4,11%	4.415,37	0,99	8,76%	4.276,60	0,74	8,47%
Jun	575,94	0,68	6,22%	582,40	0,67	5,59%	4.449,36	0,77	9,31%	4.310,39	0,79	8,89%
Jul	579,29	0,58	7,43%	586,43	0,69	6,97%	4.475,17	0,58	9,81%	4.337,11	0,62	9,56%
Ago	581,62	0,40	7,80%	588,04	0,28	7,55%	4.486,36	0,25	9,88%	4.346,65	0,22	9,53%
Set	589,90	1,42	9,31%	593,61	0,95	8,35%	4.509,24	0,51	9,90%	4.370,12	0,54	9,49%
Out	600,27	1,76	10,58%	604,83	1,89	10,09%	4.543,96	0,77	10,33%	4.405,95	0,82	9,93%
Nov	607,44	1,19	10,64%	614,05	1,52	10,69%	4.594,40	1,11	10,97%	4.450,45	1,01	10,48%
Dez	610,13	0,44	10,70%	617,04	0,49	10,54%	4.635,75	0,90	11,28%	4.493,17	0,96	10,67%
Jan/16	619,48	1,53	11,65%	624,06	1,14	10,95%	4.705,75	1,51	11,31%	4.550,23	1,27	10,71%
Fev	624,37	0,79	11,93%	632,11	1,29	12,08%	4.750,45	0,95	11,08%	4.591,18	0,90	10,36%
Mar	627,06	0,43	11,07%	635,35	0,51	11,56%	4.771,36	0,44	9,91%	4.610,92	0,43	9,39%
Abr	629,35	0,36	10,46%	637,43	0,33	10,63%	4.801,89	0,64	9,83%	4.639,05	0,61	9,28%
Mai	636,47	1,13	11,26%	642,65	0,82	11,09%	4.848,95	0,98	9,82%	4.675,23	0,78	9,32%
Jun	646,87	1,63	12,32%	653,50	1,69	12,21%	4.871,74	0,47	9,49%	4.691,59	0,35	8,84%
Jul	644,36	(0,39)	11,23%	654,64	0,18	11,63%	4.902,92	0,64	9,56%	4.715,99	0,52	8,74%
Ago	647,15	0,43	11,27%	655,60	0,15	11,49%	4.918,12	0,31	9,62%	4.736,74	0,44	8,97%
Set	647,36	0,03	9,74%	656,89	0,20	10,66%	4.922,05	0,08	9,15%	4.740,53	0,08	8,48%
Out	648,21	0,13	7,99%	657,93	0,16	8,78%	4.930,42	0,17	8,50%	4.752,86	0,26	7,87%
Nov	648,56	0,05	6,77%	657,75	(0,03)	7,12%	4.933,87	0,07	7,39%	4.761,42	0,18	6,99%
Dez	653,95	0,83	7,18%	661,30	0,54	7,17%	4.940,78	0,14	6,58%	4.775,70	0,30	6,29%
Jan/17	656,78	0,43	6,02%	665,54	0,64	6,65%	4.961,53	0,42	5,44%	4.793,85	0,38	5,35%
Fev	657,19	0,06	5,26%	666,10	0,08	5,38%	4.973,44	0,24	4,69%	4.809,67	0,33	4,76%
Mar	654,71	(0,38)	4,41%	666,20	0,01	4,86%	4.989,36	0,32	4,57%	4.821,69	0,25	4,57%
Abr	646,57	(1,24)	2,74%	658,90	(1,10)	3,37%	4.993,35	0,08	3,99%	4.828,44	0,14	4,08%
Mai	643,26	(0,51)	1,07%	652,76	(0,93)	1,57%	5.011,33	0,36	3,35%	4.843,41	0,31	3,60%
Jun	637,08	(0,96)	-1,51%	648,41	(0,67)	-0,78%	4.996,30	(0,30)	2,56%	4.832,27	(0,23)	3,00%
Jul	635,20	(0,30)	-1,42%	643,77	(0,72)	-1,66%	5.004,79	0,17	2,08%	4.843,87	0,24	2,71%
Ago	636,71	0,24	-1,61%	644,38	0,10	-1,71%	5.003,29	(0,03)	1,73%	4.853,07	0,19	2,46%

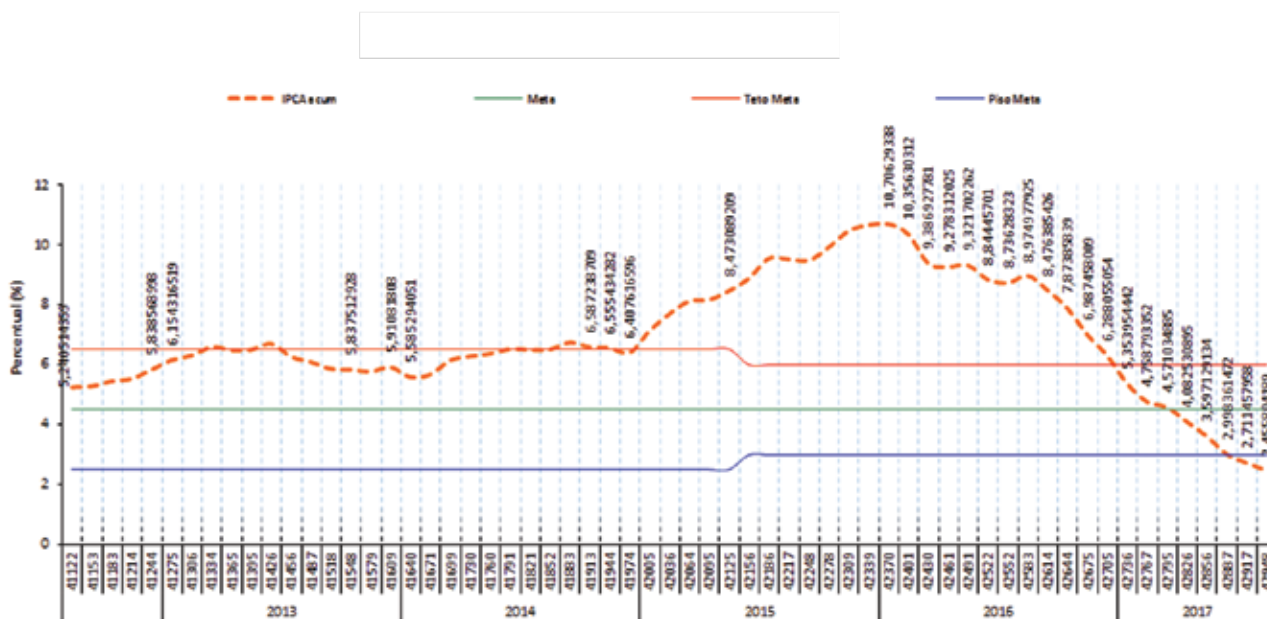
Fonte: CONAB e IBGE
(1) Ago/94 = 100
(2) Dez/93 = 100

Gráfico 8.1.1 IPCA: Comportamento do índice Agosto- 2012 a Agosto-2017



Fonte: IPEADATA/Bacen

Gráfico 8.1.2 IPCA: Acumulado e Metas Agosto-2012 a Agosto-2017



Fonte: IPEADATA/Bacen
Resolução 4.419 25/06/2015 alteração da banda (p.p) : 1,5

Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (U\$)	
		Compra	Venda
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097
Set	880,00	3,2558	3,2564
Out	880,00	3,1855	3,1861
Nov	880,00	3,3414	3,3420
Dez	880,00	3,3517	3,3523
Jan/17	937,00	3,2027	3,2033
Fev	937,00	3,1036	3,1042
Mar	937,00	3,1273	3,1279
Abr	937,00	3,1356	3,1362
Mai	937,00	3,2087	3,2095
Jun	937,00	3,2948	3,2954
Jul	937,00	3,2055	3,2061
Ago	937,00	3,1503	3,1509

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
06/08 a 06/09	0,5194	0,5194	0,0193
07/08 a 07/09	0,5178	0,5178	0,0177
08/08 a 08/09	0,5084	0,5084	0,0084
09/08 a 09/09	0,5089	0,5089	0,0089
10/08 a 10/09	0,5000	0,5000	0,0000
11/08 a 11/09	0,5000	0,5000	0,0000
12/08 a 12/09	0,5000	0,5000	0,0000
13/08 a 13/09	0,5000	0,5000	0,0000
14/08 a 14/09	0,5166	0,5166	0,0165
15/08 a 15/09	0,5186	0,5186	0,0185
16/08 a 16/09	0,5126	0,5126	0,0125
17/08 a 17/09	0,5000	0,5000	0,0000
18/08 a 18/09	0,5000	0,5000	0,0000
19/08 a 19/09	0,5000	0,5000	0,0000
20/08 a 20/09	0,5000	0,5000	0,0000
21/08 a 21/09	0,5123	0,5123	0,0122
22/08 a 22/09	0,5192	0,5192	0,0191
23/08 a 23/09	0,5000	0,5000	0,0000
24/08 a 24/09	0,5000	0,5000	0,0000
25/08 a 25/09	0,5000	0,5000	0,0000
26/08 a 26/09	0,5000	0,5000	0,0000
27/08 a 27/09	0,5000	0,5000	0,0000
28/08 a 28/09	0,5040	0,5040	0,0040

Fonte: Bacen

(*) - art. 12 da Lei nº 8.177, de 1º de março de 1991, com a redação dada pela Medida Provisória nº 567, de 3 de maio de 2012, e art. 7º da Lei nº 8.660, de 28 de maio de 1993.

Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2010.I	43.764	192.711	516.585	886.396
2010.II	40.362	221.148	540.506	944.145
2010.III	41.884	245.530	562.515	997.935
2010.IV	33.923	244.769	619.144	1.057.371
TOTAL	159.932	904.158	2.238.750	3.885.847
2011.I	53.737	228.634	578.820	1.016.533
2011.II	53.827	250.395	621.996	1.086.714
2011.III	48.551	263.384	633.878	1.112.334
2011.IV	33.908	268.621	684.709	1.160.801
TOTAL	190.024	1.011.034	2.519.403	4.376.382
2012 .I	54.314	248.144	659.563	1.129.460
2012 .II	55.522	263.949	688.919	1.183.120
2012 .III	51.698	280.235	710.284	1.230.450
2012 .IV	39.161	273.354	769.117	1.271.730
TOTAL	200.695	1.065.682	2.827.882	4.814.760
2013 .I	70.355	259.765	731.051	1.241.642
2013 .II	65.588	281.580	782.565	1.322.597
2013.III	58.686	301.153	803.740	1.354.137
2013.IV	45.660	289.128	864.488	1.413.243
TOTAL	240.290	1.131.626	3.181.844	5.331.619
2014.I	74.263	283.637	831.401	1.385.897
2014.II	72.883	286.118	867.475	1.422.177
2014. III	58.831	315.337	893.373	1.462.003
2014.IV	43.998	298.002	947.417	1.508.875
TOTAL	249.975	1.183.094	3.539.665	5.778.953
2015.I	78.199	276.672	893.876	1.455.390
2015.II	71.465	282.254	919.997	1.481.126
2015.III	60.308	304.510	932.326	1.509.759
2015.IV	46.283	288.311	1.000.133	1.554.297
TOTAL	256.255	1.151.746	3.746.331	6.000.570
2016.I	82.615	262.031	941.142	1.498.375
2016.II	84.464	287.320	975.698	1.557.722
2016.III	75.256	302.224	993.403	1.580.204
2016.IV	52.871	298.643	1.058.919	1.630.594
TOTAL	295.207	1.150.218	3.969.161	6.266.895
2017.I	93.402	291.051	996.362	1.594.462
2017.II	82.444	298.660	1.041.658	1.639.311
TOTAL	175.846	589.711	2.038.020	3.233.773

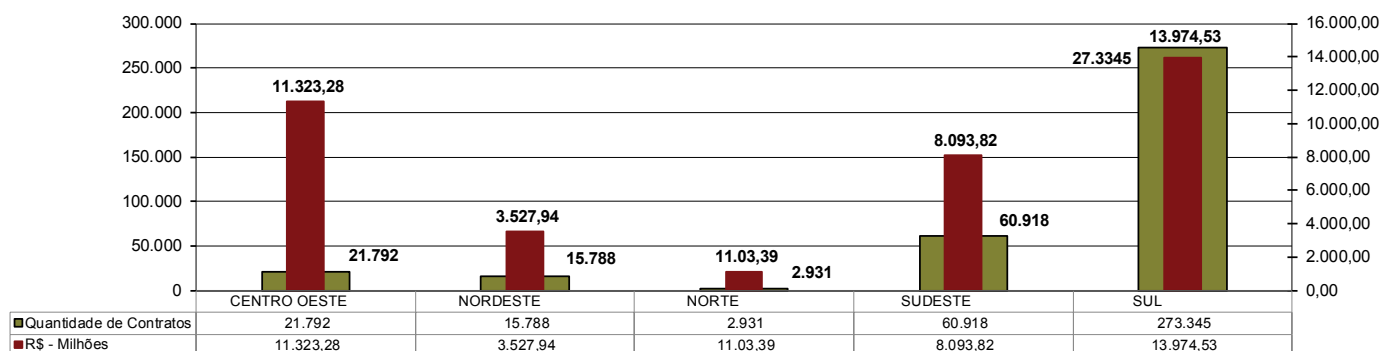
Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Agosto de 2017*

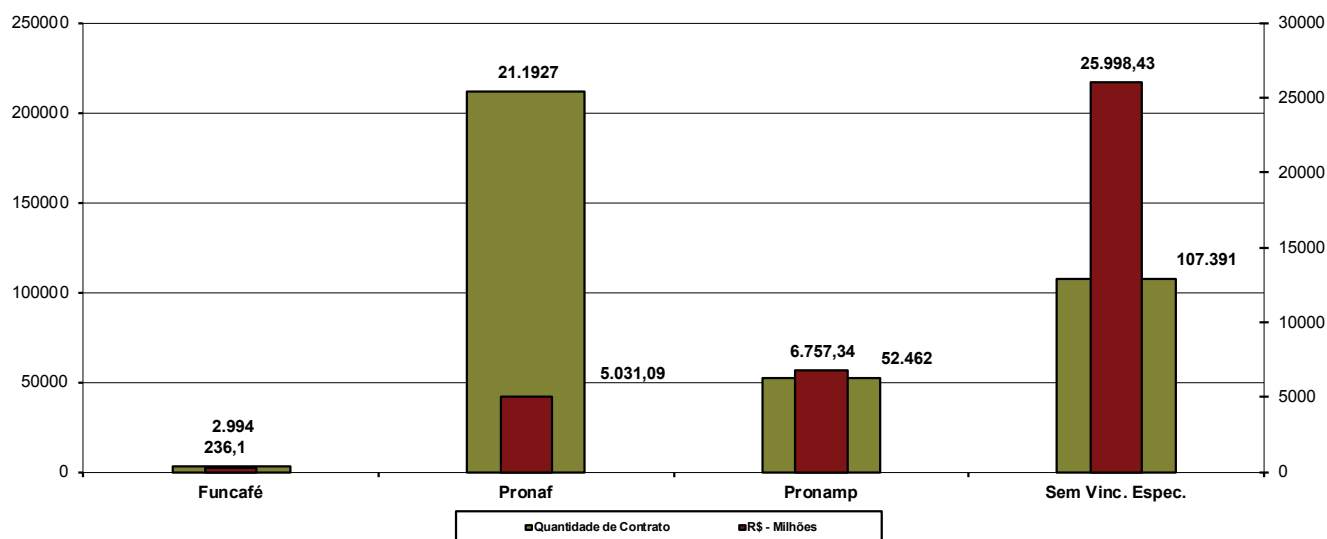
Posição: 11/09/2017



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

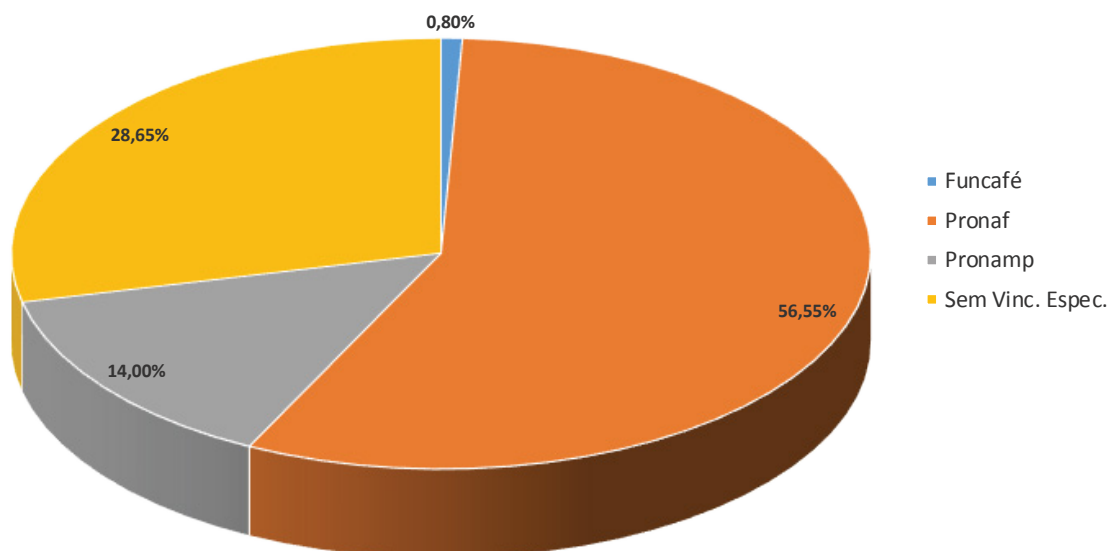
Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Jul 2017

Posição: 08/08/2017



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

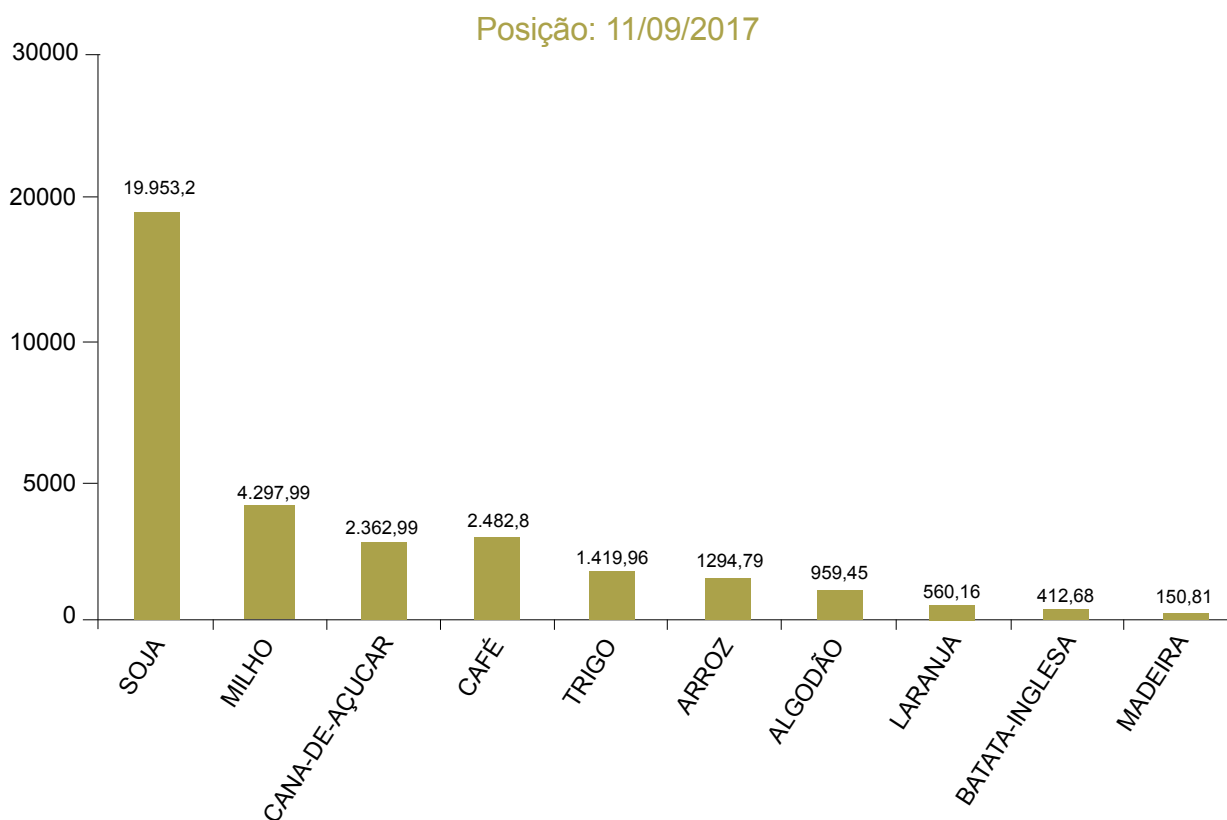
Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;

Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras Janeiro a Agosto de 2017



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês



Superintendências Regionais

Sureg-AC

Filomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental
69.901-180 - Rio Branco - AC
Tel./Fax: (68) 3227-7959
E-mail: ac.sureg@conab.gov.br

Sureg-AL

Elizeu José Rêgo
Rua Senador Mendonça nº 148
Edifício Walmap 8º e 9º Andar
57.020-030 - Maceió - AL
Tel: (82) 3358-6145 - Tel./Fax: (82) 3241-2342
E-mail: al.sureg@conab.gov.br

Sureg-AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Av. Iracema Carvão Nunes, nº 267 - Centro
68.900-099 - Macapá - AP
Tel.: (96) 3222-5975 - Fax: (96) 3222-7846 - VOIP:
1201
E-mail: ap.sureg@conab.gov.br

Sureg - AM

Antonio Batista da Silva
Av. Min. Mário Andreatza, 2196 - Distrito Industrial
69.075-830 - Manaus - AM
Tel.: (92) 3182-2433 - 3182-2404 - Fax: (92)
3182-2460
E-mail: am.sureg@conab.gov.br

Sureg - BA

Franklin José Andrade Gomes
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 3840 / 4º andar
Bloco A
Ed. CAPEMI - Bairro - Pituba
41.821-900 - Salvador - BA
Tel.: (71) 3417-8630 - 3417-8631 - Fax: (71)
3417-8620
E-mail: ba.sureg@conab.gov.br

Sureg - CE

Eliane Cardoso da Silva
Rua Antônio Pompeu, 555- José Bonifácio
60.040-001 - Fortaleza - CE
Tel.: (85) 3252-1722 Ramal 210 - Fax: (85)
3231-7300
E-mail: ce.sureg@conab.gov.br

Sureg-DF

Regina Célia Gonçalves Santos (interina)
SIA Trecho 05 - Lotes 300 / 400
71.205-050 - Brasília - DF
Tel.: (061) 3363-2502 - Fax: (061) 3233-9316
E-mail: df.sureg@conab.gov.br

Sureg-ES

Bricio Alves Santos Junior
Av. Princesa Isabel, 629 sala 702 Ed. Vitória Center,
Centro
29.010-904 Vitória, ES
Tel.: (27) 3041-4005/4006 - Fax.: (27) 3223-2892
E-mail: es.sureg@conab.gov.br

Sureg-GO

Joaquim Araújo dos Santos
Av. Meia Ponte, nº 2748 - Setor Santa Genevieve
74.670-400 - Goiânia - GO
Tel.: (62) 3269-7400 - Fax.: (62) 3269-7436 /
3269-7437
E-mail: go.sureg@conab.gov.br

Sureg-MA

Dulcileide de Jesus Costa Cutrim
Rua dos Sábias nº 04, Quadra 05. Lotes 04 e 05
Bairro Jardim Renascença
65.075-360 - São Luis - MA
Tel.: (98) 2109-1301 - 2109-1302 - Fax: (98)
2109-1320
E-mail: ma.sureg@conab.gov.br

Sureg-MT

Petrônio de Aquino Sobrinho
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510- Ed. Everest -
Bairro Dom Aquino,
78.015-240 - Cuiabá - MT
Tel.: (65) 3616-3803 - Fax: (65) 3624-5280
E-mail: mt.sureg@conab.gov.br

Sureg-MS

Nilson Azevedo Marques
Endereço: Avenida Mato Grosso Nº 1022 –
Centro
79.002-232 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3321-4214 - 3382-1502 Ramal 204 -
FAX: (67) 3382-1502 Ramal 223
E-mail: ms.sureg@conab.gov.br

Sureg-MG

Oswaldo Teixeira de Souza Filho
Avenida Prudente de Moraes, 1671 Bairro Santo
Antônio
30.350-213 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3290-2800 - Fax: (31) 3290-2784
E-mail: mg.sureg@conab.gov.br

Sureg-PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, nº 23 - Bairro Nazaré
66.055-300 – Belém - PA
Tel.: (91) 3224-2374 Ramal 200 - Fax: (91)
3224-2728
E-mail: pa.sureg@conab.gov.br

Sureg-PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Cel. Estevão D'Ávila Lins s/n Cruz das
Armas
58.085-010 João Pessoa - PB
Tel.: (83) 3215-8117 - Fax: (83) 3242-5864
E-mail: pb.sureg@conab.gov.br

Sureg-PR

Erlí de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80.030-200 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3313-2700
E-mail: pr.sureg@conab.gov.br

Sureg-PE

Antônio Elizaldo de Vasconcelos e Sá
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50.690-000 – Recife - PE
Tel.: (81) 3271-4291
E-mail: pe.sureg@conab.gov.br

Sureg-PI

Alysson Silva Pêgo
Rua Honório de Paiva, 475 - Sul - Pçarrá
64.017-112 - Teresina-PI
Tel.: (86) 3194-5400 - Fax: (86) 3221-6496
E-mail: pi.sureg@conab.gov.br

Sureg-RJ

Janine Magalhães Martins
Rua da Alfândega, nº 91 - 11º e 12º andares
20.010-001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2509-7416 - Fax.: (21) 2252-1785
E-mail: rj.sureg@conab.gov.br

Sureg-RN

Fábio Vinícius de Souza Mendonça
Av. Jerônimo Câmara, nº 1814 - Lagoa Nova
59.060-300 – Natal - RN
Tel./FAX: (84) 4006-7616 / 7629
E-mail: rn.sureg@conab.gov.br

Sureg-RS

Carlos Roberto Bestétti
Rua Quintino Bocaiúva, 57 - Bairro Floresta
90.440-051 - Porto Alegre - RS
Tel.: (51) 3326-6400 - Fax: (51) 3337-4262
E-mail: rs.sureg@conab.gov.br

Sureg-RO

Anderson Conceição Gomes
Av. Farquar, nº 3305 - Panair
76.801-466 - Porto Velho - RO
Tel.: (69) 3216-8420 - Fax: (69) 3216-8419
E-mail: ro.sureg@conab.gov.br

Sureg-RR

Zélia Holanda
Av. Venezuela nº 1.120 - Portão A-Anexo II, I e
IV - B. Mecejana
69.309-690 - Boa Vista - RR
Tel.: (95) 3224-7599 - Fax.: (95) 3623-1874
E-mail: rr.sureg@conab.gov.br

Sureg-SC

Jadir Cittadin
Rua Francisco Pedro Machado, S/N Barreiros
88.117.402 – São José – SC
Tel.: (048) 3381-7270 - Fax: (48) 3381-7233 e
3381-7236
E-mail: sc.sureg@conab.gov.br

Sureg-SP

Manoel Mário de Souza Barros
Alameda Campinas, 433 - Térreo, 2º. 3º. 4º. e 5º
andares - Jardim Paulista
01.404-901 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3264-4800 - Fax: (11) 3264-4833
E-mail: sp.sureg@conab.gov.br

Sureg-SE

Jose Resende dos Santos
Rua Senador Rollemberg nº 217, São José
49.015- 120 – Aracaju - SE
Tel./FAX: (79) 3211-2888
E-mail: se.sureg@conab.gov.br

Sureg-TO

Benedito Manuel de Aguiar
Quadra 601 Sul - Avenida Teotônio Segurado -
Conjunto 01 - Lote 02
Tel.: (63) 3228-8401
Palmas - TO
E-mail: to.sureg@conab.gov.br

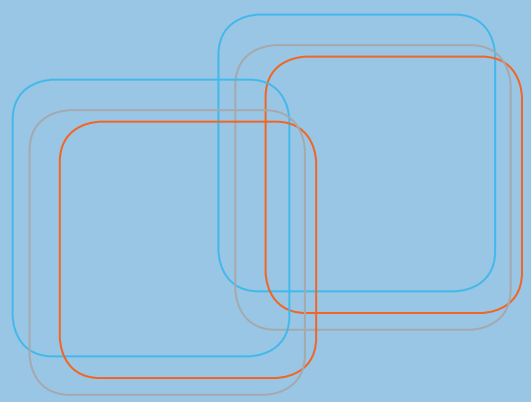
Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



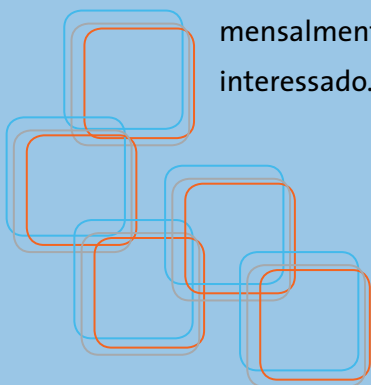
A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, ediciona, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no sítio Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535



9 7723 17753 009